



**Futebol
Clube do Porto**

RELATÓRIO
de Sustentabilidade
2023 - 2024

**Não há segredos
para o sucesso.
É o resultado da
preparação, trabalho
árduo e aprender
com os erros.**



Índice

Mensagem do Presidente	4
Quem Somos Dentro e Fora de Campo	6
CAPÍTULO 1 Divulgações Gerais	20
A Nossa Tática de Sustentabilidade ESRS 2	22
CAPÍTULO 2 Divulgações Ambientais	40
Neutralidade de Carbono em Campo ESRS E1	42
A Gestão da Água pelo Dragão ESRS E3	54
Um Jogo Limpo também Fora das Quatro Linhas ESRS E5	60
Taxonomia Ambiental	70
CAPÍTULO 3 Divulgações Sociais	74
Universo FC Porto ESRS S1	76
Mar Azul ESRS S4	95
CAPÍTULO 4 Divulgações de Governação	112
Ética em Todas as Jogadas ESRS G1	114
CAPÍTULO 5 Anexos	120

Mensagem do Presidente

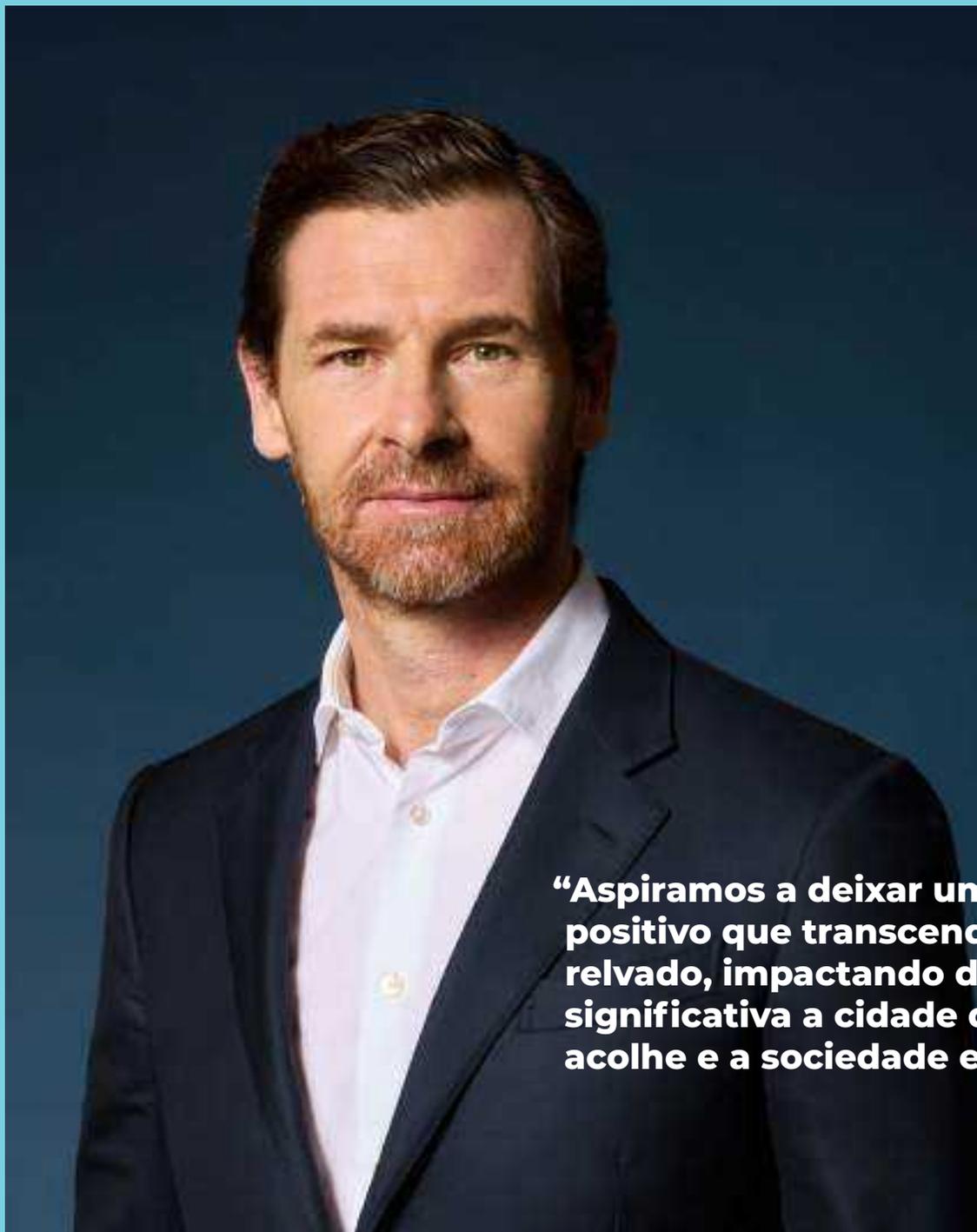
André Villas-Boas

Presidente do Futebol Clube do Porto

É com grande satisfação que apresento o nosso quinto Relatório de Sustentabilidade, referente à época desportiva 2023/2024. Hoje, temos a responsabilidade de afirmar o compromisso do Futebol Clube do Porto em ser um verdadeiro exemplo de sustentabilidade, não apenas no desporto, mas em todas as comunidades que nos rodeiam. Para demonstrar o nosso percurso durante esta época, seguimos as diretrizes da Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade, integrando as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade.

A sustentabilidade é uma prioridade estratégica para a administração do FC Porto, em linha com a transparência, um vetor fundamental na nossa abordagem à governação. Estamos a adotar iniciativas que vão além da eficiência na gestão dos nossos recursos, com o objetivo de inspirar uma mudança de mentalidade e promover uma cultura de responsabilidade ambiental e social que envolva todos os nossos Sócios, adeptos, colaboradores e parceiros. No FC Porto, acreditamos que o desporto deve ser um agente de transformação e inclusão, e estamos determinados a liderar pelo exemplo. A nossa ambição vai para além dos resultados desportivos. Aspiramos a deixar um legado positivo que transcenda os relvados, impactando de forma significativa a cidade que nos viu nascer e acolhe e a sociedade em geral.

Encerro esta mensagem com um desejo sincero: que, num futuro próximo, a nossa luta pela sustentabilidade em todas as suas vertentes — social, ambiental e de governação — se traduza, não apenas em resultados visíveis no Clube, mas também que inspire outras organizações a trilharem o mesmo caminho. Que as futuras gerações assumam a liderança e continuem a honrar o nosso legado de excelência, comprometendo-se com a vitória e contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável, elevando o FC Porto ao patamar que merece.



“Aspiramos a deixar um legado positivo que transcenda o relvado, impactando de forma significativa a cidade que nos acolhe e a sociedade em geral.”



Quem somos

Dentro e fora de campo

O compromisso do FC Porto com a sustentabilidade destaca-se por uma trajetória repleta de marcos significativos. Em 2007, o Estádio do Dragão tornou-se o primeiro estádio do mundo a obter a certificação em qualidade e ambiente, o que demonstra uma abordagem pioneira e proativa na gestão sustentável das suas infraestruturas. Este feito histórico estabeleceu as bases para uma jornada contínua de melhoria e inovação em sustentabilidade. Na época desportiva de 19/20, o FC Porto deu um passo importante ao publicar voluntariamente o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. Este documento, agora na sua quinta edição, proporciona uma visão detalhada das iniciativas e políticas sustentáveis implementadas pelo Clube, assentes em quatro pilares essenciais: Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias. Estes pilares abrangem dimensões como a atração e retenção de capital humano, a diversidade e inclusão, a promoção da saúde e bem-estar, e a formação de jovens talentos. O relatório também destaca o compromisso do Clube com o planeta, através da definição de metas concretas para combate às alterações climáticas e

promoção de uma economia circular. Em 2023, o FC Porto atingiu um novo patamar de liderança ao tornar-se na primeira organização desportiva em Portugal e na Europa a obter a certificação EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria). Este reconhecimento internacional não só evidencia a eficiência na gestão de recursos e na redução de custos, como também fortalece as relações com a comunidade local, alinhando-se com o compromisso da cidade do Porto em alcançar a neutralidade carbónica até 2030. A sustentabilidade é uma parte intrínseca da identidade do FC Porto, refletindo a coesão entre as ações do Clube e o seu compromisso contínuo com práticas responsáveis. A interação constante com os adeptos, através de iniciativas inovadoras e parcerias estratégicas, reforça a conexão do Clube com a cidade e a comunidade. Esta abordagem coesa e empenhada não só diferencia o FC Porto como um exemplo de sustentabilidade no desporto, como também atrai parcerias valiosas, reforçando a reputação do Clube como uma referência mundial em práticas sustentáveis.



Um Clube Conquistador

Identidade | Missão | Visão

A missão do FC Porto resume-se numa poderosa palavra: VENCER. Com ética desportiva como alicerce, o Clube compromete-se a crescer continuamente, levando consigo os nomes da cidade Invicta, da região Norte e de Portugal aos mais altos patamares, dentro e fora de portas. Guiado pelo intemporal lema “A vencer desde 1893”, o FC Porto honra um legado que atravessa três séculos, ampliando-o com cada conquista. Lutar sempre - por todas as vitórias e títulos - é a base de tudo, mas é só um começo.



Os valores do Dragão

O Dragão simboliza a resistência e a força do FC Porto ao poder do centralismo, remetendo para um episódio marcante da sua história: a recusa em retirar do seu símbolo o brasão antigo da cidade do Porto, mesmo sob pressão governamental do Estado Novo. A importância do Dragão está espelhada nos nomes das duas principais casas do FC Porto: o Estádio do Dragão e o Dragão Arena.

Ambição

Dentro do FC Porto há um pensamento que norteia todas as atividades: crescer. Ao longo da sua história, o FC Porto já triunfou muito, mas nunca se deixou acomodar pelos sucessos que alcançou. O espírito do Clube é pautado por uma determinação inabalável: ganhar sempre, jogo a jogo, e cumprir cada objetivo, tarefa a tarefa. Tudo é feito com o propósito de honrar o emblema e engrandecer a sua história, em todos os momentos.

Rigor

A atenção aos detalhes é fundamental para a execução primorosa de qualquer trabalho no seio do FC Porto. Com o rigor como condição transversal a todos os quadros, a sua aplicação contribui largamente para o engrandecimento e modernização do Clube.



Hino do Clube

A entrada em campo dos jogadores, nos dias de jogo, é acompanhada pelo hino oficial do FC Porto, composto em 1922. Este símbolo musical, com letra da autoria do escritor e dramaturgo Heitor Campos Monteiro e música do maestro António Figueiredo e Melo, transcende o relvado, sendo também tocado noutros eventos do Clube, como celebrações de aniversários. Um legado que reforça o espírito e a identidade portista em cada ocasião.

Competência

Fator elementar em qualquer instituição, a competência é algo que o FC Porto procura potenciar ao máximo. A competência é a chave para ampliar o valor do Clube nos mais diversos parâmetros. É o ponto fulcral do sucesso já atingido e do que ainda se pretende atingir.

Paixão

A dedicação colocada em cada tarefa é decisiva para o sucesso da mesma. No FC Porto, a paixão é um estado de alma permanente, fator inegociável que deixa todos os colaboradores e atletas envolvidos com aquilo que fazem e motivados a dar sempre mais e melhor em prol da expansão do Clube, da cidade e do país que representam.

O nosso percurso

A história do FC Porto é uma narrativa de paixão, perseverança e vitórias que ecoam ao longo das décadas. Fundado em 1893 por um grupo de jovens visionários, o Clube rapidamente se transformou num dos pilares do futebol português e internacional. Desde o final do século XIX até aos dias de hoje, o FC Porto consolidou-se como uma referência global, destacando-se como um dos Clubes mais bem-sucedidos e respeitados de Portugal e da Europa. Esta jornada testemunha o nosso compromisso inabalável com a excelência desportiva, a paixão dos nossos adeptos e a nossa capacidade de adaptação e evolução ao longo do tempo.

1893

Fundação
do FC Porto

1915

Primeiro título
de campeão do
FC Porto nas
provas oficiais
da AF Porto

1922

Primeiro
título de
Campeão
de Portugal

2004

Liga dos
Campeões:
dragões no
topo da europa

2003

Inauguração
do Estádio
do Dragão
Conquista
Liga Europa

1999

Pentacampeões



1935

Primeiro Clube
a vencer o
campeonato
nacional da 1.^a
divisão de futebol

1952

Inauguração
do Estádio
Das Antas

1982

Jorge Nuno
Pinto da
Costa é eleito
Presidente

1992

Estreia na
Liga dos
Campeões

1988

Supertaça
Europeia

1987

Taça dos
Campeões
Europeus e Taça
Intercontinental



2004

**Vencedor
da última Taça
Intercontinental**

2009

**Inauguração
do Dragão
Arena**

2011

**Liga Europa:
o sétimo
Troféu
Internacional**

2013

**Inauguração
do Museu
FC Porto**

2018

**FC Porto
campeão
pela 28ª vez**

2022

**Campeões
e Recordistas:
30 títulos
nacionais**

2024

**André
Villas-Boas
é eleito
Presidente**

2023

**Clube
com mais
Troféus
Oficiais**



**Descobre mais
sobre a história do
FC Porto no nosso
website.**

O ecletismo é uma marca do Clube



FUTEBOL

Campeonatos Nacionais 30
Taças de Portugal 20
Supertaças 24
Taças da Liga 1
Liga dos Campeões 2
Liga Europa 2
Taça Intercontinental 2
Supertaça Europeia 1



ANDEBOL

Campeonatos Nacionais 24
Taças de Portugal 9
Supertaças 8
Taças da Liga 3



BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais 12
Taças de Portugal 15
Supertaças 7
Taças Hugo dos Santos 8
Troféu António Pratas 1



HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos Nacionais 25
Taças de Portugal 19
Supertaças 23
Elite Cup 1
WSE Champions League 3
WSE Continental CUP 2
Taça CERS (WSE CUP) 2
Taça Intercontinental 1



VOLEIBOL

Campeonatos Nacionais 4
Taças de Portugal 1
Supertaças 4



DESPORTO ADAPTADO

A secção de desporto adaptado do FC Porto é uma das faces mais visíveis do trabalho humano realizado pelo clube. Ao acolher e treinar atletas de várias idades de seis modalidades distintas, o desporto adaptado azul e branco é um bom exemplo de inclusão por via do desporto. Atualmente, os quadros do clube integram atletas de boccia, basquetebol, futsal, natação, ténis de mesa e goalball, que se têm destacado pela conquista de títulos e prestações meritórias de azul e branco e também com as cores de Portugal.



BILHAR/ BOXE/ NATAÇÃO

A secção de bilhar é uma das mais históricas do FC Porto. As primeiras tacadas foram dadas na década de 50.

O boxe é uma das mais antigas modalidades do clube. Começou a praticar-se em 1906 e, hoje, o Espaço Reinaldo Teles também nas Piscinas de Campanhã é palco privilegiado de preparação dos atletas azuis e brancos. A natação é parte do património do FC Porto desde 1908. Atualmente, o Complexo de Piscinas de Campanhã é a casa da modalidade para treinos e competições dos mais diversos escalões.

Infraestruturas do Grupo FC Porto

01



Estádio do Dragão

02



Dragão Arena

03



**Centro de Treinos
e Formação Desportiva
PortoGaia**

04



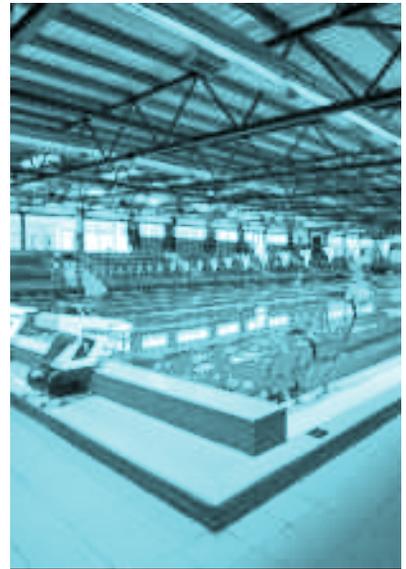
Museu FC Porto

05



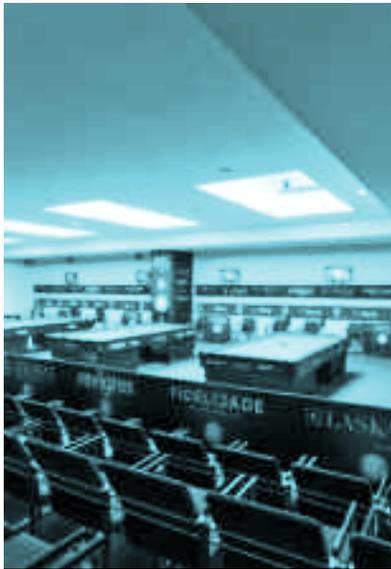
Casa Dragão

06



Piscina de Campanhã

07



Academia de Bilhar

08



Estádio de Pedroso

09



Constituição Park

10



Porto Canal

11



FC Porto Stores

12



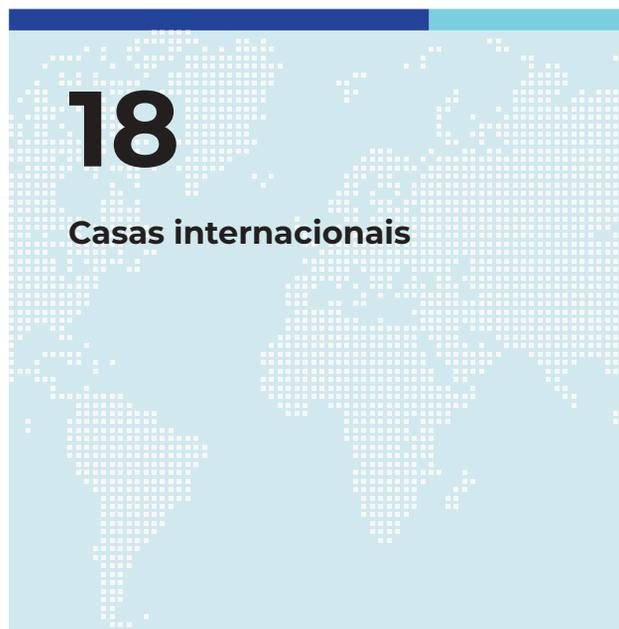
Escolas Dragon Force

VÊ
AQUI



Descobre mais sobre
as instalações do Clube
através do nosso website.

Casas e Delegações



As Casas e Delegações do FC Porto desempenham um papel essencial na promoção dos valores e identidade do Clube, fortalecendo a ligação com os adeptos e expandindo a presença da marca a nível nacional e internacional. Atuam como embaixadoras do FC Porto, promovendo iniciativas de proximidade, organizando eventos, fomentando o apoio aos jogos e impulsionando ações sociais nas comunidades onde estão inseridas. Estas estruturas refletem o compromisso do Clube com a inclusão, a coesão social e a construção de uma rede global de portistas. Alinhadas com os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social, as Casas e Delegações do FC Porto são a expressão viva da solidariedade e do espírito de um Clube que sempre transcendeu a sua essência desportiva.



VÊ
AQUI

Ações



15.12.2023
Mascotes animam a quadra natalícia



05.01.2024
Crianças de Argoncilhe pintam as bancadas do Dragão de azul e branco



31.01.2024
Casa FC Porto de Luanda: a responsabilidade social além-fronteiras



17.05.2024
Boccia recebido na Casa de Viseu

01

Divulgações Gerais





O Futebol Clube do Porto adota uma abordagem estratégica robusta, baseada em princípios de ética, transparência e responsabilidade, que orientam a sua governação, modelo de negócios e gestão de impactos, riscos e oportunidades. Com foco constante no crescimento sustentável, o Clube procura alinhar as suas operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), equilibrando as exigências desportivas e empresariais com as necessidades de uma sociedade em transformação. A gestão de impactos, riscos e oportunidades é conduzida com base numa análise de dupla materialidade, um processo fundamental para a identificação e avaliação das questões da sustentabilidade mais relevantes para o FC Porto. Este método permite ao Clube não só avaliar os riscos financeiros e operacionais, como também os impactos sociais e ambientais das suas atividades. Com isso, o FC Porto assegura que as suas decisões são guiadas por uma visão responsável, estratégica e alinhada com as melhores práticas de governança.

A nossa tática da sustentabilidade

ESRS 2

No âmbito das exigências das ESRS 2, o Clube apresenta, de forma transparente e detalhada, informações referentes ao âmbito de aplicação do presente relatório, assim como as metodologias adotadas na gestão dos impactos, riscos e oportunidades resultantes das suas ações. A liderança do FC Porto é diretamente responsável pelo sistema de gestão, garantindo a monitorização e melhoria contínuas das suas práticas. Além disso, o Clube demonstra a sua atenção às partes interessadas, promovendo o diálogo e o envolvimento de todos os agentes relevantes no processo, seja no contexto interno ou com a comunidade em geral.

ESRS 2 BP-1

Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade

O Grupo FC Porto, doravante designado como FC Porto, Grupo ou Clube, reporta a sua informação não financeira no presente relatório, referente ao período da época desportiva de 2023/2024, em linha com a sua atividade central, tal como nas demonstrações financeiras. O relatório engloba as 12 sociedades do Grupo FC Porto que integram o perímetro de consolidação financeira:

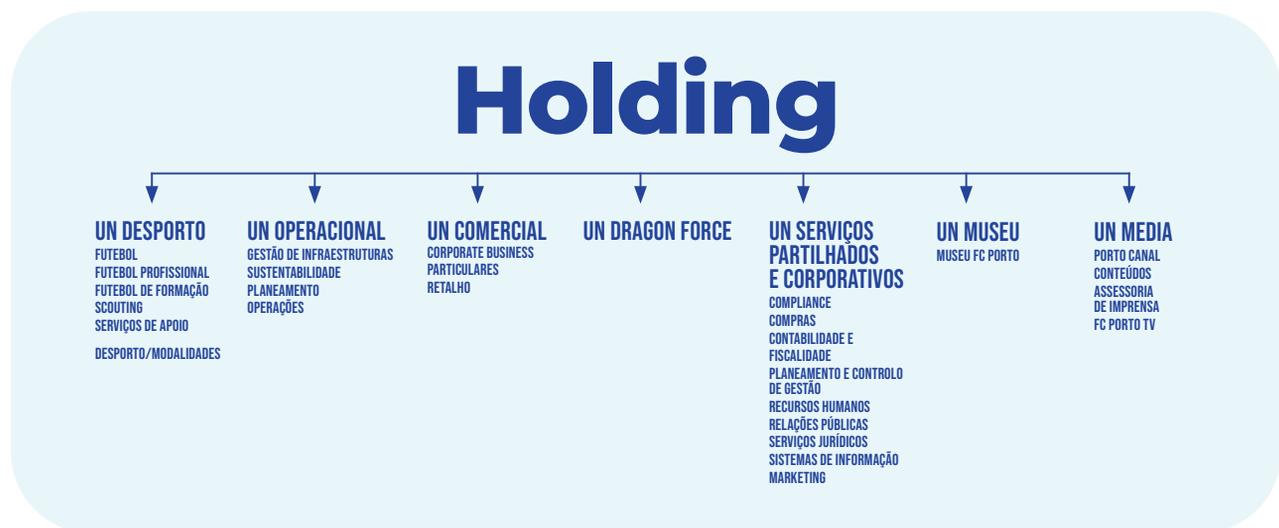


Percentagens detidas, direta e indiretamente, pela FC Porto SAD

Porto Comercial	93,5%
Porto Multimédia	59% (69,35%)
Porto Estádio	100%
Porto Seguro	90%
Dragon Tour	70% (93,53%)
Porto Media	98,78% (98,81%)
Avenida dos Aliados	82,4% (81,42%)
Miragem	100% (81,42%)
Euro Antas	47%



As 12 sociedades vertem-se sobre uma estrutura organizacional sólida, projetada para enfrentar os desafios diários do Clube. Esta estrutura divide-se em 7 unidades de operação, fundamentais para alcançar o sucesso dentro e fora de campo:



MODELO DE GOVERNAÇÃO
POR UNIDADE DE NEGÓCIO (UN)

Unidade desporto

Líder do setor com os melhores profissionais.

Unidade operacional

Encarregue da gestão das infraestruturas e da sustentabilidade, desde o planeamento até à operacionalização.

Unidade comercial

Mantém as parcerias de negócio.

Unidade Dragon Force

Composta por 24 escolas de futebol para todos aqueles que desejam aprender.

Unidade serviços partilhados e corporativos

Elevam o profissionalismo da organização atuando em diversas áreas de gestão corporativa.

Unidade Museu

A unidade do Museu, encarregue de disseminar a cultura do Clube, da cidade Invicta onde nasceu, assim como reiterar o direito à cultura.

Unidade Media

Que espalha a mensagem do Dragão.

Futebol Clube do Porto

O Relatório de Sustentabilidade do Futebol Clube do Porto, para a época desportiva de 23/24, foi elaborado com base num primeiro exercício de alinhamento com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e respetivos standards de reporte definidos pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).

Este exercício teve como premissa a recolha de informações em conformidade com determinados requisitos das normas ESRS, respeitando a capacidade de reporte atual das sociedades

do Clube para os vários temas. Reconhece-se que, nesta fase, ainda não foi possível atender plenamente a todos os requisitos de informação estabelecidos. A identificação dos temas destacados como mais significativos nas vertentes ambiental, social e de governação foi realizada através de uma análise de dupla materialidade, resultante de uma avaliação de impactos, riscos e oportunidades e do envolvimento com as partes interessadas, nomeadamente através de uma avaliação interna e externa das várias questões de sustentabilidade.

A estrutura deste relatório organiza-se em cinco capítulos principais:

00

Mensagem do Presidente

Quem Somos:
Dentro e Fora de Campo

01

Divulgações gerais

02

Divulgações ambientais



03

**Divulgações
sociais**

04

**Divulgações
de governação**

05

Anexos

O FC Porto encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos a este relatório, através do e-mail: sustentabilidade@fcporto.pt

ESRS 2 BP-2

Divulgações em relação a circunstâncias específicas

Os horizontes temporais considerados para o exercício de reporte em questão estão alinhados com os utilizados nas demonstrações financeiras de curto prazo, correspondendo aos prazos associados à atividade principal do FC Porto, nomeadamente o período da época desportiva.

Ao longo do relatório, os pressupostos e estimativas utilizados para a obtenção de indicadores não financeiros, bem como aqueles com um elevado grau de incerteza, são claramente apresentados, com referência explícita ao formato e à metodologia aplicados, garantindo o alinhamento com a temática de reporte.

Para informação complementar à redigida no presente relatório, o leitor poderá consultar o Portal da Transparência do FC Porto, assim como o website oficial do Clube.

GOV-1

Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão

O Conselho de Administração do Futebol Clube do Porto é composto pelo Presidente e pelos Administradores, desempenhando um papel crucial na gestão estratégica e operacional do Clube. Desde 7 de maio de 2024, Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas ocupa a presidência, enquanto José Pedro Faria Pereira da Costa, João Begonha da Silva Borges, Tiago Filipe da Veiga Guarda Gomes Madureira e José Luís Gomes de Andrade assumem funções de Administração. Existe ainda um Conselho Fiscal presidido por Angelino Cândido de Sousa Ferreira, com Carlos Afonso Dias Freitas dos Santos e Márcio Aurélio Certal de Campos como vogais, e Maria de Fátima Batalha de Castro Moreira Maia Gomes como suplente. O sistema de gestão de sustentabilidade está sob a responsabilidade de João Begonha da Silva Borges. Todos os membros possuem experiência significativa e relevante no setor em que atuam.



Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração do FC Porto a gestão integral dos negócios da Sociedade, em conformidade com o que está previsto na lei e nos Estatutos do Clube. Este órgão detém os mais amplos poderes de gestão e de representação da Sociedade, sendo responsável por assegurar a administração eficaz das atividades do FC Porto e a concretização dos seus objetivos estratégicos.

Conselho Fiscal

Compete ao Conselho Fiscal, em conjunto com o Revisor Oficial de Contas, a responsabilidade de fiscalizar a atividade da Sociedade, dispondo das competências e ficando sujeito aos deveres previstos nas disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Membros dos Órgãos de Administração, Gestão e Supervisão	Número de Colaboradores
Executivos	8
Não executivos	3
Total	11
Membros do género feminino	27%
Membros do género masculino	73%

Durante a época desportiva de 2023/2024, 73% dos membros dos órgãos de Administração, Gestão e Supervisão do FC Porto são executivos, enquanto 27% assumem funções não executivas. Em termos de diversidade de género no Conselho de Administração, o rácio situa-se nos 37,5%. Não existem membros independentes no Conselho de Administração.

GOV-2

Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa

A sustentabilidade no FC Porto é abordada de forma integrada e transversal, envolvendo diversos departamentos e entidades do Grupo. A PortoEstádio desempenha um papel central, coordenando operacionalmente as temáticas de sustentabilidade em colaboração com as diversas áreas do Grupo.

A Estratégia de Sustentabilidade do Clube assenta em quatro eixos principais, com respostas especializadas que orientam as ações e promovem o alinhamento com as melhores práticas.

GOV-3

Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos

Atualmente, o Futebol Clube do Porto não integra nenhum regime de incentivo associado ao desempenho do Grupo no que concerne à definição e cumprimento de objetivos de sustentabilidade.

GOV-4

Declaração sobre o dever de diligência

O Futebol Clube do Porto prevê integrar o dever de diligência na sua governação, estratégia, modelo de negócios e no diálogo com as partes interessadas até ao ano de reporte obrigatório referente à época desportiva de 2024/25.

No que diz respeito ao processo de devida diligência, este inclui a identificação e avaliação de impactos negativos nas pessoas e no ambiente, bem como a implementação de medidas para os mitigar. Nesta secção, podem ser encontrados detalhes sobre estes processos, nomeadamente na descrição dos mecanismos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais.

A metodologia utilizada para a identificação de impactos, riscos e oportunidades está em constante melhoria, de forma a cumprir todos os requisitos estabelecidos pela CSRD.

GOV-5

Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade

A gestão de riscos no FC Porto é conduzida com base numa metodologia rigorosa que prioriza uma avaliação anual do sistema, realizada em reunião de revisão. Atualmente, esta abordagem foca-se nos pilares da qualidade, ambiente e governação, com planos de expansão para incluir riscos sociais, alinhando-se com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD). O processo está estruturado para garantir uma identificação proativa, avaliação detalhada e monitorização contínua dos riscos, com o objetivo de mitigar impactos e assegurar a sustentabilidade das operações do Clube.

Os riscos identificados são avaliados segundo parâmetros específicos: possibilidade de ocorrência, gravidade, nível de risco e aceitação do risco. A metodologia de avaliação utiliza uma combinação de critérios de Possibilidade de Ocorrência e Gravidade, determinando o Nível de Risco (NR) através da sua multiplicação. Com base no nível de risco obtido, os riscos são classificados como:



Aceitável (NR ≤ 5)

Não requer ação adicional.

Aceitável com Monitorização (7 ≤ NR ≤ 21)

Necessita de monitorização contínua e revisões periódicas.

Não Aceitável (NR ≥ 25)

Exige intervenção imediata, com implementação de metodologias específicas para reduzir o impacto e probabilidade de ocorrência.

Estes critérios estabelecem um plano de ações, no qual cada departamento responsável assume a execução de ações de mitigação e controlo, assegurando que os riscos são geridos de forma eficaz.

O reporte de riscos é realizado anualmente e direcionado para a Administração, numa reunião de revisão do sistema. Neste encontro, a equipa responsável pela gestão de risco apresenta uma análise detalhada dos riscos avaliados, o progresso dos planos de mitigação e quaisquer necessidades adicionais de recursos ou ajustes estratégicos. Este processo assegura que a Administração esteja continuamente informada sobre os níveis de risco e as ações de resposta implementadas, permitindo decisões informadas e o alinhamento com os objetivos de sustentabilidade do Clube.

SBM-1

Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor

É compromisso do FC Porto contribuir ativamente para um futuro mais sustentável, para as nossas pessoas, para o planeta e para as comunidades que nos rodeiam. Com a implementação da Estratégia de Sustentabilidade, o FC Porto fortalece o seu compromisso em prol de um impacto positivo e duradouro. Este marco representa não só uma promessa, mas uma responsabilidade diária em verificar e aprimorar os nossos compromissos. Com uma sólida gestão integrada da sustentabilidade, o nosso foco é a melhoria contínua, garantindo que cada ação e decisão esteja alinhada com um desenvolvimento equilibrado e responsável, sempre em benefício das próximas gerações.

Nesta época desportiva, procedemos também a uma nova análise de dupla materialidade, realizada de acordo com as orientações das ESRS. Os resultados desta análise revelaram estar de acordo com os quatro pilares centrais da nossa estratégia, reafirmando o nosso empenho em alcançar os objetivos a que nos propusemos. Mantemos, assim, o foco inabalável na concretização das metas estabelecidas, com o mesmo compromisso e determinação, rumo a um futuro mais sustentável e responsável.

As metas relacionadas com o eixo estratégico Planeta encontram-se já refletidas no sistema de gestão de qualidade e ambiente, garantindo um acompanhamento robusto e integrado destas iniciativas. Paralelamente, as metas dos restantes eixos estão em processo de formalização num sistema de gestão integrado, demonstrando o amadurecimento do sistema de gestão de sustentabilidade do FC Porto.



Pessoas

Atração e Retenção de Capital Humano

- Investir no desenvolvimento de competências
- Garantir a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal
- Garantir as condições de saúde e segurança no trabalho

Diversidade e Inclusão

- Promover a igualdade e diversidade de oportunidades
- Criar oportunidades de igual acesso à prática desportiva
- Prevenir e combater todas as formas de discriminação, seja de raça, género, religiosa, política ou outra

Promoção da Saúde e Bem-Estar

- Promover a prática de desporto como veículo para a promoção da saúde e bem-estar
- Promover a adoção de comportamentos saudáveis nas camadas jovens

Acessibilidade das Infraestruturas

- Garantir infraestruturas 100% inclusivas a todos os utilizadores

Envolvimento com a Comunidade Local

- Impactar positivamente a comunidade local

Envolvimento com os adeptos

- Melhorar a experiência de dia de jogo
- Aumentar a interação com os adeptos
- Aumentar o tempo de ligação semanal do adepto com a nossa marca

Planeta

Alterações Climáticas

- Otimizar o desempenho energético
- Otimizar o desempenho hídrico
- Reduzir o impacto ambiental

Economia Circular

- Aumentar a recolha seletiva de resíduos
- Diminuir a produção de resíduos indiferenciados
- Zero desperdício alimentar

Prosperidade

Formação e Desenvolvimento das Camadas Jovens

- Formar jogadores para as equipas séniores (A e B)
- Vencer desportivamente
- Formar jogadores rentáveis desportiva e financeiramente a curto médio prazo

Performance Desportiva

- Alcançar o sucesso desportivo das várias modalidades e escalões
- Fomentar no jogador paixão pelo jogo e o respeito por todos os intervenientes
- Garantir que todos os atletas do FC Porto respiram os valores do Clube: paixão, ambição, rigor e competência, para vencerem em todas as competições nas quais participam

Desenvolvimento da Marca

- Ser uma marca de referência a nível mundial, não só pelo reconhecimento desportivo, mas também no âmbito da sustentabilidade

Parcerias

Cooperação com Parceiros Estratégicos

- Melhorar o desempenho da nossa atividade
- Criar sinergias organizacionais, integrando redes de desenvolvimento sustentável
- Melhorar indicadores de sustentabilidade

SBM-2

Interesses e pontos de vista das partes interessadas

O Futebol Clube do Porto realiza, anualmente, um estudo para mapear as suas partes interessadas, identificando as principais questões de interesse e as formas mais eficazes de interação. Complementarmente ao indicado em SBM-2, nas divulgações sociais e de governação, apresentamos os principais canais de comunicação utilizados.

Sócios, adeptos e visitantes	Inquéritos de auscultação, app, website, <i>newsletter</i> , revista Dragões, FC Porto TV, Dragões Diário, <i>whatsapp</i> , redes sociais, eventos desportivos, provedor do sócio, Linha Dragão, assembleias gerais, relatórios financeiros
Atletas	Eventos desportivos, eventos para
Colaboradores	Inquéritos de auscultação, eventos para colaboradores, reuniões, publicações internas, formação
Atletas das camadas de formação	Escolas, treinos, <i>workshops</i> , eventos desportivos
Media	Conferências de imprensa, eventos desportivos, entrevistas
Instituições de ensino	Estágios, visitas, formação, <i>workshops</i>
Parceiros	Inquéritos de auscultação, eventos desportivos, reuniões
Comunidade	Eventos, inquéritos de auscultação, iniciativas de responsabilidade social, parcerias com instituições, projetos de envolvimento com as comunidades, <i>workshops</i> , ações de sensibilização
Acionistas	Assembleias gerais, relatórios financeiros, reuniões
Fornecedores	Portal de compras
Organizações desportivas	Eventos desportivos, formação, <i>workshops</i>
Operadores turísticos	Eventos culturais, reuniões
Entidades reguladoras governamentais	Reuniões, participação em diversas associações setoriais
Equipas adversárias	Eventos desportivos, participação em diversas associações setoriais

SBM-3

Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

Em conformidade com os requisitos do regulamento ESRS 2 GOV-5, o Futebol Clube do Porto realiza, anualmente, uma análise estratégica detalhada que visa identificar riscos e oportunidades que possam impactar as suas operações e objetivos a longo prazo. Este processo é conduzido de forma sistemática e rigorosa, sendo fundamental para a gestão proativa de possíveis ameaças e para a maximização das oportunidades. Para os riscos mais relevantes e com maior impacto no desenvolvimento do Clube, são definidos planos de ação específicos, com a finalidade de mitigar ou eliminar a exposição a esses riscos. A revisão da matriz de riscos empresariais é feita de forma colaborativa, permitindo a identificação contínua de

novas ameaças e de oportunidades de crescimento. As ações delineadas para a redução dos riscos são monitorizadas semestralmente, assegurando que as medidas implementadas estão a ser eficazes e que a exposição ao risco é mantida num nível controlado.

Embora ainda não tenha sido implementado um sistema formal para avaliação de impactos, riscos e oportunidades para a sustentabilidade, o Clube encontra-se a desenvolver uma estrutura robusta, com o objetivo de integrar esta mesma avaliação no sistema de gestão atual. A previsão é que esta estrutura seja implementada até 2026, em alinhamento com o prazo de reporte de sustentabilidade obrigatório estabelecido para 2025.

IRO-1

Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais

O objetivo da análise de dupla materialidade é identificar os principais impactos, riscos e oportunidades (IROs) associados às atividades do Futebol Clube do Porto e à sua cadeia de valor. Para isso, foi adotada uma metodologia que segue as orientações das Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS).

Durante a fase de identificação e análise dos IROs, foram aplicados critérios específicos para medir os impactos, riscos e oportunidades associados aos diversos tópicos, subtópicos e sub-subtópicos mencionados nas ESRS. Para a materialidade de impacto, cada critério foi pontuado, resultando numa avaliação global de cada tópico, numa escala de 0 a 3, com os limites de materialidade estabelecidos em 2,9. Para a materialidade financeira, a análise foi

realizada em duas fases distintas. Inicialmente, foi realizada uma análise qualitativa, focada em dependências externas, como recursos naturais, sociais e tecnológicas, e foi feita uma avaliação do seu impacto financeiro no negócio, seja através da redução da qualidade do produto/serviços fornecidos, do aumento da volatilidade do preço da compra dos recursos, da afetação das relações de negócio, entre outras. De seguida, a análise foi complementada por uma avaliação quantitativa, na qual cada tema foi pontuado de forma semelhante ao demonstrado para a materialidade de impacto, permitindo uma priorização dos riscos e oportunidades financeiras. O exercício quantitativo da dupla materialidade seguiu os seguintes parâmetros de avaliação:

Impactos

Positivos (escala, âmbito, probabilidade) e negativos (escala, âmbito, irreversibilidade e probabilidade).

Riscos e Oportunidades

Probabilidade de ocorrência e magnitude potencial.

Para submeter todos os tópicos de sustentabilidade potencialmente materiais à avaliação de materialidade mencionada, foi igualmente necessário realizar um trabalho preliminar de *benchmarking* a nível nacional e internacional. Este processo envolveu o levantamento de temas da sustentabilidade materiais para organizações do mesmo setor, assim

como de entidades de outros setores reconhecidas pela sua liderança em sustentabilidade corporativa. Esta revisão assegura que a lista de temas de sustentabilidade fornecida pelas Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade abrange, de forma completa, os potenciais temas materiais para a atividade do FC Porto.

Numa segunda fase de apuração da materialidade de impacto e financeira, foi conduzido um processo de auscultação de stakeholders, tanto internos como externos. Para a componente interna, realizou-se um workshop que envolveu a participação da Administração do FC Porto. Já a componente externa foi marcada pela realização de dois workshops dedicados à interação com diversos stakeholders do Clube, nos quais os impactos, riscos e oportunidades previamente identificados foram discutidos e analisados em formato de debate estruturado, com cerca de 28 representantes das partes interessadas.

Resultados da auscultação de *stakeholders* para o apuramento de impactos, riscos e oportunidades.



Embora, no momento, a avaliação de riscos e oportunidades não inclua uma análise de monetização financeira, o FC Porto está a aperfeiçoar a metodologia, com o objetivo de garantir a sua conformidade com as exigências legais previstas para o ano obrigatório de reporte de 2025. Como resultado da análise de materialidade, foram identificadas as seguintes temáticas como prioritárias para o FC Porto, alinhadas ao impacto do Clube e ao seu contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

ESRS E1 Alterações Climáticas	Adaptação às Alterações Climáticas Mobilidade Mitigação das Alterações Climáticas Energia	
ESRS E3 Água e Recursos Marinhos	Água	
ESRS E5 Economia Circular	Resíduos	
ESRS S1 Própria Mão de Obra	Condições de trabalho Diversidade Formação e desenvolvimento de competências Performance desportiva	
ESRS S4 Consumidores e Utilizadores Finais	Envolvimento com a Comunidade Promoção da saúde e bem-estar Segurança e proteção dos mais jovens Acessibilidade	
ESRS G1 Conduta Empresarial	Cultura empresarial Desempenho económico Gestão das relações com Parceiros e Fornecedores	

Resultados da Análise de Dupla Materialidade		Materialidade de Impacto	Materialidade Financeira
ESRS E1 Alterações Climáticas	Adaptação às Alterações Climáticas		
	Mobilidade		
	Mitigação das Alterações Climáticas		
	Energia		
ESRS E3 Água e Recursos Marinhos	Água		
ESRS E5 Economia Circular	Resíduos		
ESRS S1 Própria Mão de Obra	Condições de trabalho		
	Diversidade		
	Formação e desenvolvimento de competências		
	Performance desportiva		
ESRS S4 Consumidores e Utilizadores Finais	Envolvimento com a Comunidade		
	Promoção da saúde e bem-estar		
	Segurança e proteção dos mais jovens		
	Acessibilidade		
ESRS G1 Conduta Empresarial	Cultura empresarial		
	Desempenho económico		
	Gestão das relações com Parceiros e Fornecedores		
	Corrupção e suborno		

IRO-2

Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa

Todos os requisitos de divulgação abrangidos pelas declarações de sustentabilidade do FC Porto encontram-se discriminados na tabela abaixo, com os respetivos temas materiais correspondentes, assim como os capítulos e/ou tabelas associados onde se pode encontrar a informação relativa a cada um deles.

Tema FC PORTO	Tema ESRS	Requisitos	Localização	
Sem tema material associado	ESRS 1 Requisitos Gerais	Divulgações específicas da entidade	7	
		BP-1	22	
		BP-2	26	
		GOV-1	26	
		GOV-2	27	
		GOV-3	27	
		GOV-4	27	
		GOV-5	28	
		SBM-1	29	
		SBM-2	32	
		SBM-3	33	
		IRO-1	33	
		IRO-2	37	
Adaptação às Alterações Climáticas	ESRS E1 Alterações Climáticas	GOV-3	42	
Mobilidade		E1-1	43	
Mitigação das Alterações Climáticas		SBM-3	44	
Energia		IRO-1	44	
		E1-2	45	
		E1-3	46	
		E1-4	48	
		E1-5	49	
		E1-6	51	
		E1-7	53	
		E1-8	53	
Sem tema material associado		ESRS E2 Poluição	Nenhum requisito material	N/A
Água		ESRS E3 Recursos Hídricos e Marinhos	IRO-1	56
		E3-1	56	
		E3-2	56	
		E3-3	58	
		E3-4	58	

Futebol Clube do Porto

Tema FC PORTO	Tema ESRS	Requisitos	Localização
Sem tema material associado	ESRS E4 Biodiversidade e ecossistema	Nenhum requisito material	N/A
Resíduos	ESRS E5 Utilização dos recursos e economia circular	IRO-1	61
		E5-1	61
		E5-2	61
		E5-3	65
		E5-5	66
Condições de trabalho	ESRS S1 Própria mão de obra	S1-1	78
Diversidade		S1-2	78
Formação e desenvolvimento de competências		S1-3	79
Performance desportiva	ESRS E1 Alterações Climáticas	S1-4	79
		S1-5	86
		S1-6	86
		S1-7	87
		S1-8	89
		S1-9	90
		S1-10	90
		S1-11	90
		S1-12	91
		S1-13	91
		S1-14	92
		S1-15	92
		S1-16	92
S1-17	92		
Sem tema material associado	ESRS S2 Trabalhadores na cadeia de valor	Nenhum requisito material	N/A
Sem tema material associado	ESRS S3 Comunidades afetadas	Nenhum requisito material	N/A
Envolvimento com a Comunidade	ESRS S4 Consumidores e utilizadores finais	ESRS 2 SBM-2	96
Promoção da saúde e bem-estar		ESRS 2 SBM-3	96
Segurança e proteção dos mais jovens		S4-1	97
Acessibilidade		S4-2	98
		S4-3	100
	S4-4	100	
	S4-5	100	

02

Divulgações Ambientais



No FC Porto, o respeito pelo meio ambiente e o compromisso com um futuro sustentável são tão sólidos quanto a nossa mística e determinação em campo. Mais do que um Clube, o FC Porto é um agente de transformação, uma entidade que valoriza o impacto ambiental das suas atividades e que, ciente do papel que desempenha, atua para inspirar e promover mudanças significativas. Desde o cálculo da pegada de carbono até às diversas medidas de mitigação que temos implementado nas nossas operações, estamos comprometidos em liderar pelo exemplo, movidos pela responsabilidade de honrar as cores que nos definem e a cidade que representamos. Sabemos que a jornada é desafiadora, mas é com o espírito indomável do Dragão que assumimos a missão de tornar as atividades do FC Porto cada vez mais sustentáveis. Com o apoio de todos os que vibram pelo azul e branco, acreditamos que podemos transformar o impacto das nossas ações num legado duradouro, impulsionando o FC Porto para um futuro de sustentabilidade, inovação e orgulho coletivo.



NEUTRALIDADE DE CARBONO EM CAMPO

ESRS E1

Nesta secção, exploramos os compromissos e iniciativas voltados para alcançar a neutralidade de carbono. Destacamos as estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas, o consumo de energia nas nossas operações, as metas ambiciosas que definimos e as ações práticas que já implementámos e continuamos a desenvolver. Com a determinação do Dragão, trabalhamos continuamente para minimizar o nosso impacto ambiental e, com total transparência, partilhamos os resultados deste percurso em direção a um futuro mais sustentável.

ESRS 2 GOV-3

Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos regimes de incentivo

O Grupo FC Porto não possui um sistema de remuneração que inclua uma parte variável vinculada a considerações climáticas. Atualmente, as metas de redução de emissões de GEE não estão integradas na avaliação de desempenho dos órgãos de administração, gestão e supervisão do Grupo.

ESRS E1-1

Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas

A crise climática desafia as organizações a incorporar estratégias e soluções eficazes que reduzam o seu impacto ambiental, com o objetivo de alcançar a neutralidade climática até 2050. O Grupo FC Porto posiciona-se neste contexto, comprometido em alinhar a sua estratégia e modelo de negócio com a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

Para a época desportiva de 2023/24, as prioridades incluem a otimização do desempenho energético e o aumento da proporção de energia proveniente de fontes renováveis. Estas iniciativas estão integradas no programa de gestão ambiental e na estratégia de sustentabilidade do Grupo. Para atingir estes objetivos, foram estabelecidas metas específicas e ações concretas, detalhadas nas secções que

abordam os requisitos de divulgação E1-4 e E1-3, respetivamente.

Além disso, o Grupo FC Porto anuncia a criação de um Roteiro para a Descarbonização, desenvolvido em parceria com a Agência de Energia do Porto, que entrará em vigor na época desportiva de 2024/25. Este plano tem como meta reduzir em 55% as emissões de GEE até 2030.

Na secção dedicada à Taxonomia Verde, incluída neste relatório, encontram-se informações adicionais relacionadas com o requisito de divulgação E1-1, considerando que o FC Porto realiza atividades económicas que se enquadram nos regulamentos de adaptação e mitigação das alterações climáticas.



O FC Porto orgulha-se de integrar o Pacto para o Clima da Câmara Municipal do Porto, comprometendo-se com medidas que visam alcançar a neutralidade carbónica da cidade até 2030.

ESRS 2 SBM-3

Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

O Grupo FC Porto identificou dois riscos climáticos físicos e dois riscos climáticos de transição, alinhando-se às recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), que podem influenciar significativamente as suas operações:

Riscos físicos



• **Chuvas intensas, inundações e ventos fortes:** Estes fenómenos extremos podem resultar no cancelamento de jogos, danos estruturais nas infraestruturas e riscos à segurança dos adeptos durante eventos desportivos. Tais impactos acarretam perdas de receita e elevados custos associados à reparação e manutenção das instalações.



• **Aumento da temperatura global e alterações na precipitação:** Estas condições climáticas adversas dificultam a manutenção dos relvados e aumentam a necessidade de recursos hídricos, essenciais para garantir a qualidade dos campos.

Riscos de transição



• **Novas regulamentações ambientais:** A implementação de políticas mais exigentes em áreas como eficiência energética, uso de fontes renováveis, redução de resíduos e gestão do consumo de água pode exigir grandes adaptações operacionais e investimentos significativos por parte do Grupo.



• **Aumento do preço da energia devido à escassez de recursos naturais:** A dependência de fontes de energia não renováveis, como combustíveis fósseis, expõe o Grupo à volatilidade e aos potenciais aumentos no preço desses recursos, impactando de forma substancial os custos operacionais.

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima

A metodologia adotada pelo FC Porto para identificar os seus impactos, riscos e oportunidades relacionados com o clima, está descrita no capítulo das “Divulgações Gerais”. A abordagem adotada contou com o envolvimento dos stakeholders internos e externos, através da sua participação em grupos de foco, o que garantiu uma análise mais abrangente e colaborativa.

E1-2

Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

Desde 2007, o Estádio do Dragão e o Dragão Arena são certificados pela norma de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001, o que reflete o compromisso do Grupo FC Porto em reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa e em promover a eficiência energética, com foco na transição para energias renováveis.

Em março de 2024, o FC Porto alcançou mais um marco ao receber a certificação pelo Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), distinguindo-se como a primeira entidade desportiva, em Portugal e na Europa, a conquistar este prestigiado reconhecimento. Esta certificação reflete o empenho contínuo do Grupo FC Porto na melhoria do desempenho ambiental em todas as suas operações.

A Política de Gestão da Qualidade e Ambiente do Grupo abrange diversas dimensões, incluindo a gestão ambiental associada ao consumo de energia. O principal objetivo desta política, neste contexto energético, é incentivar a redução do consumo de energia e influenciar positivamente todas as partes interessadas, tanto internas quanto externas.

A implementação das ações previstas nesta política é liderada pelos departamentos de sustentabilidade e de gestão de infraestruturas, em estreita colaboração com os departamentos de operações e de planeamento e organização desportiva, desempenhando um papel fundamental na disseminação de iniciativas de sensibilização e na realização de verificações internas de procedimentos. A aprovação da Política de Gestão da Qualidade e Ambiente cabe à Administração do Grupo.

Além disso, reafirmamos o compromisso de desenvolver, até 2025, uma Política de Gestão de Riscos Integrada, aplicável a todo o Grupo. Esta política abrangerá a gestão dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a atenuação e adaptação às alterações climáticas, bem como com a eficiência energética, reforçando a nossa estratégia de sustentabilidade.

O FC Porto é a primeira entidade desportiva nacional e europeia a receber a certificação EMAS

Em março de 2024, o FC Porto foi reconhecido pelo seu desempenho ambiental ao receber a certificação EMAS, tornando-se a primeira organização desportiva em Portugal e na Europa a alcançar este feito. O EMAS tem como principal objetivo promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações, através da implementação de um sistema de gestão ambiental eficaz. Este sistema envolve a avaliação periódica e objetiva desses processos, a comunicação transparente em relação aos resultados ambientais alcançados e o incentivo ao diálogo com o público e com outras partes interessadas. Além disso, o EMAS valoriza a participação ativa dos colaboradores, garantindo a sua formação adequada para apoiar a sustentabilidade e as práticas ambientais da organização.

E1-3

Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas

O Grupo FC Porto reconhece a relevância de mitigar os impactos das alterações climáticas e tem implementado, ao longo dos últimos anos, práticas eficazes para reduzir a sua pegada ambiental. A ação climática continua a ser uma prioridade permanente, reforçada por iniciativas estratégicas específicas a cada época desportiva, com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas para cada período.

Além das ações destacadas na linha do tempo apresentada, o Grupo FC Porto adota os princípios

da economia circular, conforme detalhado no respetivo capítulo. Estas iniciativas contribuem significativamente para evitar a emissão de grandes quantidades de carbono na atmosfera.

Importa também salientar que as informações requeridas pelo Regulamento da Taxonomia, que coincidem com os requisitos de divulgação das normas ESRS, estão integradas no capítulo dedicado à Taxonomia Ambiental, disponível neste relatório.

- Promoção da mobilidade suave.
- Utilização de iluminação de baixo consumo.
- Substituição de equipamentos por outros mais eficientes energeticamente.
- Transição para uma frota de veículos híbridos e elétricos.
- Reaproveitamento de energia térmica dissipada.
- Utilização de soluções de climatização passiva.
- Prioridade no controlo operacional na gestão de infraestruturas.
- Recurso a painéis solares para aquecimento de água.

2022

Subscrição do Pacto para o Clima da Câmara Municipal do Porto.

2023/2024

Realização de uma auditoria energética.
Extensão do sistema de Gestão Técnica Centralizada.
Instalação de duas comunidades energéticas.

Sabias disto?

O Estádio do Dragão dispõe de um plano de iluminação para os dias de jogo, permitindo acender as luzes de forma faseada, conforme as necessidades operacionais, até ao momento da abertura de portas.

Projeto GEMINI

mobilidade sustentável

O Estádio do Dragão foi palco da apresentação de um inovador projeto europeu que promete transformar a mobilidade em torno do recinto dos “azuis e brancos” nos dias de jogo. Alinhado com o objetivo de alcançar a neutralidade climática, o Projeto GEMINI propõe soluções económicas de mobilidade partilhada, destacando-se pela segurança, resiliência, sustentabilidade e acessibilidade.

Criação de comunidades energéticas para produção de energia renovável

Na época desportiva 2023/24, o Grupo FC Porto, em parceria com a Greenvolt, deu um passo significativo na transição energética ao criar duas comunidades de energia: uma no Dragão Arena e na Piscina de Campanhã, e outra no Centro de Treinos. Mais de dois mil painéis solares foram instalados, com capacidade de gerar anualmente mais de 1 500 MWh de energia, resultando numa redução estimada de 420 toneladas de emissões de CO₂ por ano.

Esta iniciativa pioneira reafirma o compromisso do Clube com a sustentabilidade e posiciona a cidade do Porto como referência em soluções energéticas inovadoras. É mais um marco que honra a mística portista, refletindo a responsabilidade do FC Porto em liderar pelo exemplo. Com este espírito, o Clube espera inspirar outras organizações a adotar práticas semelhantes, contribuindo para um futuro mais verde e sustentável.

A Hora do Planeta

No dia 23 de março de 2024, o FC Porto juntou-se à celebração global da “Hora do Planeta”, desligando todas as luzes do Estádio do Dragão entre as 20h30 e 21h30. Esta iniciativa, promovida pelo World Wide Fund for Nature (WWF), convida pessoas e organizações a apagarem as luzes durante uma hora como um gesto simbólico de compromisso com a proteção do meio ambiente e a luta contra as alterações climáticas.

Campanha “Rolha a rolha, semeia a recolha”

No contexto da campanha “Rolha a Rolha, Semeia a Recolha”, o FC Porto desempenha um papel importante como ponto de recolha. Em colaboração com diversas instituições públicas e privadas, incluindo escolas e universidades, o Clube participou numa ação de plantação de árvores no Parque de São Roque. Durante esta atividade, diversas espécies autóctones, como carvalhos, azinheiras, azevinhos e nogueiras, foram plantadas, com o objetivo de promover a biodiversidade local e reforçar a resiliência ambiental da região. A campanha é operacionalizada pela Porto Ambiente, no âmbito de um projeto da Lipor, Quercus e Município do Porto.

E1-4

Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas

O Grupo FC Porto estabelece metas ambientais para cada época desportiva, sustentando o seu compromisso com a sustentabilidade. Nesse sentido, implementa um plano de transição energética com um horizonte temporal de curto prazo, revisto e atualizado anualmente.

Para a época desportiva de 2023/24, foram definidas as seguintes metas relacionadas com a otimização do desempenho energético:

Reduzir em 5% o consumo específico de energia do Grupo FC Porto.

Reduzir em 2% o consumo absoluto de energia do Grupo FC Porto.

Indicador	22/23 Real	23/24 Real	24/25 Objetivo	2030 Objetivo
Consumo específico de energia do Grupo FC Porto (Kgep/utilizador)(1)	4,241	4,082	- 3,7% Objetivo de redução em 5% não atingido	Redução das emissões de GEE em 55%
Consumo absoluto de energia do Grupo FC Porto (tep)(2)	1836	1898	+ 3,4% Objetivo de redução em 2% não atingido	

(1) O consumo específico de energia do Grupo FC Porto foi calculado com base nos dados disponíveis, englobando os consumos energéticos no Estádio do Dragão, Dragão Arena e Piscina de Campanhã.

(2) O consumo absoluto de energia do Grupo FC Porto foi calculado com base nos dados disponíveis, englobando os consumos energéticos no Estádio do Dragão, Dragão Arena, Centro de Treinos, Constituição Park, Museu, Porto Canal, Casa Dragão, Piscina de Campanhã e Lojas Azuis.

Um dos nossos compromissos para a próxima época desportiva é assegurar que o cálculo do consumo específico de energia seja realizado para todas as instalações do Grupo FC Porto, ampliando a abrangência e a precisão das nossas medições energéticas.

Paralelamente, o Clube mantém o objetivo ambicioso de diminuir a sua pegada de carbono em 55% até 2030, tomando como referência a época desportiva de 2018/19, período em que começou a monitorizar as suas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE). Os valores detalhados das emissões encontram-se apresentados neste relatório, no requisito de divulgação E1-6.

Os dados mais recentes mostram progressos significativos:

- Redução de 25% nas emissões totais de GEE pelo método baseado na localização.
- Redução de 7% pelo método baseado no mercado.

Contudo, a análise por âmbitos revela desafios importantes:

- As emissões de âmbito 1 (emissões diretas do Grupo FC Porto) registaram um aumento de 15%.
- As emissões de âmbito 2 (energia elétrica ou térmica adquirida) cresceram 98%.
- Já as emissões de âmbito 3 (calculadas exclusivamente para os dias de jogo, abrangendo a cadeia de valor) apresentaram uma redução expressiva de 30%.

Estes resultados refletem tanto os avanços alcançados quanto a necessidade de continuar a implementar medidas estratégicas de mitigação. O FC Porto reconhece que o alcance das metas propostas requer um esforço contínuo, mas mantém-se determinado a liderar pelo exemplo. Com a força da união e o apoio de todos os que vibram pelo azul e branco, o Clube continuará a adotar novas iniciativas para combater as alterações climáticas, com a convicção de que está a construir um futuro mais sustentável para todos.

E1-5

Consumo energético e combinação de energia

Durante a época desportiva de 2023/24, o Grupo FC Porto registou um consumo total de energia de 16 262 MWh, distribuído da seguinte forma: 16% provenientes de fontes renováveis, 80% de fontes fósseis e 4% de fontes nucleares. Parte da energia renovável utilizada teve origem na comunidade energética implementada na Piscina de Campanhã durante essa mesma época.

Embora tenham sido instaladas comunidades energéticas adicionais no Centro de Treinos e no Dragão Arena durante o mesmo período, os dados

sobre a sua produção ainda não estão disponíveis e, por isso, não foram incluídos neste relatório.

No período em análise, os painéis fotovoltaicos da Piscina de Campanhã geraram 68 MWh de energia renovável, dos quais 97% foram consumidos internamente pelo Grupo FC Porto. Esta produção contribuiu para a redução do consumo de energia proveniente da rede elétrica. O excedente gerado foi partilhado com o fornecedor de energia, reforçando o compromisso do Clube com a sustentabilidade e a eficiência energética.

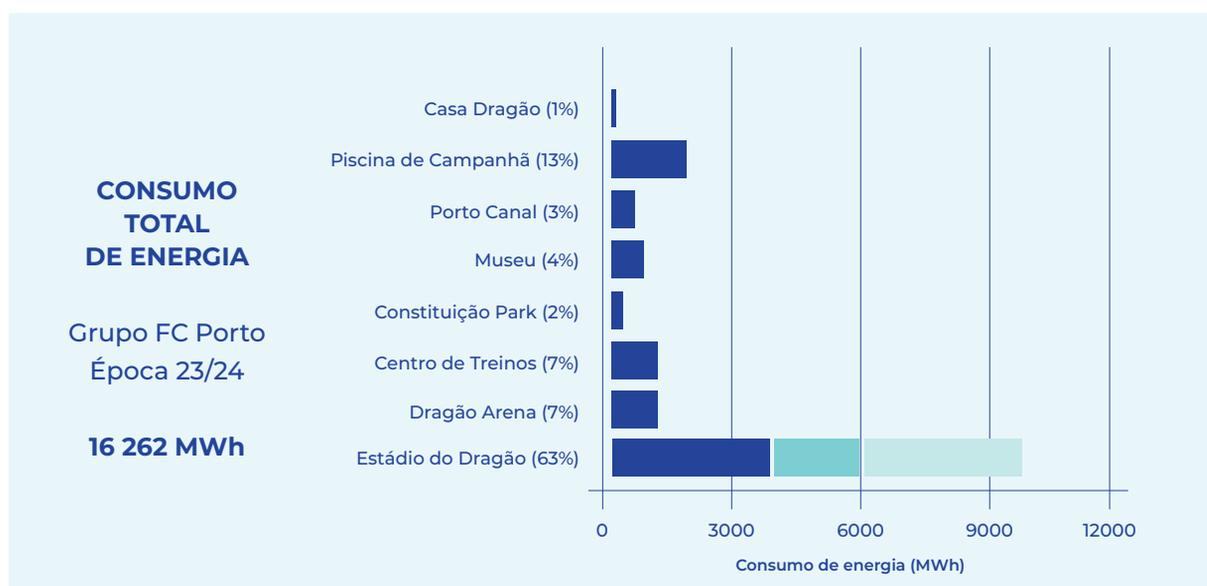
Na época desportiva de 23/24, 38,6% da eletricidade consumida pelo FC Porto teve origem em fontes renováveis.

	23/24
Consumo total de energia fóssil (MWh)	13 008
Consumo total de energia nuclear (MWh)	607
Consumo total de energia renovável (MWh)	2 647
Consumo total de energia pelo Grupo FC Porto (MWh)	16 262

	23/24
Consumo de combustíveis provenientes de fontes renováveis (MWh)	0
Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento, provenientes de fontes renováveis, comprados ou adquiridos a fornecedores (MWh)	2581
Consumo de energia renovável produzida pelo Grupo FC Porto, sem recorrer a combustíveis (MWh)	66
Consumo total de energia pelo Grupo FC Porto (MWh)	16 262

PRODUÇÃO DE ENERGIA PELO GRUPO FC PORTO	23/24
Energia renovável (KWh)	68(1)
Energia não renovável (KWh)	0

(1) Este valor corresponde ao funcionamento dos painéis fotovoltaicos instalados na Piscina de Campanhã, durante cerca de quatro meses. Os dados de produção dos painéis do Dragão Arena e do Centro de Treinos ainda não estão disponíveis, pelo que não estão aqui contabilizados.



Apesar das medidas implementadas para otimizar o consumo energético, registou-se um aumento no uso de energia durante a época desportiva de 2023/24 em comparação com o ano de referência e a época anterior. Este crescimento deve-se à expansão das atividades nas nossas infraestruturas, refletindo o maior dinamismo e utilização das mesmas.

E1-6

Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2 e 3 e emissões totais de GEE

No Grupo FC Porto, reconhecemos a importância de monitorizar a nossa pegada de carbono, um processo que implementamos desde a época desportiva de 2018/19, definida como o nosso ano base. O cálculo das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) está atualmente concluído para os âmbitos 1 e 2 em todo o Grupo.

- Âmbito 1: inclui as emissões diretas provenientes das nossas operações, como a queima de combustíveis fósseis.
- Âmbito 2: abrange as emissões indiretas relacionadas com o consumo de eletricidade, essencial para o funcionamento das infraestruturas.

Sabemos que os dias de jogo, que mobilizam milhares de adeptos ao Estádio do Dragão, têm um impacto ambiental significativo. Por isso, para além dos âmbitos 1 e 2, realizamos também o cálculo das emissões de âmbito 3 especificamente para esses eventos. Este âmbito considera as emissões indiretas associadas a diversas atividades, como:

- Preparação e manutenção do relvado.
- Deslocações dos adeptos.
- Transporte de catering.
- Viagens das equipas e do staff.
- Gestão de resíduos produzidos, entre outros.

Esta abordagem permite-nos obter uma visão abrangente do impacto ambiental dos nossos jogos em casa, possibilitando a implementação de medidas específicas de mitigação para reduzir o impacto dos eventos.

Estamos empenhados em integrar as emissões de âmbito 3 de todas as nossas operações nos futuros relatórios de sustentabilidade.

Para o cálculo das nossas emissões de GEE, seguimos as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol. Os pressupostos e fatores de emissão utilizados estão detalhados nos “Anexos” deste relatório.

Principais conclusões da análise da Pegada de Carbono

O Grupo FC Porto identificou dois riscos climáticos físicos e dois riscos climáticos de transição, alinhando-se às recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), que podem influenciar significativamente as suas operações:

- 55% das emissões estão associadas à cadeia de valor, com destaque para as atividades dos dias de jogo no Estádio do Dragão.
- 29,5% das emissões resultam da aquisição de energia elétrica ou térmica, sublinhando a importância de intensificar a transição para energias renováveis.
- 15,5% das emissões provêm diretamente das atividades internas do Grupo, relacionadas com o consumo de combustíveis fósseis nas operações diárias.

Estes dados reforçam a necessidade de avançar com iniciativas estratégicas para mitigar o impacto ambiental, consolidando o compromisso do FC Porto com a sustentabilidade e a inovação.

EMISSÕES DE GEE (t CO ₂ eq)	18/19 (ano base)	Valor comparativo	23/24 (atual)	22/23 (anterior)
Âmbito 1 – Emissões diretas do Grupo FC Porto	1676(3)	+ 248 > 15%	1924	2002(3)
Emissões de combustão estacionária	1010	- 66 < 6,5%	944	927
Emissões de combustão móvel	602	+ 378 > 63%	980	991
Emissões fugitivas	64	- 64 < 100%	0	83
Âmbito 2 – Emissões associadas à aquisição de energia elétrica ou térmica(1)	1924(3)	+ 1736 > 98%	3660	2975
Método baseado no mercado	1924	+ 1736 > 98%	3660	2975
Método baseado na localização	2088	- 676 < 32%	1412	1082
Âmbito 3 – Emissões ao longo da cadeia de valor, associadas apenas aos dias de jogo no Dragão	9733	- 2912 < 30%	6821	7892
Cadeia de fornecimento Categoria 1	108	- 16 < 15%	92	93
Perdas energéticas Categoria 3	169	- 28 < 17%	141	154
Catering Categoria 4	1	=	1	1
Viagens de negócios Categoria 6	850	+ 160 > 19%	1010	1109
Deslocação do Universo FC Porto Categoria 7	486	- 108 < 22%	378	379
Viagens dos adeptos Categoria 11	8080	- 2906 < 36%	5174	6132
Resíduos Categoria 12	40	- 15 < 38%	25	24
Emissões totais de GEE pelo Grupo FC Porto com base no mercadoII	13 333	- 928 < 7%	12 405	12 869
Emissões totais de GEE pelo Grupo FC Porto com base na localizaçãoII	13 497	- 3 340 < 25%	10 157	10 976

- (1) Emissões de GEE baseadas no mercado.
(2) As emissões totais de GEE incluem a soma das emissões de âmbito 1 e 2 do Grupo FC Porto, assim como as emissões de âmbito 3 associadas exclusivamente aos dias de jogo no Estádio do Dragão.
(3) Estes valores diferem dos apresentados em relatórios anteriores devido à utilização de fontes distintas para os fatores de emissão.

Emissões de âmbito 1, 2(1) e 3 por jogo no Estádio do Dragão: 477 t CO₂eq/jogo

Emissões de âmbito 1, 2(1) e 3 por adepto em dia de jogo no Estádio do Dragão: 0,012 t CO₂eq/adepto

Emissões de âmbito 1 e 2(1) por colaborador: 7,6 t CO₂eq/colaborador

Emissões de âmbito 1 e 2(1) por volume de negócios: 2,96 x 10⁻⁵ t CO₂eq/€

(1) São consideradas as emissões de âmbito 2 baseadas no mercado.

E1-7

Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono

Atualmente, o Grupo FC Porto não tem em curso projetos de remoção e armazenamento de GEE nas suas próprias operações, nem contribui para iniciativas desse tipo na sua cadeia de valor. O Grupo também não recorre à utilização de créditos de carbono para compensação de emissões. O seu foco está na implementação de medidas para redução de consumos que culminam numa menor pegada de carbono.

E1-8

Fixação interna do preço do carbono

Neste momento, o Grupo FC Porto não utiliza nenhum mecanismo interno de atribuição de um preço às suas emissões de carbono.

A GESTÃO DE ÁGUA PELO DRAGÃO

ESRS E3

A água é um recurso essencial, e no FC Porto reconhecemos plenamente a sua importância, assumindo o compromisso de protegê-la e geri-la de forma responsável. Nesta secção, apresentamos as políticas que norteiam a nossa gestão hídrica, as metas traçadas, as ações e iniciativas implementadas, além dos dados de consumo e os nossos esforços contínuos para otimizar o uso sustentável deste recurso fundamental. Inspirados pela mística do Dragão, aspiramos a liderar em todas as áreas, dentro e fora de campo. Trabalhamos de forma dedicada para assegurar que a nossa gestão hídrica traduz o compromisso com a sustentabilidade e reflete a nossa responsabilidade perante o planeta e as comunidades que representamos.



ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com os recursos hídricos e marinhos

No capítulo das “Divulgações Gerais” está descrita a metodologia adotada pelo Grupo FC Porto para identificar os seus impactos, riscos e oportunidades, reais e potenciais. A abordagem adotada contou com o envolvimento dos stakeholders internos e externos, através da organização de Grupos de foco.

ESRS E3-1

Políticas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos

A Política de Gestão da Qualidade e Ambiente do Grupo FC Porto abrange diversas áreas, incluindo a questão ambiental relacionada com o consumo de água. O objetivo principal desta política, no que diz respeito aos recursos hídricos, é promover a utilização responsável

da água, principalmente através da adoção de medidas que minimizem a utilização deste recurso vital. É também nosso objetivo influenciar positivamente a comunidade, incentivando a boas práticas ambientais no seu dia a dia.

A implementação das ações desta política é responsabilidade das áreas de sustentabilidade e de gestão de infraestruturas, em colaboração com os departamentos de operações e de planeamento e organização desportiva. Estes últimos ficam encarregues da disseminação

de ações de sensibilização e das verificações internas de procedimentos. A aprovação desta política é da responsabilidade da Administração do Grupo.

Não existem instalações do Grupo FC Porto localizadas em áreas de elevado stress hídrico, o que explica a ausência de uma política específica para esse tema.

ESRS E3-2

Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos

A otimização do desempenho hídrico nas operações do Grupo FC Porto é um dos nossos objetivos estratégicos. Para isso, implementamos um sistema de monitorização que fornece dados detalhados sobre o consumo de água, o que permite identificar áreas específicas onde é possível otimizar o seu uso, detetar eventuais fugas e aplicar as medidas de manutenção e eficiência necessárias. Estamos comprometidos em minimizar o nosso impacto ambiental através da adoção de tecnologias e estratégias inovadoras, assim como da promoção de práticas mais sustentáveis entre todos os nossos colaboradores.

Sabias disto?

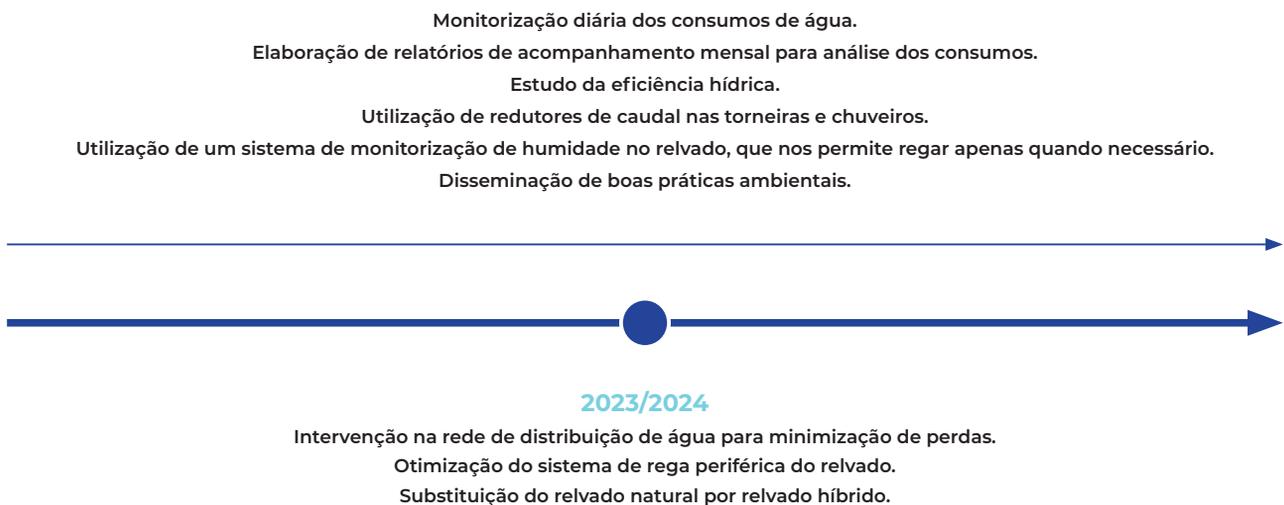
No FC Porto, existe um colaborador responsável pela monitorização e análise diária dos consumos de água nas nossas instalações, o que permite detetar e corrigir rapidamente quaisquer anomalias que se traduzam em desperdício de água.

Sabias disto?

Nas instalações do FC Porto optamos, preferencialmente, por utilizar produtos de limpeza biodegradáveis, o que permite minimizar a carga poluente das águas residuais descarregadas.

Visita ao Pavilhão da Água

As equipas de sub-7, sub-8 e sub-9 do FC Porto participaram numa visita ao Pavilhão da Água, com o objetivo de despertar a curiosidade e fomentar o conhecimento sobre a importância deste recurso essencial. Durante a atividade, os jovens atletas exploraram diversas experiências interativas, que lhes proporcionaram uma compreensão mais profunda sobre o papel fundamental da água na vida e na sustentabilidade ambiental. Esta iniciativa reforça o compromisso do Clube com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, desde as idades mais jovens.



Água para Reutilização (ApR)

Comprometido com a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, o FC Porto estabeleceu uma parceria estratégica com a Água e Energias do Porto para a implementação do projeto “Água para Reutilização” (ApR). Esta iniciativa inovadora visa promover a reutilização e conservação da água, garantindo a sua disponibilidade para usos futuros. A ApR é obtida através de um rigoroso processo de tratamento de águas residuais, assegurando padrões elevados de qualidade no produto final.

A solução permite a reutilização da água em múltiplas aplicações, sem comprometer a saúde pública ou o meio ambiente. Este modelo contribui significativamente para a conservação dos recursos hídricos, atribuindo novas utilidades à água que, de outra forma, seria desperdiçada. Embora a implementação do projeto ApR ainda não tenha ocorrido no período de reporte, o para a implementação deste projeto está em curso, representando um passo importante na estratégia de sustentabilidade do Grupo FC Porto.

ESRS E3-3

Metas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos

As metas estabelecidas pelo Grupo FC Porto são definidas para um curto espaço temporal, correspondente ao período de relato.

Para a época desportiva de 2023/24, destacamos as seguintes:

- Reduzir em 4% o consumo total de água no Grupo FC Porto.
- Reduzir em 5% o consumo específico de água no Grupo FC Porto.

INDICADOR	22/23 Real	23/24 Real		24/25 Objetivo
Consumo total de água no Grupo FC Porto (m³)(1)	109 867	93 747	- 14,7% Objetivo de redução em 4% atingido	Redução em 4%
Consumo específico de água no Grupo FC Porto (L/utilizador)(2)	1836	1898	- 7,3% Objetivo de redução em 5% atingido	Redução em 5%

(1) O consumo total de água no Grupo FC Porto foi calculado com base nos consumos hídricos no Estádio do Dragão, Dragão Arena, Centro de Treinos, Constituição Park, Casa Dragão, Piscina de Campanhã, Museu e Porto Canal.

(1) O consumo específico de água no Grupo FC Porto foi calculado com base nos dados disponíveis, englobando os consumos hídricos no Estádio do Dragão, Dragão Arena e Piscina de Campanhã.

ESRS E3-4

Consumo de água

O consumo total de água do Grupo FC Porto na época desportiva de 2023/24 foi de 93 747 m³, valor proveniente, na sua totalidade, de medições diretas. Importa salientar que não foram consumidos recursos hídricos em zonas de risco hídrico e que não houve utilização de água reciclada ou reutilizada. No Estádio do Dragão, Constituição Park e Centro de Treinos, existem reservatórios destinados ao armazenamento de água. Contudo, durante a época desportiva de 2023/24, não foi necessário recorrer a esses reservatórios, uma vez que o abastecimento de água decorreu sem interrupções.

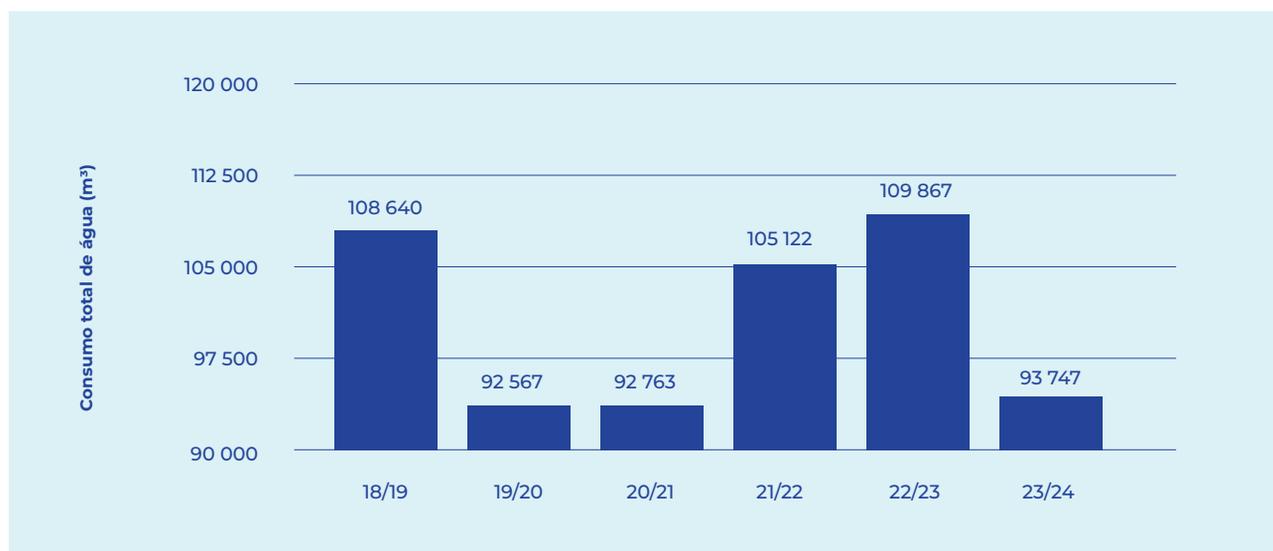
	Consumo de água (m ³)
Centro de Treinos	41 798
Piscina de Campanhã	22 477
Estádio do Dragão	19 634
Constituição Park	4 228
Dragão Arena	2 939
Casa Dragão	1 238
Museu	1 131
Porto Canal	302
Consumo total de água pelo Grupo FC Porto	93 747

A irrigação dos relvados é responsável por 47% do consumo total de água pelo Grupo FC Porto.

Em comparação com a época de 2018/19, ano de referência, registou-se uma redução de 13,7% no consumo total de água nas instalações do Grupo FC Porto, equivalente a uma poupança de 14 893 m³ de água.

Quando comparado com a época desportiva anterior, o consumo total de água foi reduzido em 16 121 m³, representando uma diminuição de 14,7%.

Relativamente ao uso de água destinada à rega, alcançou-se uma poupança de 13 987 m³, traduzindo-se numa redução expressiva de 24% face à época desportiva anterior. Estes resultados refletem o impacto positivo das medidas implementadas para uma gestão mais eficiente e sustentável deste recurso vital.



UM JOGO LIMPO TAMBÉM FORA DAS QUATRO LINHAS

ESRS E5

No FC Porto, acreditamos que o espírito de fair play deve transcender as quatro linhas, refletindo-se na forma responsável e sustentável como gerimos os nossos resíduos e protegemos o ambiente. Nesta secção, destacamos as políticas que orientam a nossa gestão de resíduos, as ações e iniciativas implementadas, as metas definidas e os dados relativos à produção e gestão de resíduos. Guiados pela determinação que simboliza o Dragão, esforçamo-nos continuamente para reduzir o impacto ambiental das nossas operações, adotando práticas que promovem a redução, reutilização e reciclagem sempre que possível. Este compromisso é a base das nossas iniciativas e uma fonte de motivação para superar os desafios, inspirando-nos a seguir um caminho cada vez mais sustentável. É com este compromisso que partilhamos os resultados e as oportunidades que nos motivam a continuar este caminho em direção a um futuro mais sustentável.

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular

A metodologia utilizada pelo FC Porto para a identificação dos seus impactos, riscos e oportunidades relacionados com a utilização de recursos e com a economia circular está detalhada no capítulo “Divulgações Gerais”, no requisito de divulgação ESRS 2 IRO-1. A abordagem adotada envolveu a participação ativa de vários stakeholders, internos e externos, permitindo uma visão holística no processo de aferição dos temas materiais da sustentabilidade.

ESRS E5-1

Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular

A Política de Gestão da Qualidade e Ambiente do Grupo FC Porto reflete um compromisso sólido com a gestão responsável de resíduos. Esta política adota uma abordagem integrada e cuidadosa, com objetivos claros voltados para a sustentabilidade. Entre as principais metas destacam-se:

- Aumento da recolha seletiva de resíduos, promovendo a separação eficiente para facilitar a reciclagem e o reaproveitamento de materiais.
- Redução da produção de resíduos indiferenciados, minimizando o desperdício gerado nas operações e eventos organizados pelo Grupo.
- Sensibilização das partes interessadas, desde colaboradores e parceiros até adeptos, sobre a importância de práticas sustentáveis na gestão de resíduos.

Nesta política, as iniciativas estão alinhadas com os valores e objetivos estratégicos do FC Porto, cuja execução das ações relacionadas à gestão de resíduos é liderada pela área de sustentabilidade, que coordena esforços para implementar práticas eficazes e inovadoras, reforçando o compromisso do Clube com um futuro mais sustentável.

ESRS E5-2

Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular

O Grupo FC Porto reconhece o impacto ambiental das suas operações diárias, assim como o impacto que grandes eventos, como os dias de jogo, têm a nível de produção de resíduos. Ciente desta responsabilidade, o Grupo tem implementado diversas ações de melhoria ao longo dos últimos anos, sempre com o compromisso de minimizar o seu impacto ambiental.

Separação de resíduos.

Utilização de louças nas áreas administrativas, em vez de copos descartáveis.

Utilização de sistemas de filtração de água em todas as instalações do Grupo FC Porto, em vez de máquinas de garrafão.

Sensibilização contínua de adeptos, colaboradores e prestadores de serviços para a gestão sustentável de resíduos.

Utilização de embalagens reutilizáveis por parte dos nossos prestadores de serviços de limpeza e de manutenção de relvados.

Verificação presencial dos bares e cozinhas em dias de jogo, de forma a assegurar a correta implementação das práticas de separação e de redução de resíduos.

Promoção de iniciativas de upcycling e retrofit para a comunidade, incentivando à reutilização criativa de materiais.



2021

Aquisição de uma mesa de triagem e de uma prensa vertical para a central de resíduos do Estádio do Dragão, o que permite uma seleção mais detalhada dos resíduos provenientes das diferentes áreas do Estádio e uma redução do volume de recicláveis. Com a implementação destas medidas foi possível alcançar uma taxa de separação de resíduos superior a 60% para materiais recicláveis e reduzir aproximadamente em 60% o número de transportes.

2022

Introdução de copos reutilizáveis em polipropileno para consumo de bebidas em todas as instalações do Grupo FC Porto com serviço de bar.

2023/24

- Caracterização dos resíduos gerados no quotidiano e em dias de jogo.
- A Lipor marcou presença em dois terços dos jogos do FC Porto, onde promoveu ações de sensibilização junto de adeptos, colaboradores e prestadores de serviços, para a importância da gestão sustentável dos resíduos.
- Reorganização dos equipamentos para a correta gestão de resíduos no Estádio do Dragão, em parceria com a Lipor, com melhorias na recolha seletiva nas bancadas, casas do lixo e na central de resíduos.
- As concessões do Estádio do Dragão foram sensibilizadas pela Lipor, para a importância de uma gestão sustentável de resíduos.
- A Porto Ambiente levou a cabo ações de sensibilização direcionadas a colaboradores, prestadores de serviços e atletas, em diversas infraestruturas do FC Porto, incluindo a Constituição Park, a Casa Dragão e a Piscina de Campanhã.

Sabias disto?

O Estádio do Dragão possui uma central de resíduos e um colaborador dedicado diariamente à gestão dos mesmos.

Sabias disto?

O FC Porto foi o primeiro Clube em Portugal a trazer para o futebol a prática dos copos reutilizáveis.

Economia circular no desporto

O Grupo FC Porto tem desempenhado um papel ativo na promoção da sustentabilidade e da economia circular no setor desportivo, integrando projetos pioneiros que alinham o desporto com os princípios da gestão ambiental.

No âmbito do projeto ACCESS (Achieving Circularity in Cities through Environmental Sustainability of Sports), foram realizados cinco webinários que reuniram especialistas das áreas do desporto, ambiente e economia circular. Estes encontros proporcionaram uma valiosa troca de conhecimentos entre federações desportivas e autoridades territoriais, promovendo soluções inovadoras para integrar a economia circular no setor desportivo. A iniciativa também fortaleceu a cooperação entre organizações desportivas e entidades locais e regionais, sublinhando a importância das sinergias para alcançar metas

ambientais ambiciosas.

O FC Porto orgulha-se igualmente de ser parceiro do projeto FREE KICKS (Football Relies on EMAS and Ecolabel to Keep Innovating on Circularity as a Key for Sustainability), cujo objetivo é alinhar o setor do futebol com os compromissos do Green Deal e do New Circular Economy Action Plan da Comissão Europeia. Este projeto promove a adoção de práticas de economia circular e de gestão ambiental avançada entre associações nacionais de futebol e clubes profissionais, reforçando o papel do desporto como motor de transformação sustentável.

Com iniciativas como estas, o Grupo FC Porto reafirma o seu compromisso em liderar pelo exemplo, unindo tradição desportiva e responsabilidade ambiental para construir um futuro mais sustentável.

Visita ao edifício sustentável da Porto Ambiente

Os atletas das formações de natação, hóquei e basquetebol do FC Porto participaram numa visita ao edifício sustentável da Porto Ambiente, onde tiveram a oportunidade de envolver-se em desafios interativos e atividades educativas. Durante a experiência, aprofundaram o conhecimento sobre a gestão de resíduos e boas práticas ambientais, reforçando a importância da sustentabilidade nas suas vidas e nas comunidades que representam.

A jogar pelo Planeta no Estádio do Dragão

No Estádio do Dragão, a Friendzone oferece aos adeptos um espaço dinâmico e envolvente, repleto de experiências e atividades para toda a família. Na época desportiva de 2023/24, este espaço contou com a presença do Stand da Sustentabilidade, um centro interativo dedicado à sensibilização para temas fundamentais ligados à sustentabilidade. Através de atividades educativas, crianças, jovens e famílias foram incentivados a desenvolver uma maior consciência ambiental e adotar práticas mais responsáveis no seu dia a dia. Várias instituições parceiras contribuíram para enriquecer esta iniciativa, proporcionando momentos educativos e inspiradores. A Águas e Energia do Porto promoveu ações de sensibilização sobre a preservação

da água e a importância do consumo consciente, envolvendo os participantes numa reflexão prática sobre boas práticas hídricas. A Porto Ambiente, por outro lado, dinamizou jogos interativos que tornaram a aprendizagem sobre reciclagem e redução do desperdício divertida e acessível para todas as idades. Já a Agir pelo Planeta destacou-se com atividades voltadas para os mais pequenos, despertando neles a consciência sobre a importância de proteger o planeta para as gerações futuras. Estas iniciativas reforçam o compromisso do FC Porto com a sustentabilidade e mostram como o desporto pode ser uma plataforma poderosa para educar e inspirar a sociedade na construção de um futuro mais sustentável.

Festival do Inverno na Piscina de Campanhã

O Festival de Inverno, promovido pelo Departamento de Natação do FC Porto, reuniu cerca de 200 atletas e 300 crianças e jovens num evento que celebrou o desporto e a sustentabilidade. Durante o festival, a Porto Ambiente e o Museu FC Porto marcaram presença com atividades educativas inovadoras e interativas, proporcionando momentos de aprendizagem e diversão para todos os participantes.

Entre as iniciativas destacaram-se a “Roda da Reciclagem” e a presença da mascote Cascas, que envolveram os jovens numa experiência prática e lúdica sobre a importância da gestão correta de resíduos. Estas atividades não apenas ensinaram sobre a separação e deposição adequada de resíduos, como também reforçaram o compromisso com práticas sustentáveis, inspirando as novas gerações a cuidar do meio ambiente.

O festival foi mais um exemplo de como o FC Porto alia o desporto à educação e à sustentabilidade, promovendo valores essenciais dentro e fora das suas infraestruturas.

Hábitos alimentares mais sustentáveis no Dragon Force

No Dia Mundial da Alimentação, as mascotes Draco e Viena visitaram as escolas Dragon Force, onde partilharam com os alunos o que levavam nas suas lancheiras. Esta atividade teve como objetivo ensinar aos mais novos estratégias para uma alimentação mais sustentável, promovendo a importância de fazer escolhas conscientes e responsáveis desde cedo.

Zero desperdício alimentar

O desperdício alimentar é um desafio global com consequências significativas nos âmbitos social, económico e ambiental. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), aproximadamente um terço de todos os alimentos produzidos no mundo é perdido ou desperdiçado ao longo da cadeia de valor, desde a produção até ao seu consumo.

Reconhecendo a importância de mitigar este problema, o FC Porto adota medidas concretas para evitar o desperdício alimentar. Todo o excedente alimentar que atende aos padrões de segurança é doado à instituição de solidariedade “O Coração da Cidade”, garantindo que alimentos em perfeitas condições cheguem a quem mais precisa.

Além disso, o FC Porto implementou uma iniciativa nas portas de acesso ao Estádio do Dragão: caixas foram disponibilizadas para a recolha de alimentos e bebidas que, de acordo com o Regulamento de Acesso e Permanência, não podem entrar no estádio. Os produtos recolhidos são posteriormente doados a instituições de solidariedade social.

Com estas ações, o Grupo FC Porto transforma o potencial desperdício em contribuições valiosas, promovendo a redução de resíduos e fortalecendo uma cultura de solidariedade e sustentabilidade. Este compromisso reflete a responsabilidade social do clube e o impacto positivo que procura gerar na comunidade e no meio ambiente.

Na época desportiva de 2023/24, doamos 5845 Kg de produtos alimentícios a instituições de solidariedade social.



Vem conhecer, de forma detalhada, como fazemos a gestão dos resíduos no Estádio do Dragão.

ESRS E5-3

Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular

As metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular, definidas pelo Grupo FC Porto, abrangem um horizonte temporal curto, correspondente ao período de relato. Para a época desportiva de 2023/24, foram definidas as seguintes metas:

- Obter uma taxa de separação de resíduos recicláveis superior a 50%.
- Reduzir em 5% a produção de resíduos indiferenciados.
- Desenvolver 3 campanhas anuais de sensibilização.
- Sensibilizar todos os prestadores de serviços residentes para o cumprimento de boas práticas ambientais.

INDICADOR	22/23 Real	23/24 Real		24/25 Objetivo
Taxa de separação de resíduos recicláveis(1)	62,3%	61,8%	Objetivo de obter uma taxa de separação superior a 50% atingido	Taxa de separação de resíduos recicláveis > 50%
Resíduos indiferenciados produzidos (Kg)	94 740	101 720	- 7,4% Objetivo de redução em 5% atingido	Redução em 5%
Número de campanhas de sensibilização desenvolvidas	11	11	Objetivo de desenvolver 3 campanhas anuais de sensibilização atingido	3 campanhas de sensibilização
Prestadores de serviços residentes sensibilizados	N/A	100%	Objetivo de sensibilizar todos os prestadores de serviços residentes atingido	Sensibilizar todos os prestadores de serviços residentes para o cumprimento de boas práticas ambientais

(1) A taxa de separação de resíduos recicláveis foi calculada através da divisão entre a fração reciclada e o volume total de resíduos produzidos.

ESRS E5-5

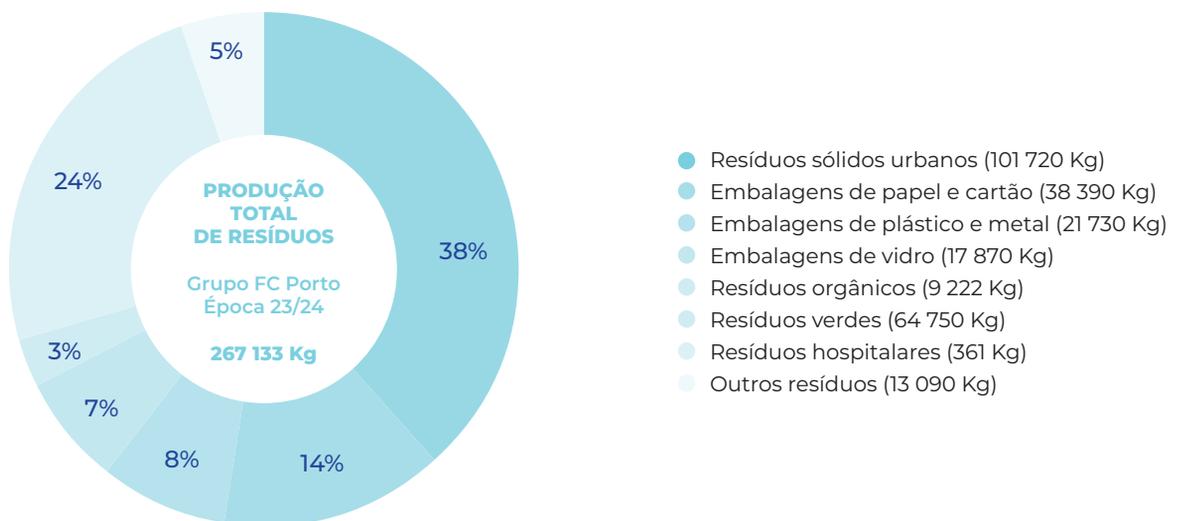
Saídas de recursos

Na época desportiva de 2023/24, o Grupo FC Porto produziu um total de 267 133 Kg de resíduos em todas as suas operações. Os resíduos foram classificados em diversas categorias, destacando-se: resíduos sólidos urbanos, embalagens de papel e cartão, embalagens de plástico e metal, embalagens de vidro, resíduos orgânicos, resíduos verdes, resíduos hospitalares e outros resíduos.

No período analisado, destaca-se que não houve produção de resíduos radioativos nas instalações do FC Porto. Em relação aos resíduos perigosos, foram gerados 827 kg, dos quais 40% correspondem a resíduos hospitalares- Os restantes 60% incluem materiais como lâmpadas e pilhas. Todos os resíduos perigosos foram devidamente encaminhados para tratamento especializado, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e a minimização do impacto ambiental.

Este desempenho reflete o compromisso do Grupo FC Porto com a gestão sustentável dos resíduos, alinhado com os princípios de responsabilidade ambiental e de melhoria contínua.

O corte da relva é responsável por 24% da produção total de resíduos.



Durante a época desportiva de 2023/24, todos os resíduos produzidos, com exceção dos resíduos hospitalares, foram devidamente valorizados, reforçando o compromisso do Grupo FC Porto com a sustentabilidade nas suas operações.

Os resíduos hospitalares, que totalizaram 361 kg, representando apenas 0,1% do total de resíduos produzidos, foram eliminados de forma segura através de incineração.

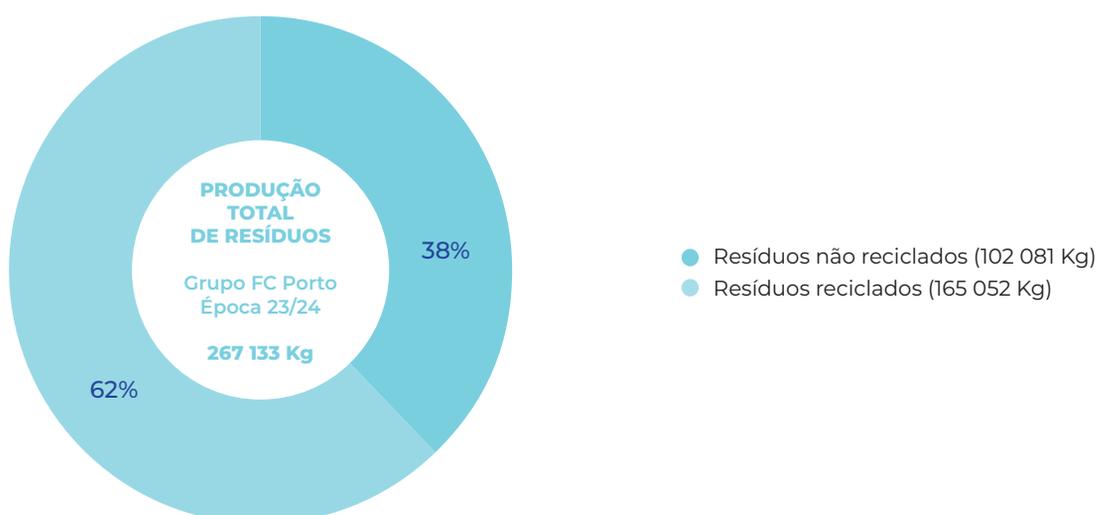
É importante destacar que, no período em análise, não houve qualquer outro tipo de eliminação de resíduos, evidenciando o esforço contínuo do Grupo FC Porto em adotar práticas de gestão ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	Resíduos não perigosos		Resíduos Perigosos	
	Volume (Kg)	Percentagem (%)	Volume (Kg)	Percentagem (%)
Reciclagem	90 585	33,91	495	0,19
Valorização energética	94 740	101 720	0	0
Valorização orgânica	11	11	0	0
Total de resíduos valorizados pelo Grupo FC Porto	266 277	99,68	495	0,19

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS	Resíduos não perigosos		Resíduos Perigosos	
	Volume (Kg)	Percentagem (%)	Volume (Kg)	Percentagem (%)
Incineração	30	0,01	331	0,12
Total de resíduos eliminados pelo Grupo FC Porto	30	0,01	331	0,12

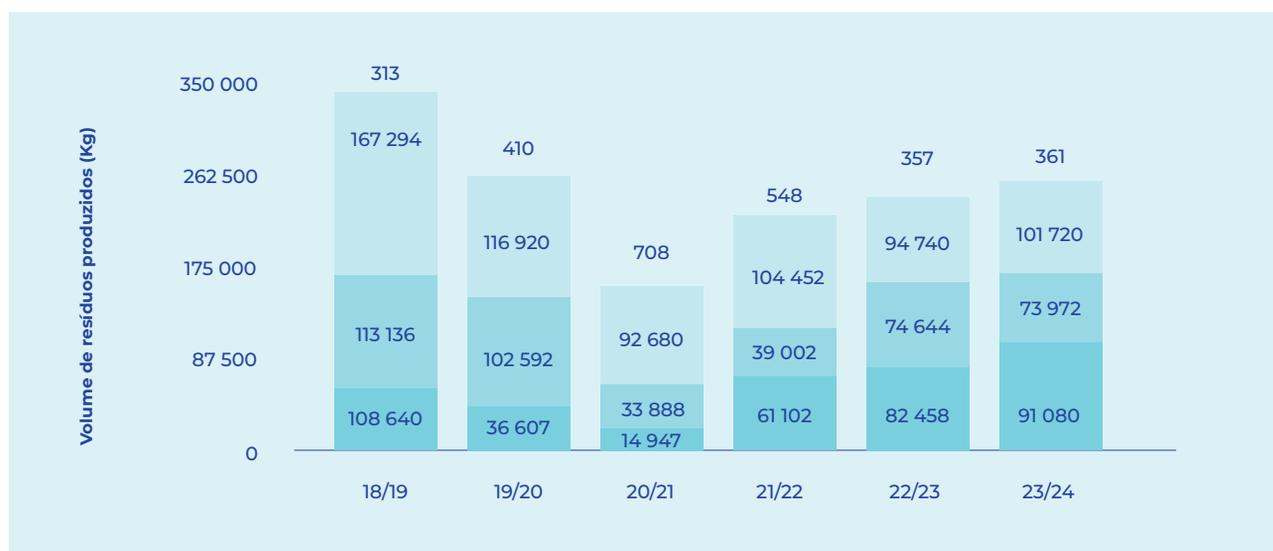
No período do relato, 38% do total de resíduos produzidos não puderam ser valorizados através de processos de compostagem ou reciclagem, correspondendo a um volume de 102 081 kg. Esses resíduos foram encaminhados para incineração na Central de Valorização Energética da Lipor, garantindo um destino ambientalmente responsável.

Neste processo de queima controlada, o calor gerado foi utilizado para produzir vapor de água, que, por sua vez, alimentou uma turbina para a produção de energia elétrica. Este modelo de valorização energética contribui para a redução do impacto ambiental e transforma resíduos não recicláveis numa fonte útil de energia, alinhando-se aos princípios de economia circular e sustentabilidade.



Na época desportiva de 2023/24, registou-se um aumento de aproximadamente 6% na produção total de resíduos em relação à época anterior. Apesar deste crescimento, as épocas de 2022/23 e 2023/24 destacaram-se pela obtenção da maior percentagem de resíduos reciclados (reciclagem + valorização orgânica), atingindo uma taxa de reciclagem de 62% em ambas as épocas.

Comparativamente à época desportiva de 2018/19, definida como referência, verificou-se uma redução significativa de 20% no volume total de resíduos produzidos, evidenciando os esforços contínuos do Grupo FC Porto para otimizar a gestão de resíduos e promover práticas mais sustentáveis ao longo do tempo.





TAXONOMIA AMBIENTAL

O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 veio definir um quadro para facilitar o investimento sustentável (a partir de agora, “a Taxonomia” ou “o Regulamento”) e destina-se a servir como um sistema de classificação normalizado e obrigatório para determinar quais as atividades económicas consideradas “ambientalmente sustentáveis” na União Europeia. A Taxonomia é uma lista de atividades económicas reconhecidas como sustentáveis pela UE. Utiliza-se a Classificação Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE) complementada pela criação de novas categorias quando esta não for suficientemente precisa.

A UE publicou, em 2021, um catálogo de atividade sustentáveis para dois objetivos ambientais:

- a. Mitigação das alterações climáticas;**
- b. Adaptação às alterações climáticas.**

Em finais de 2023, juntamente com uma alteração ao catálogo de atividades sustentáveis relativas aos objetivos acima, a UE publicou novos catálogos de atividades sustentáveis relativos aos restantes quatro objetivos ambientais:

- a. Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;**
- b. Transição para uma economia circular;**
- c. Prevenção e controlo da poluição; e**
- d. Proteção e restauro da biodiversidade e ecossistemas.**

Para avaliar se uma atividade é elegível, é necessário verificar se a atividade está, ou não, descrita nos Anexos I ou II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, nos Anexos I ou II do Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão, que emenda os Anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, respetivamente, ou nos Anexos I, II, III ou IV do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão.

As atividades elegíveis podem ser ainda discriminadas de acordo com o objetivo principal que procuram atingir:

a. Contribuição substancial para a mitigação das alterações climáticas (MAC) (Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão; Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão que emenda o Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão; Artigo 10.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);

b. Contribuição substancial para a adaptação às alterações climáticas (AAC) (Anexo II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão; Anexo II do Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão que emenda o Anexo II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão; Artigo 11.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);

c. Contribuição substancial para a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (RHM) (Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão;

Artigo 12.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);

d. Contribuição substancial para a transição para uma economia circular (EC) (Anexo II do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão; Artigo 13.º do Regulamento (UE) do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);

e. Contribuição substancial para a prevenção e controlo da poluição (PCP) (Anexo III do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão; Artigo 14.º do Regulamento (UE) do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);

f. Contribuição substancial para a proteção e restauro da biodiversidade e ecossistemas (BIO) (Anexo IV do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão; Artigo 15.º do Regulamento (UE) do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020).

Para que uma atividade seja considerada elegível, basta que se enquadre numa destas categorias, embora possa também integrar-se em mais do que uma.

Atividades elegíveis

A análise das atividades elegíveis realizada em 2023 foi revista, tendo por base a informação na tabela de mapeamento de sistemas de classificação de indústrias publicada pela União Europeia e compilada no âmbito da “Platform on Sustainable Finance”.

AAC / MAC 5.5.	Recolha e transporte de resíduos não perigosos fracionados, triados na origem
AAC / MAC 6.3.	Transportes urbanos e suburbanos, transporte rodoviário de passageiros
AAC / MAC 7.2.	Renovação de edifícios existentes
AAC / MAC 7.3.	Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética
AAC / MAC 7.4.	Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)
AAC / MAC 7.5.	Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios
AAC 8.3.	Atividades de programação e de radiodifusão
AAC 9.1.	Atividades de engenharia e consultoria técnica associada no domínio da adaptação às alterações climáticas
AAC 13.2.	Bibliotecas, arquivos, museus e atividades culturais
MAC 9.3.	Serviços profissionais relacionados com o desempenho energético dos edifícios
BIO 2.1	Hotéis, casas de férias, parques de campismo e alojamentos semelhantes
EC 2.7.	Triagem e valorização de materiais de resíduos não perigosos
EC 3.2.	Renovação de edifícios existentes
RHM 2.3	Sistemas de drenagem urbana sustentável

Opex

Tipo de atividade	Atividades de abastecimento de água, saneamento, gestão de resíduos e descontaminação	Transportes	Atividades de construção e imobiliárias	Informação e comunicação	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Artes, espetáculos e diversão
Atividades elegíveis	35 459€	58 409€	775 265€	13 955 544€	25 210€	5 418 268€

Tipo de atividade	Atividades de abastecimento de água, saneamento, gestão de resíduos e descontaminação	Triagem e valorização de materiais de resíduos não perigosos	Atividades de alojamento	TOTAL
Atividades elegíveis	12 497€	47 956€	4 337 183€	24 665 792€

Capex

Tipo de atividade	Atividades de construção e imobiliárias	Artes, espetáculos e diversão	TOTAL
Atividades elegíveis	72 748€	322 928€	395 676€

Uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental e, consequentemente, alinhada, se:

A. Contribuir substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais estabelecidos na Taxonomia;

B. Não prejudicar significativamente nenhum dos restantes objetivos ambientais ('Does Not Significantly Harm' - DNSH);

Esta análise está a decorrer durante a próxima época desportiva, estando o Futebol Clube do Porto preparado para responder ao reporte da Taxonomia Verde durante o próximo reporte de declarações de sustentabilidade.

C. For exercida em conformidade com as salvaguardas mínimas;

D. Satisfizer os critérios técnicos de avaliação que tenham sido estabelecidos para essa atividade.

03

Divulgações Sociais





As divulgações sociais do relatório de sustentabilidade do FC Porto centram-se em todas as pessoas que dão vida a este Clube — desde colaboradores, atletas em formação e profissionais, treinadores, adeptos, prestadores de serviços, até às figuras icónicas do Draco e da Viena. Todos eles são parte integrante da alma do FC Porto. Este é um Clube preparado para enfrentar qualquer desafio e celebrar cada vitória, com o compromisso de estar sempre ao lado de todos aqueles que o constituem e que mantêm viva a sua essência.

O FC Porto tem o privilégio de ser não apenas uma organização, mas, acima de tudo, um Clube que gera emoções profundas, muitas vezes impossíveis de replicar na maioria das empresas. Ser parte do FC Porto é muito mais do que um trabalho: é uma extensão do amor pelo Clube.

Nenhuma época é igual à anterior. Cada época traz novas histórias, desafios e expectativas, exigindo que toda a equipa esteja sempre pronta para inspirar, motivar e reforçar o compromisso de todos. Desistir não faz parte do vocabulário de quem integra o FC Porto. A bola que hoje não entra pode ser aquela que mudará tudo amanhã. A nossa resiliência e a vontade de vencer são inabaláveis, e é isto que nos impulsiona, independentemente dos obstáculos. Este é o espírito portista: acreditar sempre, lutar sempre e honrar, todos os dias, as cores e os valores do nosso Clube.

UNIVERSO FC PORTO

ESRS S1

O Universo FC Porto engloba toda a mão de obra própria do Grupo FC Porto, incluindo colaboradores assalariados e não assalariados, como trabalhadores dependentes, prestadores de serviços, atletas, treinadores, administração, entre outros. Todos eles contribuem diariamente para o sucesso e identidade do Clube. Nesta secção, abordaremos as suas condições de trabalho e o nosso compromisso com a igualdade de tratamento e oportunidades para todos os que fazem parte deste universo.

ESRS 2 SBM-2

Interesses e pontos de vista das partes interessadas

O FC Porto considera todos os seus trabalhadores assalariados e colaboradores independentes como o Universo FC Porto, um pilar estratégico essencial, integrando os seus direitos, interesses e pontos de vista no modelo de negócios do Grupo. Temos o compromisso de respeitar os direitos humanos e promover um ambiente de trabalho inclusivo, assegurando condições justas e oportunidades de desenvolvimento e retenção de talento. Valorizamos a opinião dos nossos colaboradores e fomentamos uma cultura de comunicação aberta, onde as suas perspetivas se refletem nas decisões do Grupo, fortalecendo um ambiente de respeito e inclusão que promove a produtividade e o bem-estar.

ESRS 2 SBM-3

Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

A gestão do Universo FC Porto está intrinsecamente associada à estratégia e ao modelo de negócios do Grupo, sendo um dos pilares do seu sucesso. Os impactos, riscos e oportunidades relacionados com o Universo FC Porto têm implicações diretas no desempenho global do Clube. A capacidade de atrair e reter talentos, assegurar a saúde e o bem-estar dos colaboradores e atletas, assim como promover um ambiente inclusivo e diverso, são elementos fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade do modelo de negócios do FC Porto. Para além disso, investimos na formação de lideranças que inspiram e motivam as suas equipas, reconhecendo que a motivação é um fator determinante para a continuidade da excelência operacional, desportiva e financeira.

Impactos

Atração e retenção de talento

O FC Porto investe continuamente no desenvolvimento do seu capital humano, garantindo um ambiente de trabalho que valoriza a excelência.

Promoção da saúde e bem-estar

Esta é uma prioridade do FC Porto, que utiliza o desporto como ferramenta para promover estilos de vida saudáveis entre os seus trabalhadores, garantindo-lhes as melhores condições de saúde, incluindo seguro de saúde e acesso aos departamentos de saúde mental e fisioterapia do Clube.

Inclusão

No FC Porto, todos são tratados de forma igual, independentemente da sua origem, género ou qualquer outra diferença. Para além disso, promovemos ativamente iniciativas de sensibilização como o Respeito pela Diferença.

Saúde e segurança dos fornecedores

A comunicação direta com os fornecedores, com foco na monitorização das condições de saúde e segurança dos trabalhadores, reflete o compromisso do FC Porto em manter elevados padrões em todas as suas relações profissionais.

Riscos

Mão de obra qualificada

A falta de profissionais qualificados para a manutenção de equipamentos pode levar a falhas críticas.

Retenção de talentos

A perda de recursos humanos por término de contratos, transferências ou ajustes orçamentais impactam a produtividade e o know-how.

Saúde mental

A sobrecarga de trabalho e a pressão sobre colaboradores e atletas pode aumentar os riscos associados à saúde mental, afetando o desempenho e a satisfação no trabalho.

Desenvolvimento de competências

A ausência de competências atualizadas, agravada pela evolução tecnológica e por uma força de trabalho envelhecida, pode reduzir a produtividade e a capacidade de inovação.

Diversidade

A desigualdade de género pode limitar o acesso a oportunidades e pode resultar em impactos reputacionais para o Clube.

Infraestruturas desportivas

Um relvado em más condições pode levar a lesões de jogadores, prejudicando a performance desportiva e aumentando os custos médicos e de recuperação.

Performance desportiva

Resultados negativos podem comprometer receitas, patrocínios e a projeção internacional do Clube

Oportunidades

Novo centro de formação

A construção de um novo centro de formação fortalece a posição do FC Porto como líder no desenvolvimento de talentos, assegurando competitividade a longo prazo.

Promoção de saúde e bem-estar

A aposta em políticas de saúde e bem-estar posiciona o Clube como uma referência em gestão de capital humano, aumentando a sua atratividade como empregador.

Diversidade e inclusão

A promoção de iniciativas de diversidade e inclusão reforçam a reputação do FC Porto, não só como uma entidade desportiva, mas também como um modelo de responsabilidade social.

ESRS S1-1

Políticas relacionadas com a própria mão de obra

O Grupo FC Porto pauta-se por um rigoroso Código de Ética e Conduta que guia todas as práticas e relações, garantindo um ambiente de trabalho ético e inclusivo. Orgulhamo-nos de proporcionar condições que cultivam a paixão e o entusiasmo dos nossos colaboradores e que atraem novos talentos com a mesma determinação de vencer. Com benefícios como horários flexíveis, seguros de saúde e de vida, serviços de saúde mental e de fisioterapia, licenças para assistência à família e fundos de pensões, o Grupo FC Porto promove o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

A igualdade e a inclusão são valores fundamentais para o Grupo FC Porto, evidenciados no Plano para a Igualdade, que reflete o nosso compromisso contínuo com a promoção dos direitos humanos, a igualdade de género e o estrito cumprimento das políticas públicas a nível nacional e internacional. Adotamos procedimentos de recrutamento e seleção baseados nos princípios da igualdade e da não discriminação, garantindo oportunidades iguais para todas as pessoas, conforme o artigo 24º do Código do Trabalho. São proibidas quaisquer discriminações em função de idade, género, orientação sexual, nacionalidade, religião, entre outros. Ainda dentro do contexto de igualdade, o nosso Grupo preconiza

políticas de remuneração igual para trabalho de igual valor, assegurando que não existe qualquer discriminação de género. Através de critérios transparentes de promoção e progressão salarial e na carreira, garantimos a igualdade de acesso a posições ou níveis hierárquicos superiores, proporcionando uma gestão da carreira igualitária para homens e mulheres.

O nosso compromisso com a saúde e segurança no trabalho é absoluto. Temos protocolado um procedimento de identificação de perigos e avaliação de riscos profissionais, para identificação de oportunidades e quantificação da magnitude dos riscos existentes nos locais de trabalho, o que nos permite hierarquizar a sua prioridade e planear ações de correção. Adicionalmente, proporcionamos uma cobertura pelo sistema de gestão de saúde e segurança a todos os nossos trabalhadores assalariados dependentes.

A segurança e confidencialidade de dados relativos a todos os nossos colaboradores e restantes envolvidos com as nossas operações é também uma prioridade do Grupo FC Porto, sustentada pela nossa Política de Privacidade e Proteção de Dados.

ESRS S1-2

Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre os impactos

O FC Porto adota uma abordagem clara e eficaz para dialogar com o Universo FC Porto sobre os impactos das suas operações. A comunicação direta entre as equipas e as suas chefias é um dos principais processos, garantindo que as preocupações e necessidades dos colaboradores sejam ouvidas e abordadas de forma ágil e personalizada. Formações e eventos internos também servem como momentos estratégicos para discutir impactos e reforçar o alinhamento com os objetivos do Clube.

A comunicação transversal ao Grupo é facilitada

pelo uso do e-mail e por publicações internas, que permitem a disseminação eficiente das informações e atualizações relevantes a todo o nosso capital humano. Para além disso, é realizado anualmente um questionário no âmbito da saúde e segurança no trabalho, que permite recolher dos nossos colaboradores um valioso feedback sobre as condições laborais e identificar áreas para melhoria contínua. Este conjunto de processos assegura uma relação transparente e colaborativa, essencial para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar de todos que fazem parte do FC Porto.

ESRS S1-3

Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem as suas preocupações

O FC Porto possui procedimentos para identificação e correção de impactos negativos relacionados com a sua mão de obra própria, com especial foco na proteção dos dados pessoais e na segurança no local de trabalho. Em relação à proteção e segurança de dados pessoais, o FC Porto tem implementado protocolos de gestão de incidentes, com procedimentos detalhados para uma resposta rápida e eficaz em caso de violações de dados. Em situações de risco para os titulares, as autoridades competentes são informadas imediatamente e medidas de mitigação são adotadas para minimizar possíveis danos. Em termos de segurança no trabalho, o FC Porto realiza o registo e tratamento de incidentes, apurando a causa dos mesmos e colaborando com a seguradora para a resolução das situações. Para além disso, é feita uma reflexão e avaliação dos comportamentos, com o objetivo de melhorar continuamente as condições de trabalho e prevenir novos incidentes.

O Grupo FC Porto disponibiliza o seu canal de denúncia, gerido por uma entidade externa e acessível através da ligação <https://denuncia.fcporto.pt/>, onde os colaboradores podem reportar qualquer tipo de irregularidade. O Canal das Denúncias permite a comunicação segura e anónima, se assim for a vontade expressa do denunciante, de situações como suspeitas de corrupção, fraude, abuso, conflito de interesses, violação de regulamentos e leis, entre outras, garantindo total confidencialidade e compromisso ético no seu encaminhamento, seguimento e tratamento.

Esta plataforma é operada pelo Responsável pelo Cumprimento Normativo designado conjuntamente com uma equipa multidisciplinar definida para o coadjuvar. No estreito cumprimento do Decreto-lei nº. 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabelece o regime geral de prevenção da corrupção (RGPC) e bem como o disposto na Lei nº. 93/2021 de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciante de infrações (RGPDI) são elaborados relatórios de avaliação intercalar e anual do Código de Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Infrações Conexas, os quais publicados na rede interna e site oficial do FC Porto.

ESRS S1-4

Tomada de medidas sobre os impactos materiais e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a mão de obra própria, bem como a eficácia dessas medidas

O Grupo FC Porto implementou diversas medidas para gerir os impactos, atenuar os riscos e procurar oportunidades relacionadas com a sua mão de obra própria, assegurando um ambiente de trabalho saudável, seguro e inclusivo.

Princípio de equidade e respeito

No FC Porto, todos os colaboradores e atletas, independentemente de serem ou não assalariados, são tratados segundo os mesmos princípios de equidade e respeito, o que promove um ambiente de valorização mútua e colaboração. Cada indivíduo é reconhecido pelo seu contributo único, o que cultiva um forte sentimento de pertença em todo o Universo FC Porto.

Código de Ética e Conduta para a promoção de um ambiente de trabalho ético e inclusivo

O FC Porto mantém um compromisso inabalável com os seus valores organizacionais, sustentado pelo seu Código de Ética e de Conduta, o que contribui para um ambiente de trabalho inclusivo e livre de qualquer prática discriminatória. Este compromisso garante um espaço de trabalho harmonioso e ético para todos os colaboradores e atletas do Universo FC Porto.

Para garantir que este ambiente seja efetivamente mantido, o FC Porto disponibiliza um canal de denúncia que assegura o anonimato, se essa for a vontade expressa do denunciante, entre outros meios de comunicação de denúncia alternativos, onde

os colaboradores e outras partes interessadas podem reportar situações de assédio, discriminação ou potenciais irregularidades. O Responsável pelo Cumprimento Normativo designado, conjuntamente com uma equipa multidisciplinar definida para o coadjuvar, promove o desencadeamento dos processos de averiguação, seguimento e tratamento das denúncias e tem por missão assegurar o respeito pelos princípios de integridade, dignidade e respeito em todas as interações. Todas as partes interessadas podem aceder ao Código de Ética e de Conduta em www.fcporto.pt.

Promoção da união e colaboração

No FC Porto, procuramos fortalecer o espírito de equipa e incentivar à prática de atividades físicas entre os nossos trabalhadores. Para isso, as infraestruturas do Clube acolhem eventos desportivos organizados exclusivamente para os nossos colaboradores. Estas iniciativas visam não só melhorar a sua aptidão física e o bem-estar, como também promover um ambiente de união e motivação entre as diferentes áreas do Clube. Para além das atividades desportivas, o FC Porto organiza anualmente um convívio de Natal, proporcionando um momento de confraternização e estreitamento de laços dentro do Universo FC Porto.

Cuidados médicos para a promoção da saúde e bem-estar dos nossos trabalhadores e atletas

No FC Porto, a saúde e o bem-estar dos colaboradores e atletas são uma prioridade. Para garantirmos que todos têm acesso a cuidados médicos de qualidade, oferecemos seguros de saúde a todos os nossos trabalhadores, com a possibilidade de incluir os membros do agregado familiar. Reconhecendo a importância de um bem-estar completo, complementamos essa oferta com serviços especializados em saúde mental, nutrição e fisioterapia, para garantir o máximo desempenho físico e mental. De forma a incentivar a hábitos saudáveis no dia a dia, disponibilizamos fruta gratuita nas copas, promovendo uma alimentação equilibrada e nutritiva entre os nossos trabalhadores.

Criação de fundos de pensões para garantia da segurança dos nossos trabalhadores a longo prazo

A pensar no bem-estar a longo prazo daqueles que fazem parte do nosso Universo, o FC Porto disponibiliza fundos de pensões aos seus trabalhadores, abrangidos pelo acordo de empresa, assegurando pensões complementares de reforma ou aposentação e proporcionando a estabilidade financeira necessária para o futuro.

Iniciativas e benefícios para conciliação entre a vida profissional e pessoal

No FC Porto, valorizamos o equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, e trabalhamos constantemente para proporcionar iniciativas e benefícios que melhorem a qualidade de vida dos nossos trabalhadores. Para promover essa conciliação, oferecemos flexibilidade nos horários de trabalho, organizamos festas de Natal para os filhos com idade até aos 12 anos e disponibilizamos descontos em colónias de férias Dragon Force para crianças entre os 6 e os 14 anos. Além disso, mantemos uma série de protocolos de descontos, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida das famílias do Universo FC Porto.

Desenvolvimento integral dos atletas de formação do FC Porto

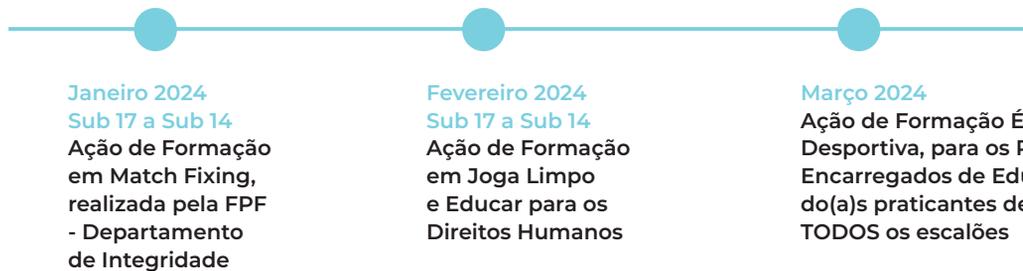
No FC Porto, acreditamos que o desenvolvimento de um atleta vai muito além da sua performance desportiva. A nossa missão é formar não só bons atletas, como também boas pessoas, com os valores que caracterizam o nosso Clube. Por isso, trabalhamos no sentido de que os nossos atletas da formação desenvolvam competências pessoais e profissionais em diferentes áreas, como saúde, nutrição, integridade, redes sociais, inteligência emocional, entre outras, para que cresçam de forma equilibrada e consciente.

Uma das iniciativas que reflete esse compromisso foi a visita dos nossos jovens atletas ao Mercadona, onde aprenderam a escolher os alimentos mais nutritivos e adequados às suas necessidades, adquirindo valiosos conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis. Promovemos também workshops de culinária para que os nossos atletas

aprendam a preparar refeições nutritivas e equilibradas, sempre com foco na sua saúde e no desempenho físico.

Os atletas de formação participam regularmente em ações de solidariedade, como a doação de alimentos a pessoas em situações de vulnerabilidade, com o objetivo de os sensibilizar para a importância de ajudarem os outros e para a realidade de que, muitas vezes, as condições de vida podem mudar inesperadamente.

Estas ações, que são apenas alguns exemplos retirados de um grande conjunto de iniciativas que são desenvolvidas, não só promovem o desenvolvimento desportivo, como também contribuem para a formação de jovens com valores sólidos, empatia e responsabilidade social, o que vai ao encontro dos princípios do FC Porto.



Foram ainda realizadas outras ações, de vários quadrantes, onde destacamos o seguinte:



Casa Dragão para atletas de formação

A Casa Dragão é um espaço dedicado a acolher atletas de formação do FC Porto. Localizada num ambiente seguro e estruturado, a Casa Dragão proporciona aos atletas um espaço onde podem viver, estudar e treinar com total tranquilidade. Este apoio é essencial para garantir a estabilidade emocional e o bem-estar dos nossos jovens talentos, especialmente para aqueles que vêm de diferentes regiões ou até de outros países, permitindo-lhes focar-se no seu desenvolvimento pessoal e desportivo. A Casa Dragão é mais do que um simples alojamento – é um ponto de apoio fundamental para que os nossos atletas de formação cresçam, tanto dentro como fora de campo, com as melhores condições possíveis para alcançar o sucesso.

ColorADD nos equipamentos de treino para sensibilização dos atletas

No FC Porto, a inclusão é um valor central e, como tal, estamos empenhados em sensibilizar os nossos atletas para a importância da diversidade e acessibilidade. Neste sentido, implementámos o código de cores ColorADD, que facilita a identificação e comunicação de cores para pessoas com daltonismo. A ColorADD foi integrada nos coletes dos nossos atletas, criando assim uma oportunidade para que se questionem sobre o significado dos símbolos presentes, incentivando-os a aprender mais sobre o tema. Esta iniciativa visa sensibilizar os atletas para a necessidade de um ambiente desportivo e social mais inclusivo, promovendo a compreensão das necessidades específicas de cada pessoa e a valorização de espaços acessíveis para todos.

Plano para a Igualdade

O Plano para a Igualdade do Grupo FC Porto pretende evidenciar o conjunto de práticas preconizadas ao longo dos anos, que atestam a histórica preocupação com a proteção e promoção dos direitos humanos, da igualdade de género e do estrito cumprimento das políticas públicas a nível nacional e internacional. Este plano pode ser consultado em www.fcporto.pt.

Medidas estabelecidas no Plano para a Igualdade:

- Estabelecimento de um modelo remuneratório.
- Igualdade nas condições de trabalho.
- Formação inicial e contínua.
- Proteção na parentalidade.
- Conciliação da atividade profissional com a vida familiar.
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Compromisso com a acessibilidade

O Grupo FC Porto assegura que as suas instalações sejam acessíveis a todos os seus colaboradores com deficiência, proporcionando-lhes um ambiente de trabalho digno e seguro. Para além disso, o Clube promove também a inclusão pela via do desporto, através do desporto adaptado azul e branco, que cada vez mais tem vindo a expandir para novas modalidades. Temos como objetivo dar ao maior número de pessoas possível a oportunidade de fazerem parte do Universo FC Porto.

“A secção de desporto adaptado é um exemplo de integração através do desporto e de capacidade de superação dos atletas. Somos como uma família e o Dragão é como a nossa segunda casa!”

(Pedro da Clara – ex atleta de Boccia)

“A mesma ambição” é mais que um lema para o desporto adaptado no FC Porto – é um compromisso que honra o espírito de inclusão do Clube. Aqui, o desporto é para todos, com as mesmas condições, o mesmo empenho e a mesma vontade de vencer. O FC Porto oferece a prática de desporto adaptado aos seus atletas sem qualquer custo, assumindo todas as despesas associadas. Atualmente, as modalidades de desporto adaptado disponíveis no Clube incluem Boccia, Goalball, Ténis de Mesa, Natação, Futsal e Basquetebol, que se têm destacado pela conquista de títulos e prestações meritórias,

com os atletas a representar o azul e branco do nosso Clube e também as cores de Portugal. A performance desportiva dessas modalidades está apresentada neste relatório, na secção das Divulgações Gerais.

A diversidade e inclusão é uma causa que abraçamos com orgulho, não só através da nossa secção de desporto adaptado, como também através de campanhas de sensibilização junto da comunidade, reforçando o papel do desporto como força de união e inclusão.

Respeito pela diferença

Parceria FC Porto e Coca-Cola: Inclusão e apoio ao desporto adaptado

A valiosa parceria estabelecida entre a Coca-Cola e o FC Porto tem sido um grande apoio ao desporto adaptado do Clube. Esta colaboração vai além do apoio financeiro, sendo fundamental para promover a inclusão e o espírito de equipa, celebrando as conquistas do desporto adaptado e a força do FC Porto. A Coca-Cola dinamiza o “Bar Aberto” no Estádio do Dragão, um espaço exclusivo localizado na bancada Norte, onde os nossos atletas de desporto adaptado são convidados a ocupar um lugar de honra a cada jogo da equipa principal em casa. A presença destes atletas celebra a inclusão e a união no ambiente dos jogos, o que reforça o compromisso do FC Porto com a igualdade.

FC Porto recebe certificação pela promoção de valores no desporto

A Formação do FC Porto e a Dragon Force foram distinguidas com a certificação Bandeira da Ética, um reconhecimento atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Este selo de qualidade certifica iniciativas, projetos ou entidades que se destacam pela promoção de valores éticos através da prática desportiva.

Este reconhecimento reflete o compromisso contínuo do FC Porto em fomentar a integridade, o respeito e a responsabilidade no desporto, valores que estão no centro da formação dos seus atletas e da relação com a comunidade desportiva.

A Dragon Force, em particular, foi distinguida por três iniciativas que promovem os valores éticos por via da prática desportiva:

- Sensibilização para Comportamentos Positivos no Futebol
- Dia Mundial da Saúde Mental
- Dia Mundial da Prevenção contra o Bullying

ESRS S1-5

Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção dos impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

Atualmente, o Grupo FC Porto define metas qualitativas relacionadas com a sua força de trabalho própria, conforme especificado em SBM-1. Contudo, diferentemente das metas estabelecidas no âmbito ambiental, não existe, neste momento, uma parametrização quantitativa integrada no sistema de gestão.

O FC Porto encontra-se, porém, a desenvolver o seu sistema de gestão de forma a incorporar estas métricas, em alinhamento com as exigências legais, com conclusão prevista até 2025.

ESRS S1-6

Características dos trabalhadores assalariados da empresa

Na época desportiva de 23/24, o Grupo FC Porto beneficiou da contribuição dedicada de 738 trabalhadores assalariados, incluindo trabalhadores dependentes, atletas com contrato de trabalho desportivo, treinadores e administração, cuja excelência impulsionou o desenvolvimento contínuo e sucesso do Clube. Durante esse período, 112 trabalhadores deixaram de fazer parte do Universo FC Porto, por motivos de transição profissional, objetivos pessoais ou conclusão de projetos específicos, resultando numa taxa de rotatividade de 15%. Este índice foi calculado através da divisão entre o número de colaboradores que deixaram a organização durante a época desportiva de 23/24 e o número total de colaboradores reportado para o mesmo período.

GÉNERO	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS	
Masculino	531	72%
Feminino	207	28%
Outro	0	
Não reportado	0	
Total	738	

PAÍS	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS
Portugal	738
Outro	N/A
Total	738

GÉNERO	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS	NÚMERO DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS	NÚMERO DE TRABALHADORES A HORAS NÃO GARANTIDAS
Masculino	228	299	4
Feminino	147	51	9
Outro	0	0	0
Não reportado	0	0	0
Total	738	350	13

GÉNERO	ATLETAS EM FORMAÇÃO	ATLETAS DE DESPORTO ADAPTADO
Masculino	330	120
Feminino	N/A	10
Total	330	130

ESRS S1-7

Características dos trabalhadores não assalariados na mão de obra própria da empresa

O Grupo FC Porto conta com a colaboração fundamental de 320 trabalhadores independentes, cuja dedicação e empenho são essenciais para manter o Clube no seu patamar de excelência. Cada um destes colaboradores e atletas é parte integrante da nossa missão e, mesmo atuando externamente, estes profissionais partilham do mesmo sentimento de pertença que os nossos trabalhadores internos. Juntos, todos contribuem de forma decisiva para o sucesso do FC Porto.

NÚMERO DE TRABALHADORES NÃO ASSALARIADOS	
Trabalhadores independentes	320
Trabalhadores subcontratados	0
Total	320

Desporto adaptado

O desporto adaptado no FC Porto é um pilar de inclusão e excelência, que reúne 130 atletas não profissionais, distribuídos por 10 equipas de diferentes modalidades: Boccia, Goalball, Ténis de Mesa, Natação, Futsal e Basquetebol. Estas equipas abrangem tanto a formação, até aos 14 anos, como os escalões séniores.

Para garantir que todos os atletas recebem a melhor orientação e apoio, o Clube conta com uma equipa técnica altamente qualificada, composta por cerca de 15 treinadores especializados e 5 membros do staff técnico. Estes profissionais são essenciais para assegurar as melhores condições de treino e competição, sempre ajustadas às necessidades individuais de cada um. A coordenação próxima entre os diferentes membros da equipa técnica é um dos alicerces do sucesso do desporto adaptado no FC Porto. Este esforço conjunto assegura que todas as acessibilidades são cumpridas, que os atletas dispõem dos melhores treinadores e que os serviços médicos respondem eficazmente às necessidades específicas de cada atleta. Desta forma, proporcionamos aos nossos atletas um ambiente seguro, estruturado e motivador, onde possam evoluir tanto a nível desportivo como pessoal.

Atletas das camadas de formação

A formação do Futebol Clube do Porto é mais do que um percurso desportivo – é um compromisso com o desenvolvimento integral de jovens atletas e cidadãos, refletindo a cultura e identidade do Clube e preparando-os para competir ao mais alto nível. Com 330 atletas distribuídos pelos escalões sub-7 a sub-19, a nossa estrutura prepara futuros talentos para uma possível progressão à equipa A do FC Porto, oferecendo-lhes o máximo apoio especializado em áreas como psicologia, educação, nutrição e saúde, para além do treino desportivo. O Clube assegura todas as necessidades logísticas dos seus atletas, criando condições para que estes se desenvolvam em alinhamento com os valores portistas.

Os treinos decorrem em instalações de excelência, que proporcionam condições de treino de alta qualidade. Para os atletas deslocados, a Casa Dragão representa um importante pilar de apoio. Este suporte é essencial para garantir a estabilidade emocional e fomentar tanto o desenvolvimento pessoal como o desportivo dos jovens dos nossos escalões de formação.

A integração com a unidade Dragon Force é um reflexo claro da nossa estratégia formativa, com 26% dos atletas da formação atual do FC Porto provenientes das escolas Dragon Force. A ligação entre a formação e o futebol profissional é igualmente sólida, comprovada pela progressão de vários atletas para a equipa principal. Exemplos como Diogo Costa, João Mário, Martim Fernandes, Fábio Vieira, Gonçalo Borges, Vasco Sousa e Rodrigo Mora destacam-se como casos de sucesso que espelham a eficiência deste modelo de formação.

A educação ocupa um lugar central no desenvolvimento dos nossos atletas, pelo que o Clube estabeleceu parcerias com instituições de ensino como o Colégio Júlio Dinis e a Escola Pública Maria de Lamas, para além de alocar um custo substancial do orçamento dos jovens dos escalões da formação para efeitos educativos. Internamente, um departamento de apoio escolar acompanha de perto o desempenho educativo dos atletas e colabora com as suas famílias para assegurar o equilíbrio entre os compromissos desportivos e escolares.

O FC Porto – Futebol de Formação orgulha-se de ser uma entidade formadora certificada como 5 estrelas pela Federação Portuguesa do Futebol.

ESRS S1-8

Cobertura de negociação coletiva e diálogo social

No Grupo FC Porto, 91% dos trabalhadores assalariados estão cobertos por convenções coletivas de trabalho, todos dentro do Espaço Económico Europeu (EEE), não existindo mão de obra própria fora desta área. Para os trabalhadores não abrangidos por essas convenções, as condições de trabalho são determinadas com base nos mesmos padrões das convenções aplicáveis aos demais. Em termos de diálogo social, 1,2% dos trabalhadores assalariados são representados por sindicatos.

NÚMERO DE TRABALHADORES ABRANGIDOS POR ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

Trabalhadores abrangidos por acordos coletivos de trabalho	668
Total de trabalhadores no Grupo FC Porto	738

NÚMERO DE TRABALHADORES ABRANGIDOS POR ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO, DENTRO DO ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU (EEE)

Trabalhadores, dentro do EEE, abrangidos por acordos coletivos de trabalho	668
- Portugal	668
- Outro	N/A
Total de trabalhadores no Grupo FC Porto	738

NÚMERO DE TRABALHADORES REPRESENTADOS POR SINDICATOS, DENTRO DO ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU (EEE)

Trabalhadores, dentro do EEE, abrangidos por acordos coletivos de trabalho	8
- Portugal	8
- Outro	N/A
Total de trabalhadores no Grupo FC Porto	738

ESRS S1- 9

Métricas de diversidade

Nos quadros superiores do Grupo FC Porto, onde estão incluídas funções como Administrador, Diretor e Responsável, 13 cargos são ocupados por elementos do género feminino e 45 por elementos do género masculino. Assim, 22% dos cargos de gestão de topo são ocupados por mulheres e 78% são ocupados por homens.

ALTA ADMINISTRAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES DO GÉNERO FEMININO	NÚMERO DE TRABALHADORES DO GÉNERO MASCULINO
Administrador	3	8
Diretor	3	19
Responsável	7	18
Total	13	45

Mulheres em cargos de gestão de topo	22%
Homens em cargos de gestão de topo	78%

Os trabalhadores do Grupo FC Porto combinam juventude e experiência, compondo uma equipa com uma faixa etária diversa.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE TRABALHADORES	
Administrador	270	37%
Diretor	362	49%
Responsável	106	14%

ESRS S1- 10

Salários adequados

Nenhum colaborador do Grupo FC Porto recebe uma remuneração inferior ao nível de referência salarial adequado.

ESRS S1- 11

Proteção social

Todos os trabalhadores assalariados do Grupo FC Porto têm acesso a proteção social, através de regimes públicos, que os resguarda contra a perda de rendimentos decorrente de eventos significativos da vida. Esta proteção inclui cobertura em casos de doença, desemprego, acidentes de trabalho, incapacidade adquirida, licença parental e reforma.

ESRS S1- 12

Pessoas com deficiência

No Grupo FC Porto, estamos comprometidos em promover um ambiente inclusivo e a garantir a igualdade de oportunidades para todos. Contudo, os colaboradores com deficiência representam apenas 1,2% do universo de colaboradores do Grupo FC Porto. É relevante destacar que este número não inclui os atletas de desporto adaptado, uma vez que não fazem parte da mão de obra própria assalariada.

ESRS S1- 13

Métricas de formação e desenvolvimento de competências

Na época desportiva de 23/24, 15% dos trabalhadores assalariados participaram em análises regulares de desempenho e de evolução na carreira, tendo 26% das mulheres e 11% dos homens passado por este processo. Em termos de formação e desenvolvimento de competências, o número médio de horas de

formação por trabalhador assalariado foi de 6,8 horas. As mulheres tiveram, em média, 11,7 horas de formação, enquanto os homens receberam um total médio de 4,8 horas de formação. Este valor é calculado a partir do total de horas de formação oferecidas e concluídas pelos trabalhadores, dividido pelo número total de colaboradores, por género.

Áreas de formação



GÉNERO	NÚMERO DE TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM EM ANÁLISES REGULARES DE DESEMPENHO E DE EVOLUÇÃO DA CARREIRA	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS	
Masculino	58	531	11%
Feminino	53	207	26%
Total	111	738	15%

GÉNERO	NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS	NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE FORMAÇÃO
Masculino	2557	531	4,8
Feminino	2425	207	11,7
Total	4982	738	6,8

ESRS S1- 14

Métricas de saúde e segurança

Todos os trabalhadores assalariados do Grupo FC Porto estão abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança que visa prevenir lesões no ambiente de trabalho. Na época desportiva de 23/24, não ocorreram mortes nem casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho, mas foram registados 38 acidentes. A taxa de acidentes de trabalho foi de 28%, tendo sido calculada através da

divisão do respetivo número de casos de acidentes de trabalho pelo número total de horas trabalhadas, multiplicando por 1000000. Esta taxa representa o número de casos por um milhão de horas trabalhadas.

No total, foram perdidos 120 dias de trabalho devido a lesões ou acidentes de trabalho.

ESRS S1- 15

Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada

No Grupo FC Porto, 100% dos trabalhadores assalariados têm garantido o direito à licença para assistência à família. Na época desportiva de 23/24, 12% dos nossos trabalhadores usufruíram desse direito.

GÉNERO	NÚMERO DE COLABORADORES QUE TIRARAM LICENÇA FAMILIAR
Masculino	39
Feminino	49
Outro	0
Não reportado	0
Total	88

ESRS S1- 16

Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)

Na época desportiva de 23/24, a disparidade salarial entre homens e mulheres no Grupo FC Porto foi de 85.2%. Este valor foi obtido através do cálculo da diferença entre os níveis de remuneração médios dos trabalhadores do género masculino e os do género feminino, dividindo pelo nível de remuneração médio dos trabalhadores assalariados do género masculino. Importa realçar que esta elevada disparidade salarial está relacionada com o facto de existir um maior

número elementos do género masculino em cargos com remunerações mais elevadas. No entanto, para a mesma função, não existe desigualdade salarial entre géneros.

O rácio entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago do Grupo e a remuneração total anual mediana de todos os trabalhadores assalariados (excluindo a pessoa com o salário mais elevado) foi de 78%.

ESRS S1- 17

Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos

Na época desportiva de 23/24 não foram registados quaisquer incidentes de discriminação, incluindo assédio, queixas dos trabalhadores através dos canais de denúncias e/ou incidentes graves em matéria de direitos humanos relacionados com a mão de obra própria.

No Clube do Dragão, existe um compromisso contínuo com a integração da comunidade. A promoção de causas sociais, utilizando a sua visibilidade e influência é uma das estratégias do FC Porto para divulgar e apoiar iniciativas que beneficiem a comunidade. O Clube reconhece o seu papel fundamental na sociedade, não apenas como uma potência desportiva, mas também como uma plataforma para promover valores como a inclusão, a solidariedade, a educação e o bem-estar social.

MAR AZUL

ESRS S4

Nesta secção, abordaremos os compromissos e ações em prol dos consumidores e utilizadores finais, os nossos adeptos e comunidade local, o nosso Mar Azul. Aqui, destacamos os interesses e perspetivas das partes interessadas, destacando os impactos, riscos e oportunidades materiais que moldam a estratégia e o modelo de negócios do FC Porto. Também incluimos informações sobre políticas voltadas para os consumidores e utilizadores finais, processos de diálogo sobre impactos, mecanismos para mitigar impactos negativos e os canais disponíveis para que possam expressar as suas preocupações.

Com o objetivo de elevar a experiência e o sonho do Dragão, mantemo-nos empenhados em impactar positivamente o nosso universo. De forma transparente, partilhamos convosco as medidas adotadas e as metas traçadas para gerir impactos significativos, promovendo ações positivas e assegurando uma gestão responsável de riscos e oportunidades.

SBM-2

Interesses e pontos de vista das partes interessadas

O FC Porto realiza anualmente um diagnóstico às suas partes interessadas, onde identifica os principais interesses e pontos de vista, assim como os mecanismos de envolvimento e comunicação. Na época desportiva 2023/24, o diagnóstico realizou-se através de uma sessão de auscultação das diferentes partes interessadas, onde o FC Porto contextualizou as mesmas para a temática da materialidade, assim como para os temas materiais mais importantes.

O FC Porto tem como objetivo criar uma relação sólida e saudável com as suas partes interessadas, os adeptos, parceiros, comunidade local, entre outras, reconhecendo os diversos interesses e pontos de vista que surgem em torno do clube. Existe um forte compromisso com o envolvimento e o investimento em iniciativas sociais e comunitárias, utilizando o poder e a visibilidade do clube para fazer a diferença na comunidade local, explorando oportunidades de parcerias e colaborações que beneficiem todos os envolvidos.

O Clube foca-se na performance desportiva, na valorização, e na acessibilidade. A constante melhoria das equipas e a qualidade nas contratações são essenciais, assim como o reconhecimento e a inclusão das partes interessadas nas decisões e temas importantes para o FC Porto. Também procura garantir benefícios e acessibilidades, como os preços justos para bilhetes e merchandising, de modo a promover uma experiência acessível e vantajosa para todos os grupos sociais.

Além disso, as parcerias são fundamentais para o crescimento mútuo e o aumento da visibilidade, com foco na criação de rentabilidade para todas as partes interessadas. O clube procura estabelecer alianças que gerem mais que benefícios comerciais, mas que reflitam os seus valores de responsabilidade social, apoiando iniciativas que tenham um impacto positivo na sociedade.

A informação de seguida descrita complementa o ponto SBM-2 nas divulgações gerais.

ESRS 2 SBM-3

Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios

A identificação dos impactos, riscos e oportunidades associados aos temas materiais permite ao FC Porto construir uma estratégia de sustentabilidade a longo prazo, favorecendo a criação de valor. A gestão dos consumidores e/ou utilizadores finais, os nossos adeptos e comunidade, constitui uma parte essencial da estratégia e do modelo de negócios do Clube, sendo que os temas identificados influenciam diretamente o seu desempenho e a sua capacidade de inovar.

São identificados impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com os consumidores e/ou utilizadores finais, que afetam a estratégia e o modelo de negócios:

Impacto: Informação para os consumidores e/ou utilizadores finais, como a proteção de dados pessoais, a liberdade de expressão e o acesso à informação de qualidade.

- **Risco:** Imagem negativa para o FC Porto devido a conflitos associados à liberdade de expressão
- **Risco:** Acesso desigual entre consumidores e/ou utilizadores finais devido a condicionantes físicas

Impacto: Segurança pessoal dos consumidores e /ou utilizadores finais, como a saúde e segurança, a segurança do indivíduo e a proteção de crianças.

- **Risco:** Situações de inseguranças, proporcionadas por tumultos devido ao reduzido número das forças policiais e/ou de vigilância.
- **Risco:** Atos de vandalismo que danifiquem as infraestruturas, e levem ao encerramento das mesmas, assim como a não realização de jogos e eventos.

Impacto: Inclusão social dos consumidores e/ou utilizadores finais, a não discriminação, o acesso a produtos e serviços e a promoção de práticas comerciais responsáveis.

- **Risco:** Risco associado a práticas de racismo de adeptos para jogadores, e entre adeptos.
- **Oportunidade:** FC Porto pioneiro na implementação de medidas para a Inclusão e Acessibilidades o que leva ao aumento do número de adeptos e visitantes nas nossas instalações

ESRS S4-1

Políticas relacionadas com os consumidores e utilizadores finais

Na época 2023/2024, o Futebol Clube do Porto reforçou seu compromisso com a proteção de dados pessoais, garantindo a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e outras legislações aplicáveis em Portugal. A salvaguarda da privacidade e a transparência no tratamento das informações dos nossos sócios, colaboradores, atletas, parceiros e demais *stakeholders* são prioridades fundamentais para o clube.

Para assegurar a proteção e integridade dos dados pessoais, o FC Porto adota uma série de medidas e práticas que incluem:

Conformidade e Transparência:

O FC Porto mantém uma política de privacidade atualizada e de fácil acesso, que detalha o tipo de informações recolhidas, os objetivos do tratamento de dados e os direitos dos titulares. Esta política é comunicada de forma clara e acessível a todos os envolvidos.

Segurança de Dados:

Investimos continuamente em infraestrutura e ferramentas de segurança para proteger os dados pessoais contra perda, uso indevido, acesso não autorizado e outras ameaças. São aplicados métodos de criptografia, autenticação e controles de acesso rigorosos, além de auditorias de segurança regulares.

Direitos dos Titulares:

O FC Porto garante que todos os titulares de dados possam exercer os seus direitos, como acesso, retificação, esquecimento, portabilidade, limitação, informação e oposição. Os titulares de dados pessoais podem também participar à Comissão Nacional da Proteção de Dados. Processos específicos foram estabelecidos para responder a essas solicitações de maneira eficiente e no prazo adequado, conforme as exigências legais.

Consentimento e Finalidade:

Os dados pessoais são recolhidos e processados apenas para finalidades específicas e legítimas, respeitando o princípio da minimização dos dados. Sempre que necessário, é solicitado o consentimento explícito dos titulares, especialmente para comunicações de marketing e outras atividades que requerem autorização.

Gestão de Incidentes e Violações de Dados:

O FC Porto tem implementado protocolos de gestão de incidentes, com procedimentos detalhados para resposta rápida e eficaz em caso de violações de dados. Em situações de risco para os titulares, as autoridades competentes são informadas imediatamente, e medidas de mitigação são adotadas para minimizar possíveis danos.

Parcerias com Terceiros:

Quando o tratamento de dados pessoais requer colaboração com terceiros, como patrocinadores e fornecedores, o FC Porto assegura que esses parceiros estejam igualmente comprometidos com o cumprimento das normas de proteção de dados, exigindo acordos específicos que garantam a conformidade com o RGPD.

Educação e Sensibilização:

O FC Porto promove continuamente a sensibilização dos colaboradores para a importância da proteção de dados, realizando sessões de formação que visam fortalecer a cultura de privacidade e segurança dentro da organização.

O FC Porto permanece empenhado em manter e aperfeiçoar seus padrões de proteção de dados, reafirmando seu compromisso com a transparência, a segurança e o respeito à privacidade de todos os seus *stakeholders*.

ESRS S4-2

Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre os impactos

O FC Porto dispõe de um mecanismo diversificado de comunicação com os seus consumidores e utilizadores finais, composto por uma Newsletter semanal que comunica as últimas notícias, entrevistas e conteúdos exclusivos

do FC Porto; Dragões Diário, um comunicado enviado diariamente com análises da atualidade do FC Porto e também da Revista Dragões que engloba diversas temáticas e desenvolve conteúdos presentes noutros meios.

As redes sociais do FC Porto desempenham um papel fundamental na comunicação com os seus consumidores, permitindo uma ligação direta e constante com os adeptos e simpatizantes. Através dessas plataformas, o Clube partilha informações relevantes, como iniciativas institucionais e conteúdos exclusivos, entre outras. Essa comunicação eficaz contribui para a construção de uma relação mais próxima e dinâmica, alinhada com as expectativas e interesses dos seus consumidores. A interação e comunicação nas redes sociais é uma forma eficaz de garantir que as preocupações dos consumidores sejam devidamente comunicadas e integradas nas decisões estratégicas do Clube, assegurando uma gestão responsável e alinhada com os princípios de sustentabilidade e transparência estabelecidos.

Esse diálogo facilita a troca de opiniões, permitindo ao FC Porto ouvir e compreender as preocupações e feedback dos seus adeptos e responder e comunicar de forma transparente sobre como os temas materiais impactam as suas operações.

						
	Instagram	Facebook	Twitter	Youtube	Tik Tok	Twitch
FC PORTO	2,607,579	4,384,476	1,606,687	209,000	2,100,000	19.000
FC PORTO SPORTS	202,009					
MUSEU FC PORTO	98,009	84 203				
DRAGON FORCE	34 330	47 111				
FC PORTO ESPORTS	53,191	115,385				
DRACO	151,507					
VIENA	60302					

3 206 927 Seguidores no somatório das contas Instagram
4 631 175 Seguidores no somatório das contas Facebook
11 772 789 seguidores no total das redes sociais

Rede Social	Engagement
Twitter	5,655,981
Facebook	8,279,938
You Tube	116,146
Instagram	74,288,788
Tik Tok	9,507,735

O FC Porto dispõe de um diversificado leque de canais de comunicação com os seus adeptos, destacando-se as seguintes plataformas:

FC Porto TV

Uma plataforma online gratuita de streaming dedicada exclusivamente a conteúdos do FC Porto. Lançada a 26 de julho de 2019, tornou-se o primeiro serviço de média OTT disponibilizado por um clube português, permitindo aos adeptos em todo o mundo o acesso a milhares de horas de conteúdos audiovisuais, incluindo transmissões em direto de jogos de diversas modalidades e outros acontecimentos.

Revista Dragões

Publicação oficial do FC Porto, integrada na estratégia multicanal do clube. Com periodicidade mensal, está disponível nas FC Porto Stores e, desde 2018, é oferecida gratuitamente a todos os sócios no formato digital, acessível através de computador, tablet ou smartphone.

App FC Porto

A aplicação oficial do FC Porto, disponível para Android e iOS, dá acesso exclusivo ao universo azul e branco. Foi a primeira aplicação deste tipo a integrar livestream. Com esta app, os adeptos podem aceder ao Estádio do Dragão, à FC Porto Online Store, à agenda de eventos e a diversas atualizações do clube, entre outros recursos.

Dragões Diário

Uma newsletter diária lançada a 14 de abril de 2015, que oferece um olhar abrangente sobre a atualidade do FC Porto, abordando desde a agenda do clube até histórias e acontecimentos globais nas áreas das artes e do lazer. Pode ser subscrita através do portal FC Porto e chega às caixas de correio eletrónico todas as manhãs, a partir das 8h00.

Portal FC Porto

O portal oficial do FC Porto é uma plataforma completamente renovada que reúne toda a atividade do clube, sócios e adeptos. Com mais de 1,5 milhões de visitas mensais, inclui várias áreas de interesse, como a FC Porto Online Store, com capacidade de venda para todo o mundo, e uma área de sócios que permite a inscrição, pagamento de quotas, compra de bilhetes e aquisição de lugares anuais.

App Museu & Tour

Uma aplicação que otimiza a experiência de visita ao Museu FC Porto, permitindo a exploração de conteúdos interativos e multimédia. Durante a visita, os utilizadores podem inserir o número de código das peças ou ler QR Codes para aceder a áudio, vídeos e fotos em 360 graus, proporcionando uma experiência mais completa e integrada.

ESRS S4-3

Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar as suas preocupações

O FC Porto dispõe de um sistema estruturado de gestão de reclamações e de um canal de denúncias. É assim possível o consumidor comunicar diferentes tipos de situações que não se encontrem

em conformidade, permitindo ao FC Porto identificar os impactos negativos sentidos pelos consumidores e corrigi-los da maneira mais eficiente possível.

ESRS S4-4

Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações

O FC Porto tem demonstrado um compromisso contínuo com a responsabilidade social, implementando diversas ações que visam impactar positivamente a comunidade, os seus adeptos e utilizadores finais. O Dragão, ciente

do seu papel como uma instituição de grande influência, desenvolveu uma série de iniciativas focadas na inclusão social, no apoio a causas solidárias e na promoção do bem-estar da sociedade.



Saúde e Bem-Estar

- Colheita de sangue e medula óssea
- Apoio à comunidade: Albergues Noturnos do Porto
- 4ª edição Corrida do Dragão
- Pedalar com o Dragão: mais são, mais forte, mais verde

Colheita de sangue e medula óssea

O Futebol Clube do Porto organiza anualmente diversas campanhas de Colheita de Sangue e Medula Óssea em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST), reforçando seu compromisso com a comunidade e a solidariedade. A ação teve como objetivo mobilizar adeptos e a comunidade em geral para um gesto simples, mas de extrema importância para salvar vidas. Além de fortalecer o espírito de equipa, a iniciativa destacou o poder das ações sociais, mostrando como o desporto pode ir além das competições, promovendo saúde e bem-estar num ato de generosidade.

“O teu sangue de Dragão ajuda a salvar vidas”

Apoio à comunidade: Albergues Noturnos do Porto

No âmbito da ação social, a equipa de Basquetebol do FC Porto visitou os Albergues Noturnos do Porto, instituição que trabalha com pessoas em situação de sem-abrigo. Nesta visita, os jogadores tiveram a oportunidade de ajudar na distribuição dos almoços às pessoas que almoçam na cantina social e a quem vai buscar o almoço à porta da instituição, assim como fazer a diferença no dia-a-dia das pessoas que trabalham e frequentam esta associação. Esta iniciativa tem como o objetivo apoiar e motivar a comunidade local, mas também sensibilizar a equipa, para realidades que nem sempre são distantes.

Inclusão Social e Acessibilidade

- Quebrando barreiras e construindo pontes, um Clube mais inclusivo
- INZONE: O novo espaço sensorial no Estádio do Dragão
- FC Porto nomeado para prémio da ESSMA pelo trabalho de inclusão
- Dragão sénior
- Dia Nacional das Acessibilidades
- Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

Quebrando barreiras e construindo pontes, um Clube mais inclusivo

No dia 23 de setembro, para assinalar o Dia Internacional das Línguas Gestuais, o Futebol Clube do Porto, juntamente com a Betano, desenvolveu uma camisola inclusiva, onde o nome do patrocinador se encontra escrito em língua gestual, revertendo o valor da venda destas camisolas para a Associação de Surdos do Porto.

Neste contexto, o FC Porto lançou o Resumo Inclusivo, fazendo com que as pessoas surdas e com deficiência visual tenham acesso facilitado à informação. O resumo inclusivo terá como base as

imagens do resumo habitualmente difundido nas plataformas de comunicação azuis e brancas, às quais serão acrescentadas tradução para língua gestual e audiodescrição. Desta forma, tanto pessoas surdas como as que têm deficiência visual passam a ter acesso a informação com melhor qualidade de compreensão. É também incluída a tradução para língua gestual de alguns dos habituais momentos pré-jogo, como o momento do hino do Clube. O FC Porto dispõe também de Assistentes Azuis, um serviço de voluntariado de apoio aos adeptos com deficiência em dia de jogo e a integração da métrica ColorAdd, um código de cores para daltónicos, no Universo do Dragão.

Cultura e Tradições

- Majestoso Natal Azul
- As Janeiras
- Universo portista com uma veia artística
- Educação e Comunidade:
- Dia aberto à comunidade académica
- Um dia na Fundação Nuno Silveira
- Jovens no Coração do Dragão
- Porto sem fronteiras
- Jogo Solidário entre o Real Madrid Leyendas x FC Porto Vintage
- A Dose certa
- “Fome Zero” Recolha de Bens

INZONE: O novo espaço sensorial no Estádio do Dragão

O FC Porto inaugurou um novo espaço Inzone. Este espaço destina-se a pessoas com dificuldades no processamento da informação sensorial, como perturbação do espectro do autismo, disfunção do processamento sensorial, défice intelectual, doença de saúde mental, entre outras. Este novo espaço permite que estas pessoas assistam a um jogo de futebol beneficiando de uma experiência segura, num ambiente controlado, como a companhia da sua família e amigos, tornando a experiência do Dragão disponível para todos.

Construída em parceria com a Betano e a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, a INZONE é constituída por 3 espaços transitáveis e multidirecionais, os quais têm como propósito facilitar a participação ocupacional das pessoas com dificuldades no processamento da informação sensorial e, sempre que possível, promover a capacitação gradual, cujo objetivo final será a integração na bancada junto da família e dos amigos.

96 adeptos assistiram aos jogos na INZONE

A INZONE está dividida em três áreas:

Zona 1 - Sala Sensorial: espaço com visibilidade direta para o relvado, onde é dada a possibilidade de assistir ao jogo de futebol com controlo de todos os estímulos sensoriais. Ao contrário do ambiente do estádio, dentro da sala sensorial, é possível controlar quantidade, intensidade e frequência dos diferentes estímulos sensoriais (som e luz podem ser controlados: a sala é insonorizada e com luminosidade regulável). A sala está ainda equipada com materiais e equipamentos (elementos visuais, auditivos, táteis, proprioceptivos e vestibulares) que possibilitam a autorregulação do utilizador em situações de sobreestimulação e a manutenção do estado de alerta e da atenção ao longo do jogo. Estão também disponíveis materiais como bloqueadores de som, brinquedos reguladores e acesso a meios de comunicação aumentativa. No interior da sala é ainda possível recorrer à Realidade Virtual para experienciar diferentes ambientes relaxantes.

Zona 2 - Zona intermédia: espaço de

transição entre a sala sensorial (zona 1) e a zona 3. Nesta zona, o utilizador passa a ter menor controlo sobre o ambiente, mas mantém o acesso a elementos proprioceptivos, táteis e vestibulares que facilitam a sua regulação num ambiente menos controlado. Em situações de sobreestimulação e perante a dificuldade na gestão dos estímulos sensoriais, o utilizador poderá sempre regressar à Sala Sensorial e retomar o controlo do ambiente.

Zona 3 - Bancada: espaço contíguo à Zona 2. Esta zona possibilita o primeiro momento em que o utilizador da INZONE assiste ao jogo conjuntamente com os outros adeptos, mas é mantida a possibilidade de regressar às zonas anteriores sempre que necessário. Importa referir que cada utilizador da INZONE terá diferentes especificidades e, conseqüentemente, diferentes necessidades.

Assim, o utilizador pode assistir ao jogo na zona onde se sentir mais confortável e seguro, podendo também transitar entre zonas durante o jogo. Esta experiência será sempre acompanhada, avaliada e mediada por profissionais de saúde qualificados.

Valores e Identidade do Clube

- Roseta de Diamante
- FC Porto Football Sciences Institute
- Aniversário com garra de Dragão
- Dragão desde pequenino
- O dragão não baixa as asas
- Proteção de Dragão
- O Museu FC Porto

Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

O FC Porto celebrou o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência com uma ação especial nas suas redes sociais, destacando a importância da inclusão e do respeito pelas diferenças. Para marcar esta data, o Clube partilhou um vídeo emocionante que contou com a participação de um dos seus colaboradores portadores de deficiência, dando voz e visibilidade a este tema tão relevante. A iniciativa não só reforçou o compromisso do FC Porto com a inclusão social, como também celebrou a diversidade, mostrando que todos têm um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O Clube implementou também um Guia de acesso do adepto portador de deficiência, com especial foco para todas as pessoas portadoras de deficiência, visíveis ou não visíveis, que se dirigem aos nossos recintos desportivos e instalações FC Porto.

Dragão sénior

No decorrer de 2023, o FC Porto proporcionou várias experiências a Dragões seniores. A avó Lina e as netas tiveram a oportunidade de assistir ao aquecimento dos jogadores no relvado e, posteriormente, ver o jogo em camarote. O Senhor Carlos que tinha o sonho de ser jardineiro do FC Porto teve a oportunidade de, na parte da manhã desse mesmo dia, ajudar na preparação do relvado para o jogo. A Senhora Alice, que durante toda a sua vida nunca tinha ido ao Estádio do Dragão, teve a oportunidade de ver o aquecimento dos jogadores no relvado e ver o jogo no camarote da Super Bock. Desta forma o FC Porto conseguiu impactar a vida destas pessoas pela positiva, criando memórias que jamais serão esquecidas.

“Fome Zero” Recolha de Bens

O FC Porto voltou-se a associar à causa “Fome Zero”, um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, organizando uma recolha de bens alimentares e outros produtos no jogo que marcou o arranque da segunda volta da Liga, em parceria com a Associação Mercado dos Santos. Azeite, óleo, leite, atum, achocolatado em pó, salsichas, feijão, bolachas, cereais, produtos higiene/limpeza foram alguns dos bens recolhidos, que perfizeram 1 tonelada de bens essenciais angariados no decorrer desta ação!

Roseta de Diamante

2023 foi marcado pela famosa entrega de uma Roseta de Diamante, a 20 sócios do FC Porto com 75 anos de filiação ao Clube. José Neiva foi um dos sócios premiados por completar 75 anos de associado. O fervoroso adepto do Clube “azul e branco” recebeu a Roseta de Diamante pelas mãos do Presidente Jorge Nuno Pinto da Costa. Do Estádio do Lima, ao das Antas, são várias as recordações que guarda como se fosse livros alinhados numa prateleira.

“Se eu for fazer umas análises o meu sangue é azul e branco” - José Neiva, adepto

Majestoso Natal Azul

Durante a quadra natalícia, o FC Porto foi, mais uma vez, um exemplo de generosidade e solidariedade, proporcionando diversas experiências guiadas pelo verdadeiro espírito de Natal. Uma das ações que se destacou foi a oportunidade oferecida a Paulo, que, acompanhado da sua família, esteve no Porto para participar no Dragon Force Foot-Camp e assistir ao último duelo dos “dragões” em 2023. Este momento especial não foi apenas uma vivência de futebol, mas também uma verdadeira celebração da união familiar e do orgulho azul e branco.

Na véspera de Natal, os “residentes” do Instituto Português de Oncologia (IPO) receberam uma prenda antecipada,

com uma noite inesquecível no Estádio do Dragão. As portas dos camarotes abriram-se para receber alguns adeptos, que veem no FC Porto mais do que um Clube – encontram aqui um refúgio na sua luta contra o cancro. Foi uma noite de esperança, emoção e, acima de tudo, de solidariedade, onde o espírito portista brilhou, mostrando que o verdadeiro triunfo está em apoiar quem mais precisa. No Dia de Reis, o espírito de generosidade continuou a manifestar-se, desta vez com a equipa de basquetebol do FC Porto, que em parceria com a GlassDrive, ofereceu 130 bolos-reis à Legião da Boa Vontade do Porto. Esta ação simboliza a contínua preocupação do Clube com a comunidade e a sua dedicação em fazer a diferença na vida daqueles que enfrentam desafios diários. A equipa de natação adaptada do FC Porto também participou na iniciativa e ofereceu cabazes a várias famílias da Legião Boa Vontade do Porto.

Um dia na Fundação Nuno Silveira

Fundação Nuno Silveira é uma IPSS que tem como missão a promoção e integração social dos grupos sociais mais vulneráveis em especial das pessoas com deficiência e incapacidades. Os jogadores Gonçalo Borges, Diogo Branquinho e Miguel Maria, visitaram a Fundação, numa ação que reflete o poder do desporto e da solidariedade para transformar realidades. O objetivo da visita foi claro: marcar a diferença na vida dos utentes, proporcionando-lhes uma experiência que vai além do apoio tradicional, promovendo o espírito de comunidade e integração. Durante o encontro, foram partilhados momentos de interação com os usuários da Fundação, mostrando, assim, o compromisso com os valores que o FC Porto transmite, nomeadamente a solidariedade, o espírito de união e a dedicação. A presença de figuras tão marcantes do universo azul e branco trouxe não só entusiasmo, mas também inspiração, reforçando a importância de continuar a construir um futuro mais inclusivo e solidário.

Jogo Solidário entre o Real Madrid Leyendas x FC Porto Vintage

A 23 de março de 2023, o FC Porto e o Real Madrid Leyendas uniram-se num jogo solidário, com o objetivo de usar o poder do futebol para marcar a diferença e apoiar quem mais necessita. O evento, que contou com a presença de ícones dos dois Clubes, foi uma verdadeira celebração da amizade e da solidariedade, com todos os fundos arrecadados a serem destinados a causas sociais e projetos de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. Para além da emoção proporcionada pelo espetáculo em campo, este jogo destacou a importância do desporto como uma ferramenta para promover a inclusão e a ajuda ao próximo, reforçando o compromisso de ambos os Clubes com a responsabilidade social e a solidariedade global

Jovens no Coração do Dragão

A integração dos adeptos mais jovens no mundo “azul e branco” sempre foi uma prioridade para o FC Porto, que reconhece a importância de cultivar uma ligação forte e duradoura com as novas gerações. Em 2023, o Clube ofereceu uma oportunidade única a várias crianças e jovens, permitindo-lhes viver uma experiência inesquecível no coração da equipa principal. Como recompensa pelo seu empenho e dedicação como apanhadores mais assíduos nos jogos do FC Porto B e das equipas de formação, estes jovens talentosos tiveram a oportunidade de conhecer de perto plantel e assistir a um treino da Equipa A. Este gesto reflete a constante preocupação do FC Porto em promover a proximidade com os seus adeptos desde tenra idade, criando uma base sólida de fãs apaixonados e comprometidos com o Clube. A experiência não só proporcionou aos jovens uma visão única do quotidiano e da dinâmica da equipa principal, mas também reforçou o vínculo emocional entre eles e o Clube, tornando-os ainda mais ligados à grande família portista.

Diogo Costa – Iniciativas Solidárias

Na época passada, Diogo Costa bateu o recorde de maior número de penáltis consecutivos defendidos numa fase de grupos da Liga dos Campeões. As três grandes penalidades que susteve foram convertidas em iniciativas solidárias, numa ação conjunta entre o FC Porto e a UEFA, com a assinatura do guarda-redes dos Dragões.

Com o apoio da Fundação da UEFA, que ofereceu o material, Diogo Costa presenteou com bolas e coletes o seu primeiro clube, o Ringe, e o Desporto Adaptado do FC Porto. As crianças foram ainda surpreendidas com uma Masterclass lecionada pelo guardião dos azuis e brancos, em pleno Estádio do Dragão.

A terceira iniciativa escolhida por Diogo Costa foi chamar a atenção para a APORMast – Associação Portuguesa de Doentes com Mastocitose e Doenças Mastocitárias.

Sónia Carvalho, ex-professora de Educação Física de Diogo Costa, foi diagnosticada com mastocitose recentemente e só então descobriu que se trata de uma doença rara e muito difícil de identificar.

O objetivo da APORMast é precisamente alertar a comunidade médica para a importância de estar atenta aos sintomas e diagnosticar o mais cedo possível e mostrar o quão importante é o acesso gratuito à medicação, que custa quase 100 euros por mês.

Para apoiar esta causa, o FC Porto lançou, um leilão, que incluiu uma camisola autografada de Diogo Costa, dois bilhetes para o FC Porto-Shakhtar Donetsk e um encontro com Diogo Costa no final da partida da última jornada da Liga dos Campeões.

As janeiras

Os jogadores da Equipa A do FC Porto foram surpreendidos e presenteados pelos alunos do Colégio Júlio Dinis, que se dirigiram ao Olival para cumprir a tradição de cantar as Janeiras. Este gesto, repleto de simbolismo e alegria, proporcionou um momento de lazer e emoção para todos os presentes, reforçando o espírito de união e o vínculo entre o Clube e a comunidade. Com uma performance que refletiu o verdadeiro espírito solidário, os jovens cantores conseguiram transformar aquele instante numa verdadeira obra-prima de celebração, que ficará na memória de todos os envolvidos, mantendo viva a tradição e o orgulho azul e branco.

Universo portista com uma veia artística

No âmbito da filosofia e modelo de trabalho desenvolvido pelo Espaço T, o FC Porto dinamizou uma atividade de expressão plástica, com o propósito de demonstrar que a arte é de facto para todas as pessoas sem exceção. A sessão foi uma verdadeira obra-prima no que diz respeito à integração e ao fortalecimento do espírito de comunidade. Além dos benefícios emocionais e cognitivos, como o aumento da autoestima e o estímulo à imaginação, a sessão reforçou a importância da arte como ferramenta de integração social, proporcionando aos participantes um espaço para se conhecerem e se conectarem, promovendo a coesão e o respeito mútuo.

Aniversário com garra de Dragão

O FC Porto, ao longo de 2023, surpreendeu alguns sócios com Lugar Anual, a disfrutar do seu dia de aniversário com uma super experiência inesquecível no Dragão. Com esta iniciativa, o FC Porto não só celebrou os seus adeptos, mas também reforçou os laços de fidelidade e pertença, criando momentos de grande significado para os sócios e mostrando, mais uma vez, que o Clube vai além do desporto, proporcionando experiências que marcam para toda a vida.

Dragão desde pequenino

O adepto João Abreu Sousa sofreu um acidente de trabalho que o deixou tetraplégico, mas a sua paixão pelo FC Porto, cultivada desde a infância, nunca esmoreceu. No último jogo de 2023, o FC Porto teve o prazer de proporcionar ao João a sua presença no Estádio do Dragão para apoiar o Clube do coração.

“Tornou-se ainda mais especial ver a garra do FC Porto” - João Abreu Sousa, adepto

O dragão não baixa as asas

O FC Porto teve o prazer de comemorar com o adepto Diogo, a sua boa notícia no combate à leucemia. O jovem Diogo assistiu ao último jogo do ano do ano do FC Porto a partir de um camarote, recebeu os jogadores ao lado do presidente do Clube e teve a oportunidade de conhecer o seu jogador favorito, Galeno. O FC Porto teve a honra de ser um dos grandes aliados nos momentos mais difíceis.

“O cancro é um adversário muito difícil de combater, mas quando se tem esperança tudo é possível!” - Diogo, adepto

MUSEU

O Museu FC Porto como agente de intervenção na Comunidade

O Museu do Futebol Clube do Porto é um espaço dinâmico e multifacetado, concebido para preservar e divulgar a rica história e cultura do FC Porto, mas também do Porto. Clube, cidade, património, memória, cultura e arte conectam-se num só espaço.

O Museu FC Porto desempenha um papel fundamental na ligação do Clube à sua comunidade, funcionando como um espaço de memória, identidade e partilha de valores. O Museu é um espaço de educação e inclusão, tem como objetivo promover iniciativas

culturais, educativas e sociais que envolvem diferentes públicos, desde escolas a famílias. Este espaço reforça o compromisso do Clube com a sua responsabilidade social, oferecendo uma plataforma para o envolvimento ativo da comunidade, seja através de exposições temporárias, eventos ou programas especiais, simultaneamente permitindo o acesso de todos à cultura. Na temática da acessibilidade, o Museu desenvolveu conteúdos em língua gestual (Português), na aplicação FC Porto Museu & Tour, uma novidade que abrange todos os pontos de audioguia relativos à visita ao Estádio do Dragão.

“Cruzar o desporto ou o interesse pelo desporto com a arte mais sofisticada”

A exposição permanente e as mostras temporárias do Museu são organizadas de forma inovadora. Resultam de um processo rigoroso e detalhado, que envolve investigação minuciosa, desde o levantamento histórico e conceptual, até à pesquisa e restauro de objetos que representam marcos importantes na história do Clube e da cidade. A equipa do Museu trabalha com uma abordagem de design cuidadosa, criando ambientes que tornam a visita uma experiência imersiva e educativa.

Além do centro de tudo, a exposição permanente, o Museu desenvolve e acolhe outras abordagens à memória e à cultura:

- **Objeto do Mês** – O Museu seleciona peças e/ou documentos na riqueza e diversidade das suas Reservas/Arquivo. Factos, protagonistas da história e muitas curiosidades cabem neste momento expositivo temporário, acessível de forma livre no Hall do Museu, mas também, em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour e na FC Porto TV.
- **Grandes Notícias** – Nesta área temática da exposição permanente, o Museu desenvolve novas abordagens evocativas de memória e mediatismo do FC Porto e de protagonistas do clube ao longo da história, através de mostras temporárias de documentos e peças de coleção.
- **Sala Multiusos** – Mais de 30 exposições temporárias já passaram por este espaço de entrada livre do Museu. História do clube, memória da cidade, protagonistas lendários do FC Porto, pintura e fotografia dominaram os eventos já aqui realizados em mais de 11 anos de atividade.
- **Sala João Espregueira Mendes** – Projeto inovador do Museu FC Porto em parceria com a Família Espregueira Mendes. Com curadoria e programação da responsabilidade de Miguel von Hafe Pérez, o EJEM recebeu seis importantes exposições temporárias desde a inauguração da sala, em 2019. Grandes nomes portugueses e estrangeiros e importantes obras cruciais de arte contemporânea e arte decorativa já passaram por este segmento cultural do Museu.

Sessões de Música com Dragõezinhos e Histórias com Magia para Dragõezinhos

Eventos de continuidade, são um sucesso da programação infantil do Museu e destacam-se nos principais roteiros de atividades para crianças e famílias na cidade do Porto. As sessões são uma organização do Museu em parceria com Indy Paiva/ Trupe Sons Em Cena (Música com Dragõezinhos) e Rui Ramos (Histórias com Magia para Dragõezinhos).

Rota do Dragão 2024 com mais sabor a descoberta do passado

A Rota do Dragão é um projeto do Museu FC Porto e do historiador Joel Cleto premiado pela Associação Portuguesa de Museologia. Mantendo princípios de inovação, qualidade e evolução na descoberta, compreensão e partilha da memória, a Rota do Dragão aborda memória do clube e da cidade explorando a presença da simbologia do dragão na malha urbana e história portuense e não só.

“O Museu é do FC Porto e guardião de quase 132 anos de história. Cruza três séculos e, também por isso, aborda o passado do clube e a memória da cidade. É um reflexo do FC Porto e do próprio Porto”

Jorge Maurício Pinto (Diretor de Programação do Museu FC Porto)

“Saber que existem monumentos, histórias e símbolos que nos ligam uns aos outros, reforça os laços de vizinhança”

Joel Cleto (Arqueólogo, Historiador e divulgador da História e Património)

Sabias que?

Despercebidos pela cidade do Porto, existem pelo menos meia centena de lugares com dragões! Encontram-se entre brasões, emblemas, elementos decorativos, estátuas, e representam espírito de luta, invencibilidade que a cidade desempenhou no passado. Descobre mais aqui.

Dar Letra à Música

Dar letra à música é um evento organizado pelo Museu FC Porto em parceria com a Associação Sótão Paralelo, tendo como objetivo dar luz sobre artistas músicos portugueses num formato, mas intimista. As sessões decorrem no Museu FC Porto - Auditório Fernando Sardoeira Pinto. Em 2023, o Museu, teve a honra de receber Joana Almeirante a proporcionar um momento digno do universo Azul e Branco.

FC Porto Football Sciences Institute

O FC Porto Football Sciences Institute (FSI) tem como missão promover o conhecimento sobre as diversas ciências do futebol. A sua oferta formativa é atualizada anualmente, de forma a responder às tendências do mercado e às necessidades emergentes, permitindo que cada vez mais pessoas tenham acesso a conteúdos de qualidade. Todas as sessões de formação são conduzidas por especialistas do Clube, que partilham a abordagem única do FC Porto em diferentes áreas, combinando teoria aprofundada com experiências práticas imersivas. Em 2024 o FC Porto Football Sciences Institute apresentou três novos momentos formativos na área do Scouting, Treino e Gestão e reforçou a sua presença internacional, com intervenções e cursos com parceiros da Turquia, Espanha, Croácia, Alemanha, Bélgica e Chipre.

Dragon Force

Formando os campeões do futuro

O FC Porto dispõe de um mecanismo diversificado de comunicação com os seus consumidores e utilizadores finais, composto por uma Newsletter semanal que comunica as últimas notícias, entrevistas e conteúdos exclusivos do FC Porto; Dragões Diário, um comunicado enviado diariamente com análises da atualidade do FC Porto e também da Revista Dragões que engloba diversas temáticas e desenvolve conteúdos presentes noutros meios.

A Dragon Force é um projeto de escolas de futebol do FC Porto, desenvolvido com o propósito de promover e formar jovens talentos. Dispõe de uma rede de 33 escolas de futebol - 19 clubes parceiros, 13 colégios e uma universidade - distribuídas por 8 distritos e pela Região Autónoma da Madeira, envolvendo mais de 5.500 alunos - 65% em formato de escola de futebol, que participam no Torneio das Lendas, e 35% elementos de equipas que competem nos campeonatos das diferentes associações. A Dragon Force estabelece o objetivo de promover o desenvolvimento técnico dos mais novos e fazê-lo a uma grande escala, alcançando o maior número possível de alunos em diversas zonas do país.

Os Foot-Camps, Super Camps e Super Treinos, que têm como desígnio potenciar o nível de jogo de milhares de crianças, atraíram mais de 1.900 participantes em 2023/24.

Uma marca à escala global

A nível internacional há talentos à solta nas Escolas de futebol Dragon Force no Brasil, no Zimbabué e em Moçambique, todas com uma certificação internacional. Na época transata, foram realizados 24 Foot-Camps nos três continentes, chegando a mais de 2.500 jovens atletas. Equipas do Reino Unido, Canadá, África do Sul, Estados Unidos da América, Brasil, China e França procuraram trabalhar sob a metodologia azul e branca, com os treinadores e contra as equipas Dragon Force.

Sabemos que o sucesso de um jovem jogador não depende apenas da sua habilidade em campo, mas de uma formação completa e integrada. Na Dragon Force, o ensino vai além do futebol, abrangendo áreas essenciais como saúde, cidadania e meio ambiente, para que os nossos jovens dragões cresçam com a mentalidade de campeões. Tem como objetivo continuar a desenvolver as competências futebolísticas dos alunos, impulsionando a sua formação integral através da relação estreita entre a Coordenação Técnica, a Coordenação de Psicologia

e Pedagogia e a Nutrição, garantindo que os nossos atletas estejam preparados para vencer dentro e fora de campo.

Com a Dragon Force, o FC Porto reforça a sua missão de revelar talentos para as suas equipas profissionais e assegura um futuro de sucesso para o futebol português. Mais do que formar jogadores, formamos pessoas e campeões que carregarão a nossa história e valores.

A Dragon Force forma equipas e jogadores à imagem do FC Porto.

Dragon Force Awereness, desde 2021

Uma iniciativa social com a missão de sensibilizar as crianças sobre temas essenciais, como saúde física e mental, bem-estar, sustentabilidade, integridade e ética. Utilizando o futebol como ferramenta de aprendizagem e sensibilização, o projeto promove temas relevantes de forma dinâmica e envolvente.

A Dragon Force AWARENESS procura levar um programa de atividades desportivas e pedagógicas às escolas que inclui diferentes estações, com exercícios de futebol, focando a sua atenção nos alunos do primeiro ciclo do ensino básico. As atividades abordam diferentes temas que integram a Agenda anual Dragon Force AWARENESS:

1. Saúde e Bem-estar
2. Ação Climática
3. Proteção da Vida Terrestre e Marinha
4. Gestão de Emoções e Ansiedade
5. Combate ao Bullying
6. Integridade e Ética

No final destas atividades, organizadas por uma equipa multidisciplinar de profissionais Dragon Force, as crianças são capazes de:

- fazer escolhas alimentares mais saudáveis e sustentáveis;
- identificar e gerir as emoções positivas e negativas;
- adotar comportamentos ajustados para poupar os recursos do planeta;
- conhecer e implementar medidas para diminuir a poluição do mar e da terra;
- ter atitudes e ações positivas com os colegas para promover a inclusão, a solidariedade e o respeito.

Entre 2021 e 2024, a Dragon Force Awareness já percorreu 73 Estabelecimentos de Ensino e sensibilizou mais de 13 000 crianças.

ESRS S4-5

Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção dos impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais

O FC Porto desenvolveu uma Estratégia de Sustentabilidade que abrange metas claras em diferentes áreas: ambiental, social e de governação, que se encontram descritas no capítulo das Divulgações Gerais do presente relatório. O Clube tem como objetivo criar impacto positivo na comunidade, com especial foco na responsabilidade

social. No âmbito social, a Estratégia de Sustentabilidade do FC Porto inclui as seguintes metas:

- Envolvimento com a Comunidade Local.
- Envolvimento com os adeptos.
- Acessibilidade das Infraestruturas.
- Melhorar a experiência de dia de jogo.
- Aumentar a interação com os adeptos.

Resultados:

- 90 atletas que hoje militam na formação do FC Porto começaram a jogar na Dragon Force, o que corresponde a 26% do total de jogadores.
- 79% dos alunos acompanhados melhoraram o índice de massa corporal.
- 62% normoponderais adotaram outros hábitos alimentares.
- 90,3% dos alunos inscritos na Dragon Force tiveram Avaliações Antropométricas Gerais.
- 94,3% dos alunos inscritos teve consultas de nutrição.

- 75% dos alunos com notas e comportamento negativo conseguiram obter aproveitamento escolar e melhorar a postura na sala de aula.
- A primeira equipa feminina da história do FC Porto inclui várias jogadoras que deram os primeiros toques na bola ao serviço da Dragon Force.
- Os Foot-Camps, Super Camps e Super Treinos, que têm como desígnio potenciar o nível de jogo de milhares de crianças, atraíram mais de 1900 participantes em 2023/24.
- 6 Newsletter mensal de alimentação ao longo da época.

04

Divulgações de Governação





A governação do FC Porto encontra-se numa fase de reorganização por forma a garantir e impulsionar uma maior cultura de ética, transparência e responsabilidade, princípios essenciais para restaurar a estabilidade financeira e a confiança de todos os nossos sócios, adeptos, fornecedores, clientes e parceiros em todas as nossas operações. A identidade organizacional do Clube é alicerçada em valores de integridade, profissionalismo e respeito, que orientam não só a nossa conduta empresarial, como também a forma como nos relacionamos com os nossos stakeholders. O FC Porto está a implementar medidas rigorosas para corrigir falhas do passado, assegurando a conformidade legal e regulamentar, promovendo um ambiente de trabalho íntegro e rejeitando práticas como corrupção, suborno, fraude e outros comportamentos indevidos. Estes princípios também se aplicam à gestão de relações com fornecedores, clientes e parceiros, onde a transparência, a equidade e o alinhamento com os valores do Clube são prioritários. Com a nova presidência, eleita durante a época desportiva de 2023/24, surge uma direção renovada, focada na gestão de riscos, na promoção de práticas exemplares e na implementação de mecanismos de controlo interno sólidos e robustos. O FC Porto está comprometido em superar os desafios financeiros atuais e garantir a sustentabilidade das suas operações, trabalhando para alcançar os seus objetivos desportivos e empresariais a longo prazo.

ÉTICA EM TODAS AS JOGADAS

ESRS G1

Nesta secção, serão apresentados temas relacionados com a conduta empresarial do FC Porto, incluindo as políticas que orientam a nossa cultura organizacional e a gestão de relações com fornecedores e parceiros. Serão também detalhados os mecanismos de deteção e prevenção de corrupção e suborno, assim como os incidentes associados a estas práticas, destacando os esforços contínuos do Clube para promover a transparência e a conformidade em todas as atividades.

ESRS 2 GOV-1

O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção

O FC Porto constituiu uma Comissão de Ética tendo por objetivo acompanhar a implementação e o cumprimento do Código de Ética e Conduta do FC Porto, promover e monitorizar a execução de ações corretivas e/ou disciplinares em caso de situações de infração e / ou irregularidades comprovadas.

Cabe à responsabilidade desta Comissão de Ética a renovação e atualização periódica do Código de Ética e Conduta do FC Porto a cada três anos ou

sempre que necessário, em função de alterações jurídicas, societárias e sociais.

Neste contexto o FC Porto designou o seu Responsável pelo Cumprimento Normativo, um elemento do Direção superior, de acordo com orientação entretanto emanada do organismo fiscalizador, o MENAC, que tem como função garantir e supervisionar a aplicação eficaz dos mecanismos de controlo estabelecidos no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

ESRS 2 IRO-1

Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais

O FC Porto realizou um exercício de dupla materialidade, em conformidade com as Normas Europeias de Relato da Sustentabilidade (ESRS), com o objetivo de identificar e priorizar os temas de sustentabilidade mais relevantes para a organização. Entre os temas materiais identificados durante o processo, destaca-se a conduta empresarial. Informações detalhadas sobre o processo de análise da materialidade de impacto e da materialidade financeira encontram-se na secção dedicada às Divulgações Gerais.

Adicionalmente, através do Código de Ética e do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), o FC Porto identificou e avaliou riscos inerentes à sua atividade, com recurso a uma escala de classificação, garantindo uma abordagem

estruturada à mitigação de riscos identificados. O PPR é sujeito a uma monitorização contínua, com medidas de controlo que asseguram a sua eficácia. Como parte do processo de acompanhamento, todos os anos, em outubro, é elaborado um relatório de avaliação intercalar focado em situações de risco elevado ou máximo. No mês de abril do ano seguinte à execução do plano, é produzido um relatório anual que avalia o grau de implementação das medidas preventivas e corretivas adotadas, além de apresentar a previsão para a sua plena implementação. O PPR é revisto e atualizado a cada três anos ou sempre que houver alterações significativas nas atribuições ou na estrutura orgânica/societária do FC Porto, de forma a garantir que as práticas estejam alinhadas às necessidades e exigências atuais.

ESRS G1-1

Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial

A cultura empresarial e as políticas de conduta do FC Porto são pilares fundamentais da sua identidade, sendo periodicamente revistas e atualizadas para responder de forma eficaz a novos desafios e circunstâncias emergentes. O FC Porto é orientado por valores e princípios que refletem a essência portista e o compromisso com a ética, a integridade, a responsabilidade e o profissionalismo, diretrizes que estão profundamente alinhadas com a sua visão e missão.

O FC Porto adota um conjunto de políticas fundamentais que guiam as suas práticas empresariais e desportivas. Entre elas, destacam-se o Código de Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR), que estabelecem normas claras para assegurar comportamentos íntegros nos negócios e no desporto. Para além disso, no âmbito da proteção de dados pessoais, o FC Porto pauta-se pela sua Política de Privacidade e Proteção

de Dados, garantindo o tratamento transparente e responsável das informações. Estas políticas garantem a conformidade com os mais elevados padrões éticos e legais.

Com o objetivo de promover a transparência junto dos Dragões, a nova direção do FC Porto deu início, na época desportiva de 2023/24, ao desenvolvimento de um Portal de Transparência, o qual será disponibilizado na próxima época desportiva. Esta plataforma, pioneira no futebol português, foi concebida para comunicar de forma clara e acessível todos os processos e informações relevantes sobre os negócios do Clube, assim como dados institucionais, organizacionais, económico-financeiros, de planeamento e contratuais. Esta iniciativa reflete o compromisso da Direção em garantir uma comunicação aberta e eficaz com os seus associados, parceiros, acionistas e demais investidores das empresas do Grupo

Código de Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR)

O FC Porto sente um forte compromisso com os valores e princípios fundamentados na integridade, respeito, responsabilidade e profissionalismo, consagrados no seu Código de Ética e Conduta. Este documento estabelece normas vinculativas destinadas a garantir e promover práticas saudáveis nos negócios e no desporto protegendo, simultaneamente, o prestígio e a reputação do FC Porto; é objeto de revisões e atualizações contínuas, realizadas a cada três anos ou sempre que alterações jurídicas, societárias ou sociais o exijam, assegurando a sua relevância e eficácia.

Esta política aplica-se a todos os administradores, diretores, colaboradores e representantes do Grupo FC Porto, bem como a toda e qualquer pessoa que, num dado momento, desempenhe funções no Clube, sendo de carácter obrigatório. O Código de Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR), estabelece mecanismos claros e acessíveis para denúncias de irregularidades, nomeadamente através do seu canal de denúncias disponível em <https://denuncia.fcporto.pt/>. Todas as comunicações de irregularidades serão tratadas com o máximo rigor e sigilo, assegurando a proteção do denunciante, o respetivo anonimato, e a presunção de inocência do denunciado. Para a investigação dos incidentes de conduta empresarial, serão ativados procedimentos detalhados no Código Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR), permitindo uma investigação célere, independente e objetiva. A violação das disposições do Código Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR) poderá implicar

a aplicação de sanções disciplinares conforme definido pelas normas internas do FC Porto e legislação aplicável do Código do Trabalho e / ou criminais. Além disso, a não denúncia de comportamentos que infrinjam esta política, bem como a apresentação de denúncias falsas e dolosas, são igualmente passíveis de ações disciplinares e legais.

Em particular, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as várias atividades de risco avaliadas e classificadas com base nos três critérios: probabilidade de ocorrência (PO), gravidade da consequência (GC) e grau de risco (GR), e descreve ações, processos e controlos que permitem identificar, mitigar e prevenir riscos associados a potenciais infrações.

A execução do PPR inclui a elaboração de relatórios regulares para assegurar a eficácia das medidas implementadas:

- **Relatório de avaliação intercalar:** Realizado em outubro, com foco nas situações de risco elevado ou máximo identificadas.
- **Relatório de avaliação anual:** Desenvolvido no mês de abril, avalia o grau de implementação das medidas preventivas e corretivas, incluindo uma previsão para a execução plena das ações definidas.

O Código Ética e Conduta e Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR) encontra-se disponível no site institucional do FC Porto, em www.fcporto.pt, para que todos os interessados tenham acesso às normas e políticas que regem as práticas do Clube.

Política de Privacidade e Proteção de Dados

A Política de Privacidade e Proteção de Dados do FC Porto reflete o compromisso do Clube com a proteção e a gestão responsável das informações pessoais dos seus sócios, colaboradores, atletas, parceiros e demais stakeholders. Em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e outras legislações aplicáveis, esta política tem como objetivo garantir a transparência no tratamento dos dados pessoais e a proteção da privacidade de todos os envolvidos.

Com o intuito de assegurar a integridade e a segurança dos dados pessoais, o FC Porto implementa um conjunto de medidas e práticas rigorosas, que incluem:

Conformidade e Transparência

O FC Porto adota uma política de privacidade atualizada e de fácil acesso, que descreve de forma transparente o tipo de informações recolhidas, os objetivos do tratamento de dados e os direitos dos titulares. Esta política é comunicada de forma clara e acessível a todos os envolvidos.

Segurança de Dados

O FC Porto investe continuamente em infraestrutura e ferramentas avançadas de segurança para proteger os dados pessoais contra perdas, usos indevidos, acessos não autorizados e outras ameaças. Aplicamos métodos de criptografia, sistemas de autenticação e controles de acesso rigorosos, para além de realizarmos auditorias de segurança regulares.

Direitos dos Titulares

O FC Porto assegura que todos os titulares de dados pessoais tenham a possibilidade de exercer os seus direitos, como acesso, retificação, esquecimento, portabilidade, limitação, informação e oposição. Adicionalmente, é garantido o direito de participar à Comissão Nacional da Proteção de Dados. Para isso, foram estabelecidos processos específicos que permitem responder a essas solicitações de forma eficiente e dentro dos prazos adequados, conforme as exigências legais.

Consentimento e Finalidade

Os dados pessoais são recolhidos e processados apenas para finalidades específicas e legítimas, respeitando o princípio da minimização dos dados. Sempre que necessário, é solicitado o consentimento explícito dos titulares, especialmente para comunicações de marketing e outras atividades que requerem autorização.

Gestão de Incidentes e Violações de Dados

O FC Porto tem implementado protocolos de gestão de incidentes, com procedimentos detalhados para uma resposta rápida e eficaz, em caso de violações de dados. Em situações de risco para os titulares dos dados, as autoridades competentes são informadas imediatamente e são adotadas medidas de mitigação para minimização de possíveis danos.

Parcerias com Terceiros

Quando o tratamento de dados pessoais requer colaboração com terceiros, como patrocinadores e fornecedores, o FC Porto assegura que esses parceiros estejam igualmente comprometidos com o cumprimento das normas de proteção de dados, exigindo acordos específicos que garantam a conformidade com o RGPD.

Educação e Sensibilização

O FC Porto promove continuamente a sensibilização dos colaboradores para a importância da proteção de dados, através da realização de sessões de formação que visam fortalecer a cultura de privacidade e segurança dentro da organização.

O FC Porto permanece empenhado em melhorar os seus padrões de proteção de dados, garantindo a máxima transparência, segurança e respeito relativamente à privacidade de todos os seus stakeholders.

ESRS G1-2

Gestão das relações com os fornecedores

A escolha criteriosa de fornecedores reflete o compromisso do FC Porto em implementar práticas responsáveis, éticas e alinhadas com os valores fundamentais da organização, evidenciados na sua estratégia de sustentabilidade. O processo de seleção de fornecedores não se limita à garantia da qualidade dos bens e serviços adquiridos, mas procura também assegurar a colaboração com parceiros comerciais que compartilhem a mesma visão de responsabilidade social, ambiental e económica.

Como parte do seu compromisso com o desenvolvimento local e nacional, o FC Porto prioriza, sempre que possível, a aquisição de produtos e serviços de empresas estabelecidas em território português, com especial prioridade para aquelas localizadas no distrito do Porto.

O FC Porto está a desenvolver uma Política de Compras Sustentáveis com o objetivo de assegurar que as aquisições de bens e serviços sejam conduzidas de forma ambientalmente consciente e socialmente responsável. Esta política visa garantir que os fornecedores selecionados adotem práticas éticas e transparentes, promovendo um impacto mais positivo no meio ambiente e nas comunidades. Adicionalmente, todos os contratos realizados já incluem a obrigatoriedade de cumprimento de um manual de boas práticas ambientais, de forma a assegurar que os princípios de sustentabilidade estejam presentes em todas as etapas da relação contratual.

Para a elaboração deste relatório foram realizadas reuniões de auscultação com stakeholders externos, com o objetivo de avaliar a materialidade do FC Porto e estabelecer um canal de comunicação eficaz com os seus fornecedores. Este mecanismo promove o diálogo entre o Clube e os seus fornecedores, através da identificação e debate de questões de interesse mútuo, e fortalece o seu relacionamento e colaboração em diversas áreas.

ESRS G1-3

Prevenção e deteção de corrupção e suborno

O FC Porto implementa um sistema integrado e robusto de Compliance, composto por normativos internos direcionados para a prevenção e deteção de corrupção e suborno, com o objetivo de garantir a conformidade e minimizar os riscos associados a práticas ilícitas. Este sistema inclui o Código de Ética e Conduta e o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR), e o Canal de Denúncias, para além de políticas específicas de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Dentro deste contexto, o FC Porto desenvolveu um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), que abrange toda a organização e atividade, desde a administração e direção até às áreas operacionais e de suporte. O PPR foi concebido para identificar, prevenir e mitigar os riscos associados à corrupção, suborno e outras infrações legais ou éticas relacionadas. Este plano aborda diversas atividades de risco para o FC Porto em matéria de corrupção, que são classificadas através das seguintes dimensões: PO - Probabilidade de ocorrência; GC - Gravidade da consequência e GR - Grau de risco. Para cada atividade identificada são atribuídas medidas preventivas e corretivas.

Entre as principais medidas adotadas no âmbito deste plano destacam-se:

- **Programa de formação interno:** realizado anualmente nos meses de novembro e dezembro, com sessões presenciais direcionadas à direção superior e formação em regime e-learning para os restantes colaboradores. Este programa tem como objetivos sensibilizar para a suma importância do tema e garantir que todos os dirigentes e trabalhadores conheçam e compreendam as políticas e os procedimentos de prevenção de corrupção e infrações conexas implementados.
- **Código de Ética e Conduta:** estabelece princípios, valores e regras de atuação em matéria de ética profissional para dirigentes e colaboradores, tendo em consideração as normas penais relativas à corrupção e infrações conexas, e os riscos de exposição do Clube a estes crimes.
- **Canal de denúncias:** oferece um meio seguro e confidencial para prevenir, detetar, investigar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, em conformidade com a Lei n.º 93/2021, que protege os denunciadores de infrações.
- **Responsável pelo cumprimento normativo:** é designado um profissional, elemento da Direção superior para monitorizar, de forma independente, permanente e com autonomia decisória, a aplicação do programa de cumprimento normativo em toda a organização.

ESRS G1-4

Incidentes confirmados de corrupção e suborno

Durante a época desportiva de 2023/24, o FC Porto não registou condenações e/ou multas por violação de leis de anticorrupção e anti suborno.

ESRS G1-5

Influência política e atividades de representação de grupos de interesse

O FC Porto, no exercício das suas responsabilidades enquanto entidade desportiva e empresarial, mantém um compromisso com a integridade e a independência em todas as suas atividades. Neste sentido, o Clube não permite nem atribui qualquer contribuição, direta ou indireta, a partidos políticos,

movimentos ou campanhas eleitorais. Esta posição reflete o compromisso em preservar os valores éticos do Grupo, garantindo que as suas ações sejam conduzidas de forma imparcial e independente, protegendo a reputação e a confiança dos seus stakeholders.

05

Anexos





Anexos

E1-6

Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2 e 3 emissões totais de GEE

EMISSÕES DE ÂMBITO 1

As emissões de combustão estacionária incluem aquelas provenientes do consumo de gás natural e propano nas instalações e do consumo de combustíveis fósseis pelos geradores de emergência.

Na época desportiva de 2023/24, o FC Porto não possui instalações abrangidas pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE).

As emissões de combustão móvel dizem respeito às emissões provenientes da queima de combustíveis fósseis pela frota e empilhadores.

As emissões de processo não foram consideradas.

As emissões fugitivas foram consideradas como aquelas correspondentes às fugas de gases de refrigeração.

Para o cálculo da pegada de carbono para os dias de jogo, consideraram-se as mesmas categorias de emissões, mas apenas para as atividades relacionadas com a preparação e operacionalização dos dias de jogo.

EMISSÕES DE ÂMBITO 2

Método baseado na localização

As emissões brutas de GEE de âmbito 2, calculadas com base no método da localização, têm por base os fatores de emissão fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, relativos à média móvel de 5 anos. Este cálculo abrange o consumo de eletricidade em todas as instalações, bem como o consumo associado ao carregamento de veículos da frota.

Método baseado na localização

As emissões brutas de GEE de âmbito 2, calculadas com base no método do mercado, utilizam o fator de emissão declarado pela AIB no European Residual Mixes de 2023. Este fator é aplicado ao mesmo consumo, medido em MWh, considerado para o cálculo das emissões brutas de GEE de âmbito 2 baseadas na localização.

EMISSÕES DE ÂMBITO 3

As emissões de GEE de âmbito 3 foram calculadas exclusivamente para os dias de jogo no Estádio do Dragão, englobando as atividades de preparação e de operacionalização necessárias à realização dos eventos. Os cálculos realizados não recorreram a dados primários de fornecedores ou outros parceiros. Para estimar as deslocações as emissões associadas às deslocações dos adeptos, foram utilizados os dados obtidos através de um questionário feito aos adeptos na época desportiva de 21/22.

Categoria 1: Preparação do relvado, consumo de energia pelo Porto Canal, consumo estimado de eletricidade da área externa e consumo de energia na Fan Zone.

Categoria 3: Perdas de energia ao longo da distribuição até ao Estádio do Dragão.

Categoria 4: Transporte do catering.

Categoria 6: Viagens de negócios na frota do FC Porto.

Categoria 7: Deslocações dos trabalhadores da Porto Estádio, dos subcontratados, da imprensa e da equipa de jogadores e equipa técnica do FC Porto.

Categoria 11: Deslocações dos adeptos do FC Porto e da equipa adversária, provenientes de diferentes pontos de Portugal ou do estrangeiro.

Categoria 12: Resíduos produzidos.

Emissões de GEE de Âmbito 1 - Fontes fixas e móveis

Fatores de Emissão	Valor		Unidade	Fonte
	2023	2024		
FE Gasóleo - Fonte estacionária	74,2367		KgCO2eq/GJ	APA
FE Gasóleo - Combustão móvel	65,7116798		KgCO2eq/GJ	APA
FE Gasolina - Combustão móvel	72,548		KgCO2eq/GJ	APA
FE Gás natural	56,723		KgCO2eq/GJ	APA
FE Gás propano	63,523		KgCO2eq/GJ	APA
FE R-407C	1 773,85		tCO2eq/t	APA
FE R-134A	1 430		tCO2eq/t	APA
FE R-410A	2 087,50		tCO2eq/t	APA

Emissões de GEE de Âmbito 2

Fatores de Emissão	Valor		Unidade	Fonte
	2023	2024		
FE Eletricidade - Localização	0,208		tCO2eq/MWh	APA
FE Eletricidade - método de mercado	0,53901		tCO2eq/MWh	AIB (Association of Issuing Bodies)

Emissões de GEE de Âmbito 3 Mobilidade de Imprensa

Fatores de Emissão	Valor		Unidade	Fonte
	2023	2024		
FE Eletricidade - Localização	0,15090	0,15347	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022 e 2023
FE Eletricidade - método de mercado	0,18592	0,18592	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022 e 2023

Emissões de GEE de Âmbito 3 Resíduos

Fatores de Emissão	Valor	Unidade	Fonte
2023/2024			
FE Papel e Cartão	21,317	KgCO2eq/t	DEFRA 2020
FE Plástico e Metal	21,317	KgCO2eq/t	DEFRA 2020
FE Vidro	21,317	KgCO2eq/t	DEFRA 2020
FE Resíduos inorgânicos p/ combustão	21,317	KgCO2eq/t	DEFRA 2020
FE Resíduos orgânicos p/ compostagem	10,204	KgCO2eq/t	DEFRA 2020
2023/2024	21,317	KgCO2eq/t	DEFRA 2020

Emissões de GEE de Âmbito 3 Deslocações de Colaboradores

Fatores de Emissão	Valor	Unidade	Fonte	
2023/2024				
FE Carro	Gasóleo	0,16844	KgCO2eq/Km	DEFRA 2020
	Gasolina	0,1743	KgCO2eq/Km	DEFRA 2020
	Híbrido	0,11558	KgCO2eq/Km	DEFRA 2020
	GPL	0,19754	KgCO2eq/Km	DEFRA 2020
FE Comboio Regional	0,02732	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2020	
FE Metro	0,0275	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2020	
FE Mota	0,11337	KgCO2eq/Km	DEFRA 2020	

Emissões de GEE de Âmbito 3 Deslocações de Adeptos

Fatores de Emissão	Valor	Unidade	Fonte	
FE Carro	Gasóleo	0,17082	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022
	Gasolina	0,17048	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022
	Híbrido	0,12004	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022
	GPL	0,19775	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022
	Híbrido Plug-in	0,0514	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022
FE Avião	0,15353	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2022	
FE Comboio	Internacional	0,00446	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2022
	Regional	0,03549	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2022
FE Metro	0,02781	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2022	
FE autocarro	0,02733	KgCO2eq/passageiro.Km	DEFRA 2022	
FE Mota	0,11355	KgCO2eq/Km	DEFRA 2022	

Fatores de Conversão	Valor	Unidade	Fonte
Gás natural - Poder Calorífico Inferior	0,03813	GJ/m ³	DGEG
Gás propano - Densidade	2,01	Kg/m ³ (n)	Portgás
Gás propano - Poder Calorífico Inferior	46	GJ/t	Portgás
Gasóleo Rodoviário - Densidade	0,840	Kg/L	DGEG
Gasóleo Rodoviário	0,04268	GJ/Kg	DGEG
Gasolina s/ chumbo 95 - Densidade	0,746	Kg/L	DGEG
Gasolina s/ chumbo 95	0,04400	GJ/Kg	DGEG
Conversão KWh-GJ	0,0036	KWh/GJ	DGEG



RELATÓRIO

de Sustentabilidade

2023 - 2024